

#Transformar
vidas com a nossa
energia.

Informações Contábeis Intermediárias

30 de junho de 2025

CEMIG



SUMÁRIO

DESEMPENHO DE NOSSOS NEGÓCIOS.....	2
INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	22
BALANÇOS PATRIMONIAIS.....	22
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS.....	24
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES.....	26
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO.....	27
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA.....	28
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO.....	30
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS.....	31
1. CONTEXTO OPERACIONAL	31
2. BASE DE PREPARAÇÃO	32
3. PRINCÍPIOS DE CONSOLIDAÇÃO.....	33
4. SEGMENTOS OPERACIONAIS	33
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	36
6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	37
7. CONSUMIDORES, REVENDEDORES E CONCESSIONÁRIOS DE TRANSPORTE DE ENERGIA.....	38
8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	38
9. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E SETORIAIS DA CONCESSÃO.....	41
10. ATIVOS DE CONTRATO	44
11. INVESTIMENTOS	46
12. IMOBILIZADO	48
13. INTANGÍVEL	48
14. ARRENDAMENTOS	49
15. FORNECEDORES.....	50
16. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES E VALORES A RESTITUIR A CONSUMIDORES.....	51
17. DEBÊNTURES.....	52
18. OBRIGAÇÕES PÓS-EMPREGO.....	57
19. PROVISÕES.....	59
20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO E REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS	62
21. RECEITA LÍQUIDA	64
22. CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS	68
23. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS.....	74
24. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.....	75
25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS.....	80
26. ALIENAÇÃO DE ATIVOS	85
27. ATIVOS CLASSIFICADOS COMO MANTIDOS PARA VENDA	86
28. EVENTOS SUBSEQUENTES.....	87
RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR.....	90
OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	92
DECLARAÇÃO DE REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PELA DIRETORIA EXECUTIVA.....	100
DECLARAÇÃO DE REVISÃO PELA DIRETORIA EXECUTIVA DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	101



DESEMPENHO DE NOSSOS NEGÓCIOS

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicados de outra forma)
(As informações deste relatório de desempenho não foram revisadas pelos auditores independentes)

Desempenho Consolidado

Resultado do trimestre

A Companhia apresentou um lucro líquido de R\$1.188.281 no segundo trimestre de 2025, em comparação a R\$1.688.586 no segundo trimestre de 2024, representando uma redução de 29,63%.

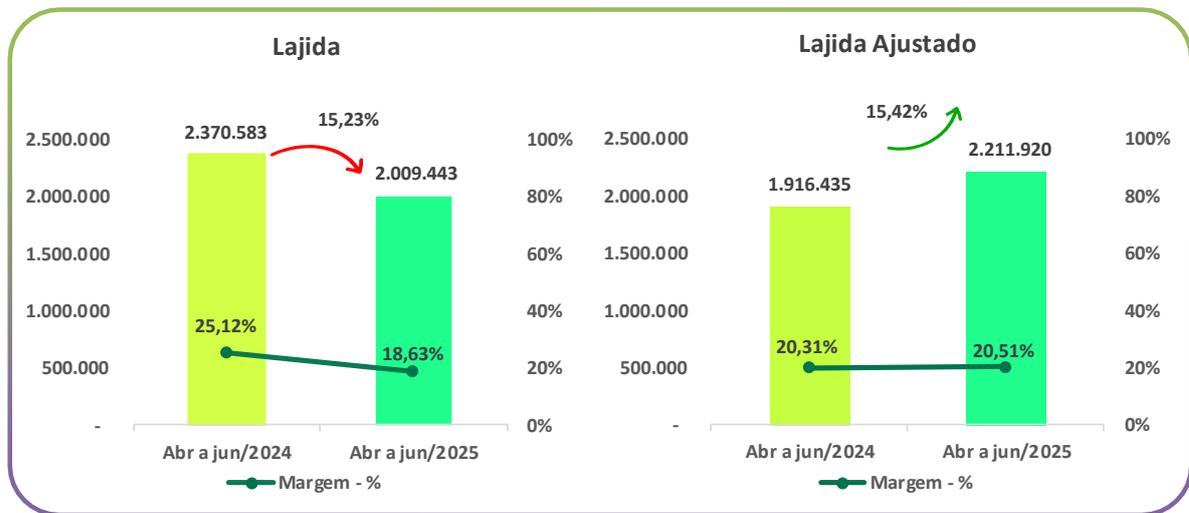
As principais variações nas receitas, custos, despesas e resultado financeiro, de forma consolidada e segregada por segmento, estão apresentadas na sequência deste relatório.

Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (Lajida)

Lajida - Abr a jun/2025	Geração	Transmissão	Comercialização	Distribuição	Gás	Holding / Participações	Total
Resultado do período	449.724	(2.841)	6.481	550.550	150.820	33.547	1.188.281
Despesa de imposto de renda e contribuição social	31.781	(36.693)	(3.961)	147.391	71.765	(20.474)	189.809
Resultado financeiro	(15.614)	3.207	(4.121)	257.444	(4.533)	26.577	262.960
Depreciação e amortização	78.044	4.652	3	254.372	25.438	5.884	368.393
Lajida conforme "Resolução CVM 156" (1)	543.935	(31.675)	(1.598)	1.209.757	243.490	45.534	2.009.443
Efeitos não recorrentes e não caixa							
Lucro líquido atribuído a acionistas não-controladores	-	-	-	-	(648)	-	(648)
Remensuração do passivo de pós-emprego (nota 18)	(2.302)	(1.422)	(326)	(16.163)	-	(948)	(21.161)
Remensuração RBSE (nota 10)	-	198.895	-	-	-	-	198.895
Programa de desligamento voluntário (nota 22c)	1.920	1.187	272	20.812	-	1.200	25.391
Lajida ajustado (2)	543.553	166.985	(1.652)	1.214.406	242.842	45.786	2.211.920

Lajida - Abr a Jun/2024	Geração	Transmissão	Comercialização	Distribuição	Gás	Holding / Participações	Total
Resultado do período	315.039	108.947	101.008	1.060.437	137.823	(34.668)	1.688.586
Despesa de imposto de renda e contribuição social	58.300	27.512	(576)	350.163	62.904	(35.966)	462.337
Resultado financeiro	75.996	41.764	(6.921)	(305.459)	11.937	64.564	(118.119)
Depreciação e amortização	83.670	(60)	4	224.113	24.085	5.967	337.779
Lajida conforme "Resolução CVM 156" (1)	533.005	178.163	93.515	1.329.254	236.749	(103)	2.370.583
Efeitos não recorrentes e não caixa							
Lucro líquido atribuído a acionistas não-controladores	-	-	-	-	(593)	-	(593)
Constituição de provisões cíveis - Compra e venda de energia	-	-	52.647	-	-	-	52.647
Reversão de provisões tributárias - INSS s/ PLR	(30.503)	(32.967)	(5.049)	(513.331)	-	(2.500)	(584.350)
Programa de desligamento voluntário	9.312	10.064	1.541	56.468	-	763	78.148
Lajida ajustado (2)	511.814	155.260	142.654	872.391	236.156	(1.840)	1.916.435

- (1) Lajida é uma medição de natureza não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas informações contábeis intermediárias consolidadas, observando as disposições do Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/2007 e da Resolução CVM nº 156, de 23 de junho de 2022, consistindo no lucro líquido, ajustado pelos efeitos do resultado financeiro líquido, da depreciação e amortização e do imposto de renda e contribuição social. O Lajida não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes, fornecidas por outras companhias. A Companhia divulga Lajida porque o utiliza para medir o seu desempenho. O Lajida não deve ser considerado isoladamente ou como um substituto de resultado líquido ou resultado operacional, como um indicador de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.
- (2) A Companhia apresenta o Lajida ajustado para melhor compreensão da forma como o seu desempenho operacional foi impactado por eventos extraordinários que, pela sua natureza, não contribuem para a informação sobre o potencial de geração bruta de caixa.



A redução de 15,23% no Lajida da Companhia, está associada, principalmente, ao reconhecimento de redução no ativo de contrato, no montante de R\$198.895, líquido de PIS/Pasep e Cofins, decorrente da remensuração da Rede Básica do Sistema Existente (RBSE), em razão das alterações promovidas pela Resolução Homologatória nº 3.469/2025. Mais detalhes nos comentários do desempenho do segmento de transmissão.

Ao expurgar os efeitos não recorrentes, por meio do Lajida Ajustado, houve um crescimento de 15,42%, associado, principalmente, aos seguintes fatores:

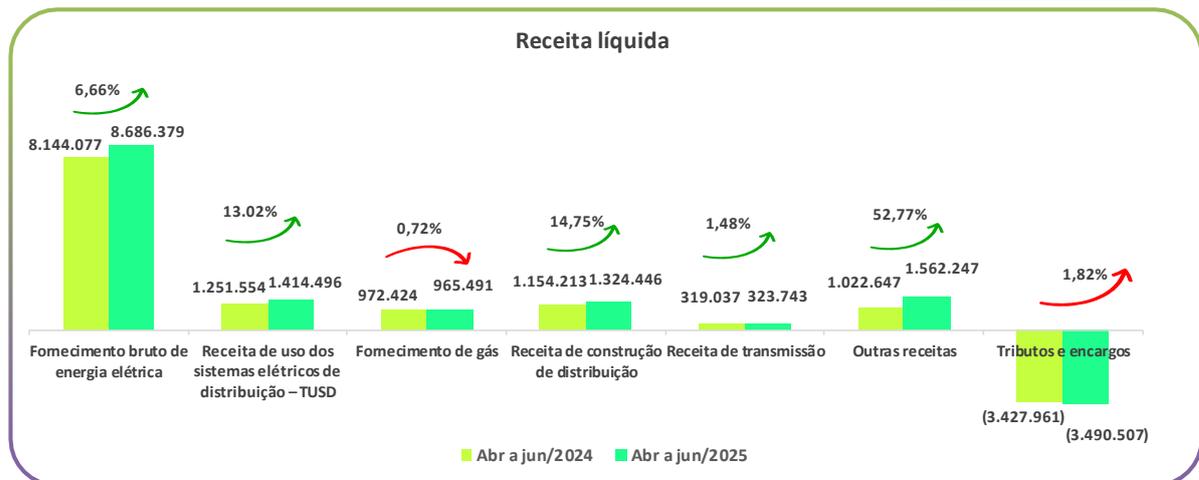
- reconhecimento de receita de subsídios tarifários, no montante de R\$374.909, líquido de PIS/Pasep e Cofins, decorrente do aumento dos descontos que a Cemig concede, principalmente para as classes “Carga Fonte Incentivada” e “GD II”. Mais detalhes nos comentários do desempenho do segmento de distribuição; e
- exposição da Companhia à diferença de preços entre submercados, o que impactou negativamente a atividade de comercialização no montante de R\$69.091, líquido de PIS/Pasep e Cofins. Mais detalhes nos comentários do desempenho do segmento de comercialização.



Receita líquida

A composição da receita líquida da Companhia é conforme segue:

	Consolidado		Variação %
	Abr a jun/2025	Abr a jun/2024	
Fornecimento bruto de energia elétrica	8.686.379	8.144.077	6,66
Receita de uso dos sistemas elétricos de distribuição – TUSD	1.414.496	1.251.554	13,02
CVA e outros componentes financeiros	70.394	(56.556)	(224,47)
Restituição de créditos de PIS/Pasep e Cofins aos consumidores - Realização	-	190.186	-
Receita de transmissão			
Receita de operação e manutenção	114.197	79.716	43,25
Receita de construção de transmissão	179.130	104.891	70,78
Remuneração financeira do ativo de contrato da transmissão	30.416	134.430	(77,37)
Receita de indenização da geração	31.201	20.596	51,49
Receita de construção de distribuição	1.324.446	1.154.213	14,75
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão de distribuição	26.618	22.258	19,59
Receita de atualização financeira da bonificação pela outorga	118.859	107.011	11,07
Liquidação na CCEE	39.585	14.380	175,28
Fornecimento de gás	965.491	972.424	(0,71)
Multa por violação de padrão indicador de continuidade	(39.949)	(37.084)	7,73
Outras receitas	1.315.539	761.856	72,68
Tributos e encargos incidentes sobre a receita	(3.490.507)	(3.427.961)	1,82
Receita líquida	10.786.295	9.435.991	14,31





Fornecimento bruto de energia elétrica

A receita com fornecimento bruto de energia elétrica da Companhia é composta pela entrega de energia aos consumidores cativos, aos clientes livres, suprimento a outras concessionárias e pela energia compensada pelos clientes de micro e minigeração distribuída. Essa receita aumentou 6,66%, sendo R\$8.686.379 no segundo trimestre de 2025 e R\$8.144.077 no segundo trimestre de 2024, em linha com o crescimento de 9,36% na quantidade de energia, conforme segue:

	Abr a jun/2025			Abr a jun/2024			Variação %	
	MWh (1)	R\$ (Milhares)	Preço médio MWh faturado (R\$/MWh) (2)	MWh (1)	R\$ (Milhares)	Preço médio MWh faturado (R\$/MWh) (2)	MWh	R\$
Residencial	3.667.850	3.374.148	919,93	3.552.969	3.066.719	863,14	3,23	10,02
Industrial	4.676.668	1.278.269	273,33	4.440.313	1.326.674	298,78	5,32	(3,65)
Comércio, serviços e outros	3.141.492	1.650.182	525,29	3.009.442	1.609.719	534,89	4,39	2,51
Rural	984.250	643.413	653,71	927.534	599.558	646,40	6,11	7,31
Poder público	384.704	229.246	595,90	270.497	232.496	859,51	42,22	(1,40)
Iluminação pública	235.650	140.046	594,30	244.326	131.933	539,99	(3,55)	6,15
Serviço público	58.262	146.260	2.510,38	235.023	174.633	743,05	(75,21)	(16,25)
Subtotal	13.148.876	7.461.564	567,47	12.680.104	7.141.732	563,22	3,70	4,48
Consumo Próprio	6.992	-	-	7.710	-	-	(9,31)	-
Fornecimento não faturado líquido	-	77.702	-	-	68.410	-	-	-
	13.155.868	7.539.266	567,47	12.687.814	7.210.142	563,22	3,69	4,56
Suprimento a outras concessionárias (3)	5.042.543	1.162.502	230,54	3.952.637	966.330	244,48	27,57	20,30
Suprimento não faturado líquido	-	(15.389)	-	-	(32.395)	-	-	(52,50)
Total	18.198.411	8.686.379	474,07	16.640.451	8.144.077	487,48	9,36	6,66

(1) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

(2) O preço médio não inclui a receita de fornecimento não faturado.

(3) Inclui Contratos de Cessão de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR) por meio do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits - MCSD, vendas no Ambiente de Contratação Livre (ACL) e receitas de Gestão de Ativos de Geração (GAG) das 18 usinas hidrelétricas do Lote D do Leilão nº 12/2015.

As principais variações no fornecimento de energia estão descritas a seguir:

Residencial

O **consumo residencial aumentou 3,23%** no segundo trimestre de 2025, em relação ao segundo trimestre de 2024, ou 114.881 MWh. Essa variação é composta, principalmente, pelo crescimento de 23,65% na quantidade de energia compensada por clientes de micro e minigeração distribuída (497.451 MWh no segundo trimestre de 2025 em comparação a 402.294 MWh no mesmo período do ano anterior).



Industrial

O consumo da **classe industrial aumentou 5,32%**, ou 236.355 MWh, no segundo trimestre de 2025, em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse crescimento é composto, principalmente, pelos seguintes fatores:

- **Aumento de 22,12%**, ou 442.185 MWh, no **fornecimento de energia para clientes livres**, devido ao reajuste de preço dos contratos, que em sua maioria são atualizados no início do ano.
- Em contrapartida, houve **redução de 35,69%**, ou 99.374 MWh no **consumo dos clientes cativos da classe industrial**, em função, principalmente, da migração de clientes para o mercado livre.

Comercial, serviços e outros

O consumo dessa classe **aumentou 4,39%** no segundo trimestre de 2025, em comparação ao mesmo período do ano anterior, em função, principalmente, da classe varejista, devido ao reajuste de preços dos contratos, que em sua maioria são atualizados no início do ano.

Receita de uso da rede – Consumidores livres

Refere-se à Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD), advinda dos encargos cobrados dos consumidores livres sobre a energia distribuída. No segundo trimestre de 2025, essa receita correspondeu ao montante de R\$1.414.496, comparado a R\$1.251.554 no segundo trimestre de 2024, representando um **crescimento de 13,02%**. Essa variação decorre basicamente do reajuste tarifário anual da distribuidora.

CVA (Conta de compensação de variação de valores de itens da “Parcela A”) e outros componentes financeiros

A Cemig D reconhece em suas informações contábeis intermediárias as variações positivas ou negativas verificadas entre os custos não gerenciáveis efetivos e os custos estimados utilizados como base para a definição das tarifas. Estes saldos representam os valores que deverão ser ressarcidos ao consumidor ou repassados à Cemig D nos próximos reajustes tarifários. A principal função da CVA é reestabelecer o equilíbrio econômico-financeiro das distribuidoras.

No segundo trimestre de 2025, foi reconhecida uma receita no montante de R\$70.394, em comparação a uma despesa de R\$56.556 no mesmo período de 2024. Essa variação deve-se, principalmente, ao aumento dos custos com energia liquidada na CCEE.

Mais informações sobre a composição e movimentação da CVA na nota explicativa nº 9.3.



Receita de construção da distribuição

As receitas de construção de ativos relacionados à infraestrutura de distribuição de energia elétrica e de gás foram R\$1.324.446 no segundo trimestre de 2025, comparado a R\$1.154.213 no mesmo período do ano anterior, um crescimento de 14,75%. Essa variação deve-se, basicamente, aos seguintes fatores:

- aumento no número de obras, principalmente em redes de distribuição de energia elétrica, em linha com o **Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD)**, tendo sido uma receita de construção de R\$1.231.705 no segundo trimestre de 2025, em comparação a R\$1.078.688 no segundo trimestre de 2024, um crescimento de 14,19%; e
- aumento do número de obras efetuadas pela Gasmig, em linha com o **Projeto Centro-Oeste**, que tem previsão de construção de 300 km adicionais de gasodutos. No segundo trimestre de 2025 a receita de construção foi de R\$92.741, em comparação a R\$75.525 no mesmo período do ano anterior, um crescimento de 22,80. O término do projeto tem previsão para o segundo semestre de 2026.

Estas receitas são integralmente compensadas pelos custos de construção, no mesmo valor, e correspondem aos investimentos realizados pela Cemig D e pela Gasmig, no período, em ativos da concessão.

Receita de construção da transmissão

A receita de transmissão da Companhia é composta por (i) receita de operação e manutenção, (ii) receita de construção e (iii) remuneração financeira do ativo de contrato.

Essa receita totalizou R\$323.743 no segundo trimestre de 2025, em comparação a R\$319.037 no mesmo período do ano anterior, representando um **aumento de 1,48%**.

Tributos e encargos incidentes sobre as receitas

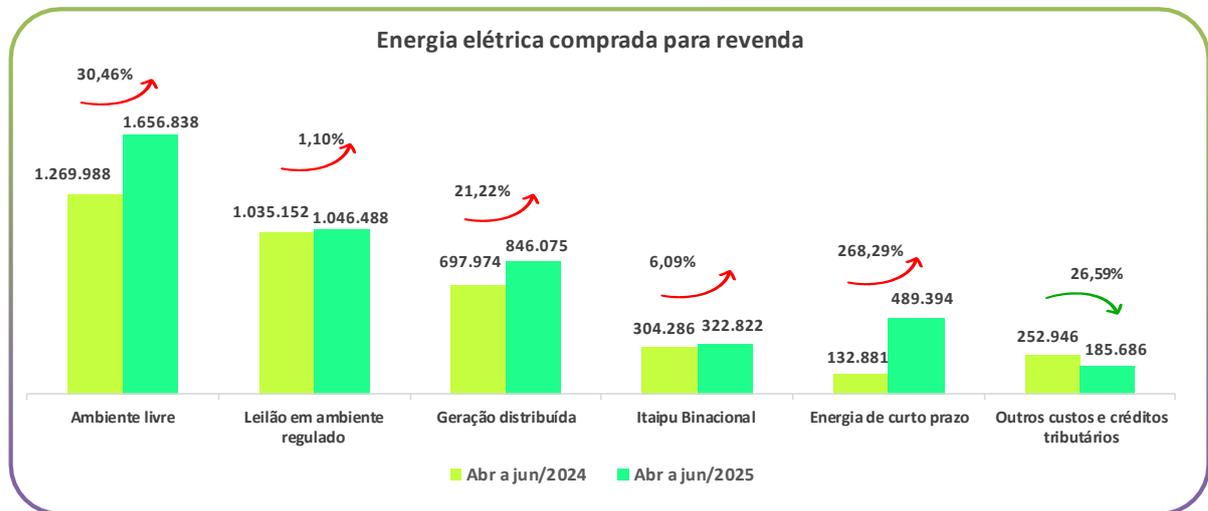
Os tributos e encargos incidentes sobre a receita foram de R\$3.490.507 no segundo trimestre de 2025 comparado a R\$3.427.961 no segundo trimestre de 2024, representando um **crescimento de 1,82%**.

Custos e despesas

Os custos e despesas totalizaram R\$9.222.663 no segundo trimestre de 2025, em comparação a R\$7.441.898 no mesmo período do ano anterior, tendo um **crescimento de 23,93%**. As principais variações estão descritas a seguir.

Energia elétrica comprada para revenda

O custo com energia elétrica para revenda é composto conforme demonstrado no gráfico:



O custo com energia elétrica comprada para revenda foi de R\$4.547.303 no segundo trimestre de 2025, comparado a R\$3.693.227 no segundo trimestre de 2024, representando um crescimento de 23,13%. Os principais impactos decorrem dos seguintes fatores:

- **crescimento de 30,46%** no custo com **energia adquirida no ambiente livre**, sendo de R\$1.656.838 no segundo trimestre de 2025, em comparação a R\$1.269.988 no segundo trimestre de 2024, decorrente, principalmente, do aumento no volume de compra devido à necessidade de compensação de *déficits* de energia em relação aos compromissos firmados e da elevação dos preços de mercado no ano de 2025.
- no segundo trimestre de 2025, houve um **crescimento de 268,29%** no custo com **energia de curto prazo**, sendo um custo de R\$489.394 no segundo trimestre de 2025 em comparação a R\$132.881 no segundo trimestre de 2024. Esse aumento foi causado, principalmente, pela forte elevação do PLD do submercado Sudeste/Centroeste, que não foi compensado pelo PLD dos submercados Nordeste e Norte.

Na atividade de comercialização, o resultado é afetado negativamente por essa exposição da Companhia às diferenças de preços entre os submercados. Mais detalhes no tópico de Desempenho do Segmento de Comercialização.

Na atividade de distribuição, o efeito negativo dessa exposição é mitigado pelo mecanismo da CVA, sendo compensado no reajuste tarifário subsequente. Além disso, o cenário hidrológico desfavorável no segundo trimestre de 2025 refletiu em um baixo MRE (Mecanismo de Realocação de Energia) médio de 0,95, em comparação a 0,99 no mesmo período do ano anterior, e conseqüentemente, em acréscimo nos valores de repasse de Risco Hidrológico.



- **crescimento de 21,22%** no custo com **geração distribuída**, sendo de R\$846.075 no segundo trimestre de 2025, em comparação a R\$697.974 no segundo trimestre de 2024. Essa variação decorre do aumento do número de instalações geradoras (336.669 no segundo trimestre de 2025, em comparação a 273.174 no segundo trimestre de 2024) e do aumento na quantidade de energia injetada (1.797 GWh no segundo trimestre de 2025, comparado a 1.487 GWh no segundo trimestre de 2024).

Remensuração da RBSE (Rede Básica do Sistema Existente)

Em junho de 2025, a Aneel publicou a ReH nº 3.469, que alterou a Receita Anual Permitida (RAP) referente ao componente financeiro dos ativos da Rede Básica do Sistema Existente (RBSE), anteriormente homologada pela ReH nº 2.852/2021. Como resultado, a Companhia realizou a remensuração do ativo de contrato da RBSE, registrando uma redução de R\$219.168 no ativo de contrato. Mais detalhes na nota explicativa nº 10.

Perdas de créditos esperadas

No segundo trimestre de 2025, houve uma **redução de 95,99%** com Perdas de créditos esperadas, que representou uma constituição de R\$3.098, em comparação a R\$77.300 no segundo trimestre de 2024. Essa variação decorre da alteração, a partir de agosto de 2024, do limite para o reconhecimento integral de perdas, passando de 24 para 36 meses, para clientes de consumo regular e, de 12 para 18 meses, para os clientes de consumo irregular, a fim de alcançar a melhor estimativa da exposição ao risco de crédito dos clientes cativos da Cemig D. Essa alteração é percebida ao longo de 12 meses impactando o segundo trimestre de 2025.

Informações adicionais sobre a composição dos custos, despesas e outras receitas estão dispostas na nota explicativa nº 22.

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro correspondeu a uma despesa financeira de R\$262.960 no segundo trimestre de 2025 em comparação a uma receita financeira de R\$118.119 no mesmo período de 2024. Essa variação está associada, principalmente, aos seguintes fatores:

- **Variação monetária e encargos de debêntures**

O total de variação monetária e encargos de debêntures representou uma despesa de R\$445.093 no segundo trimestre de 2025, em comparação a uma despesa de R\$293.606 no mesmo período de 2024, representando um aumento de 51,60%. Essa variação decorre, principalmente, da contratação das 11ª, 12ª e 13ª emissões de debêntures, pela Cemig D, que elevou o montante de dívida da Companhia e, por consequência, essas despesas.



A composição das receitas e despesas financeiras estão apresentadas na nota explicativa nº 23.

■ Atualização de tributos a restituir a consumidores

A atualização dos créditos tributários referentes ao PIS/Pasep e Cofins, decorrentes da exclusão do ICMS da sua base de cálculo, e do passivo a restituir a consumidores é apresentada pelo valor líquido.

Foi reconhecida uma receita financeira líquida de R\$4.345 no segundo trimestre de 2025, em comparação a uma receita financeira líquida de R\$406.414 no mesmo período do ano anterior. No segundo trimestre de 2024, foi reconhecida a baixa do saldo remanescente do passivo de “Valores a restituir a consumidores” que foi devolvido a partir das revisões tarifárias, em contrapartida ao resultado financeiro, o que elevou o resultado financeiro daquele período.

Imposto de renda e contribuição social

A Companhia apurou, no segundo trimestre de 2025, uma despesa com imposto de renda e contribuição social no montante de R\$189.809 (R\$462.337 no segundo trimestre de 2024) em relação ao lucro de R\$1.378.090 (R\$2.150.923 no segundo trimestre de 2024) antes dos efeitos fiscais, representando 13,77% de alíquota efetiva (21,49% no segundo trimestre de 2024).

As taxas efetivas estão conciliadas com as taxas nominais na nota explicativa nº 8d.

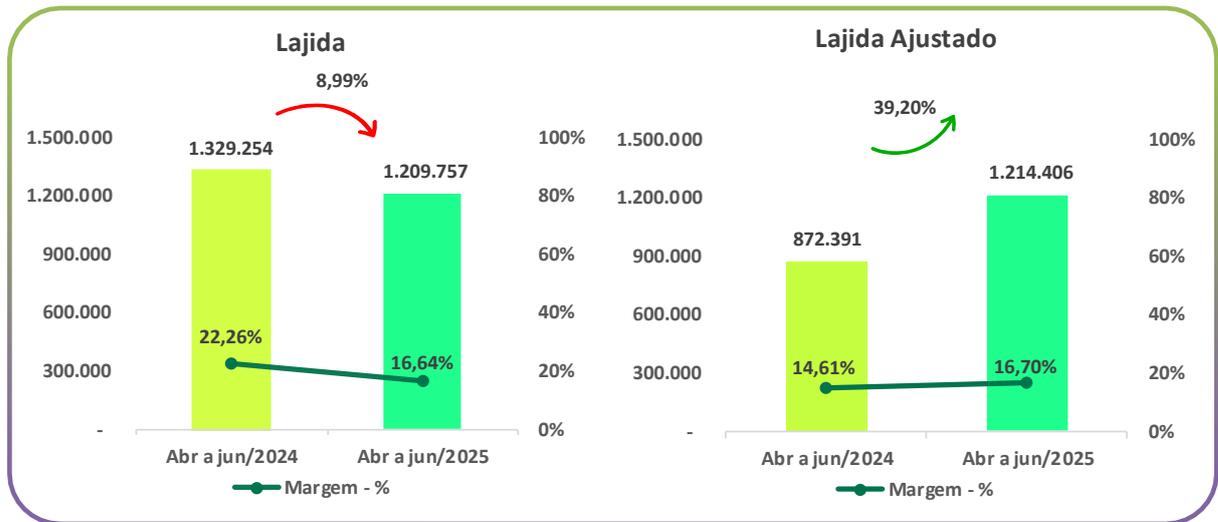
Desempenho por segmento

Os resultados apresentados separadamente por segmento não consideram as eliminações do consolidado de operações entre os segmentos.

Desempenho do segmento de Distribuição

O segmento de distribuição apresentou, no segundo trimestre de 2025, um lucro líquido de R\$550.554 em comparação a R\$1.060.436 no segundo trimestre de 2024, representando uma redução de 48,08%. As principais variações estão descritas na sequência.

Lajida - DISTRIBUIÇÃO	Abr a jun/2025	Abr a jun/2024	Variação %
Resultado do período	550.550	1.060.437	-48,08%
Despesa de imposto de renda e contribuição social	147.391	350.163	-57,91%
Resultado financeiro	257.444	(305.459)	-
Depreciação e amortização	254.372	224.113	13,50%
Lajida conforme Resolução CVM 156	1.209.757	1.329.254	-8,99%
Efeitos não recorrentes e não caixa			
Remensuração do passivo de pós-emprego	(16.163)	-	-
Programa de desligamento voluntário	20.812	56.468	-63,14%
Reversão de provisões tributárias - INSS s/ PLR (nota 22)	-	(513.331)	-
Lajida ajustado	1.214.406	872.391	39,20%



Receita líquida

A receita líquida deste segmento cresceu 14,91%, sendo R\$7.269.939 no segundo trimestre de 2025 e R\$6.326.844 no mesmo período de 2024, sendo as principais variações apresentadas a seguir:

Fornecimento bruto de energia elétrica

A receita com fornecimento bruto de energia elétrica da Cemig D é composta pela entrega de energia aos consumidores cativos e pela energia compensada pelos clientes de micro e minigeração distribuída. Essa receita foi de R\$6.090.187, no segundo trimestre de 2025, em comparação a R\$5.881.556 no segundo trimestre de 2024, representando um **crescimento de 3,55%**. Os principais fatores que compõem essa variação são:

- **aumento de 4,27% no preço médio faturado por MWh** (R\$853,44/MWh no segundo trimestre de 2025 e R\$805,82 no mesmo período de 2024), em função do reajuste tarifário anual da Cemig D, vigente a partir de 28 de maio de 2024;
- **aumento de 3,23% no consumo de energia pela classe residencial**, decorrente, principalmente, do aumento da quantidade de energia compensada por clientes de micro e minigeração distribuída; e
- em contrapartida houve **redução de 35,69% na classe industrial** em função de migração de consumidores cativos para o mercado livre.

Receita de uso da rede – consumidores livres

Aumento de 12,92% na receita de uso da rede, que é referente à Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD) advinda dos encargos cobrados dos consumidores livres sobre a energia distribuída. No segundo trimestre de 2025, essa receita foi de R\$1.424.464, em comparação a R\$1.261.441 no mesmo período do ano anterior. Essa variação decorre basicamente do reajuste tarifário anual da distribuidora.



Receita de construção

As receitas de construção de ativos relacionados à infraestrutura da concessão de distribuição foram de R\$1.231.705 no segundo trimestre de 2025, em comparação a R\$1.078.688 no mesmo período do ano anterior, o que representa um **crescimento de 14,19%**. Essa variação deve-se, basicamente, ao aumento no número de obras devido ao Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD), principalmente em redes de distribuição. Essa receita é integralmente compensada pelos custos de construção e corresponde ao investimento da Cemig D em ativos da concessão.

Custos e despesas

O total de custos e despesas do segmento de distribuição foi de R\$6.314.552 no segundo trimestre de 2025, em comparação a R\$5.221.703 no mesmo período de 2024, representando um **aumento de 20,93%**. As principais justificativas para essa variação estão apresentadas a seguir.

Energia elétrica comprada para revenda

Aumento de 14,65% no custo com energia elétrica comprada para revenda, sendo R\$2.917.439, no segundo trimestre de 2025, em comparação a R\$2.544.751, no segundo trimestre de 2024. Essa variação está associada, principalmente, aos seguintes fatores:

- **aumento de 173,92%** nos custos com **energia de curto prazo**, sendo de R\$333.854 no segundo trimestre de 2025 em comparação a R\$121.879 no mesmo período do ano anterior. Essa variação foi causada, principalmente, pela forte elevação do PLD do submercado Sudeste/Centroeste, que não foi compensado pelo PLD dos submercados Nordeste e Norte. Além disso, o cenário hidrológico desfavorável refletiu em um baixo MRE (Mecanismo de Realocação de Energia). Na atividade de distribuição, o efeito negativo dessa exposição é mitigado pelo mecanismo da CVA, sendo compensado no reajuste tarifário subsequente. Além disso, o cenário hidrológico desfavorável no segundo trimestre de 2025 refletiu em um baixo MRE (Mecanismo de Realocação de Energia) médio de 0,95, em comparação a 0,99 no mesmo período do ano anterior.
- **aumento de 21,22%** no custo com **geração distribuída**, que foi de R\$846.075 no segundo trimestre de 2025, em comparação a R\$697.973 no mesmo período do ano anterior, decorrente, basicamente, do aumento no número de instalações geradoras e na quantidade de energia injetada.

Os custos com energia elétrica comprada para revenda são não gerenciáveis, sendo que a diferença entre os valores utilizados como referência para definição das tarifas e os custos efetivamente realizados é compensada no reajuste tarifário subsequente.



Perdas de crédito esperadas

No segundo trimestre de 2025, houve uma **redução de 96,99%** nas Perdas de créditos esperadas, que representaram uma constituição de R\$2.184, em comparação à constituição de R\$72.477 no mesmo período do ano anterior. Essa variação decorre, principalmente, da alteração, a partir de agosto de 2024, do limite para o reconhecimento integral de perdas, passando de 24 para 36 meses, para clientes de consumo regular e, de 12 para 18 meses, para os clientes de consumo irregular, a fim de alcançar a melhor estimativa da exposição ao risco de crédito dos clientes cativos da Cemig D. Essa alteração é percebida ao longo de 12 meses, impactando o segundo trimestre de 2025.

Provisões para contingências

A Cemig D constituiu provisões para contingências no montante de R\$86.353 no segundo trimestre de 2025, em comparação à reversão líquida de R\$459.529 no mesmo período de 2024.

A principal variação ocorreu nas **contingências tributárias**, em decorrência do reconhecimento de uma reversão de provisão de R\$513.331 no segundo trimestre de 2024, em virtude de decisão favorável à Companhia, em 1ª instância, que determinou o cancelamento da cobrança e a extinção da execução fiscal de processo relacionado às contribuições previdenciárias sobre a Participação nos Lucros e Resultados (PLR).

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro deste segmento no segundo trimestre de 2025, foi uma despesa de R\$257.443, comparada a uma receita de R\$305.458 no mesmo período do ano anterior. Essa variação está atrelada, principalmente, ao crescimento dos encargos e variação monetária das debêntures, oriundos da contratação da 11ª, 12ª e 13ª emissão de debêntures, que elevou o montante da dívida da Cemig D, e, por consequência, essas despesas financeiras.

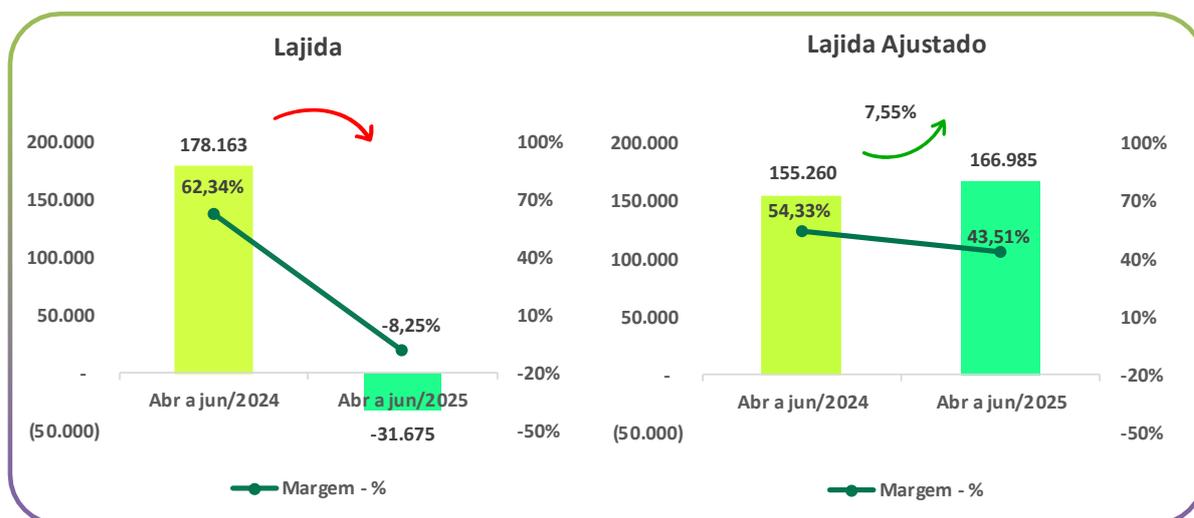
Informações mais aprofundadas sobre as variações e impactos apresentadas neste segmento, estão disponíveis nas Informações contábeis intermediárias da Cemig D.



Desempenho do segmento de Transmissão

O segmento de transmissão apresentou um prejuízo de R\$2.841, no segundo trimestre de 2025, em comparação ao lucro líquido de R\$108.947, no segundo trimestre de 2024. As principais variações são descritas na sequência.

Lajida - TRANSMISSÃO	Abr a jun/2025	Abr a jun/2024	Variação %
Resultado do período	(2.841)	108.947	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(36.693)	27.512	-
Resultado financeiro	3.207	41.764	-92,32%
Depreciação e amortização	4.652	(60)	-
Lajida conforme Resolução CVM 156	(31.675)	178.163	-
Efeitos não recorrentes e não caixa			
Remensuração do passivo de pós-emprego	(1.422)	-	-
Remensuração RBSE (nota 10)	198.895	-	-
Programa de desligamento voluntário	1.187	10.064	-88,21%
Reversão de provisões tributárias - INSS s/ PLR (nota 22)	-	(32.967)	-
Lajida ajustado	166.985	155.260	7,55%



A redução no Lajida do segmento de transmissão está associada, principalmente, ao reconhecimento de redução no ativo de contrato, no montante de R\$198.895, líquido de PIS/Pasep e Cofins, decorrente da remensuração da Rede Básica do Sistema Existente (RBSE), em razão das alterações promovidas pela Resolução Homologatória nº 3.469/2025. Mais detalhes na nota explicativa nº 10.

Receita de concessão da transmissão

A receita de transmissão da Companhia é composta por (i) receita de operação e manutenção, (ii) receita de construção e (iii) remuneração financeira do ativo de contrato.

As **receitas de construção, reforço e melhoria da infraestrutura** foram de R\$179.130 no segundo trimestre de 2025, comparados a R\$104.891 no mesmo período de 2024, um **aumento de 70,78%**. A variação decorre, basicamente, do maior volume investido em obras de reforços e melhorias, no desenvolvimento de projetos, com fornecimento significativo de equipamentos que possuem alto valor financeiro.



Custos de construção

O custo de construção da transmissão foi de R\$138.924 no segundo trimestre de 2025, em comparação a R\$72.720 no mesmo período em 2024, um **aumento de 91,04%**. A variação decorre, principalmente, do maior volume investido em obras de reforços e melhorias, no desenvolvimento de projetos, com fornecimento significativo de equipamentos que possuem alto valor financeiro.

Remensuração da RBSE (Rede Básica do Sistema Existente)

Em junho de 2025, a Aneel publicou a ReH nº 3.469, que alterou a Receita Anual Permitida (RAP) referente ao componente financeiro dos ativos da Rede Básica do Sistema Existente (RBSE), anteriormente homologada pela ReH nº 2.852/2021. Como resultado, a Companhia realizou a remensuração do ativo de contrato da RBSE, registrando uma redução de R\$219.168 no ativo de contrato. Mais detalhes na nota explicativa nº 10.

Resultado financeiro

O segmento de transmissão apresentou uma despesa financeira líquida de R\$3.207 no segundo trimestre de 2025, em comparação a uma despesa financeira líquida de R\$41.764 no mesmo período do ano anterior, representando uma redução de 92,32%. Até dezembro de 2024, a Companhia realizava o registro de variação cambial de empréstimos decorrente do Eurobonds. A alocação dessa despesa por segmento, em linha com a política da Companhia, afetava os segmentos de Geração, Transmissão e Participações. A liquidação dos Eurobonds em dezembro de 2024 eliminou a exposição da Cemig.

As informações detalhadas sobre as variações e impactos apresentadas neste segmento, estão disponíveis nas Informações contábeis intermediárias da Cemig GT.

Desempenho do segmento de Geração

O segmento de geração apresentou, no segundo trimestre de 2025, um lucro líquido de R\$449.724, em comparação a R\$315.039, representando um **aumento de 42,75%**, decorrente, principalmente, da variação do resultado financeiro do período.

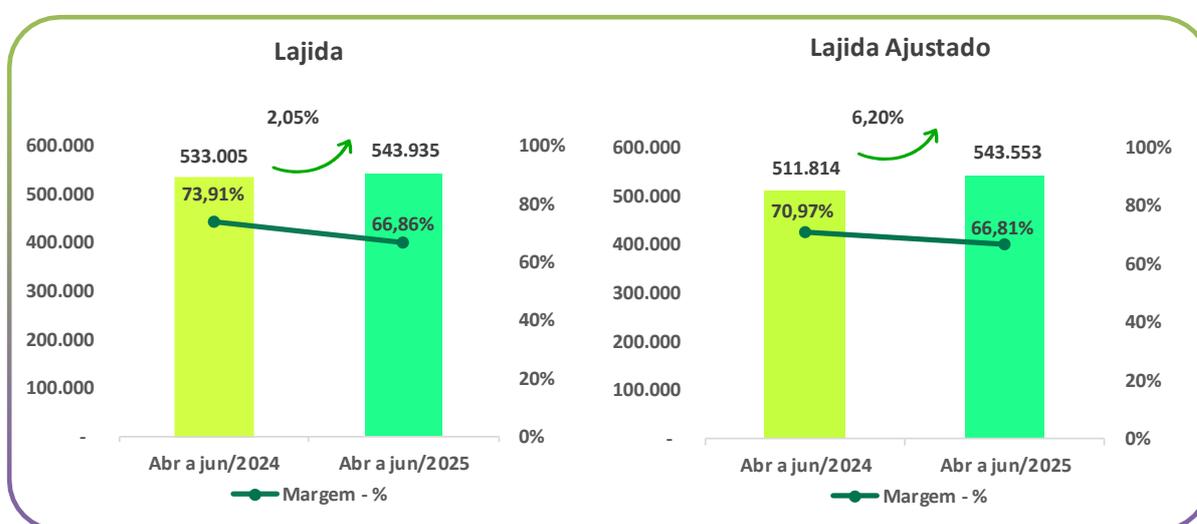
Este segmento apresentou uma receita financeira líquida de R\$15.614 no segundo trimestre de 2025, em comparação a uma despesa financeira líquida de R\$75.996 no mesmo período do ano anterior. Até dezembro de 2024, a Companhia realizava o registro de variação cambial de empréstimos decorrente do Eurobonds. A alocação dessa despesa por segmento, em linha com a política da Companhia, afetava os segmentos de Geração, Transmissão e Participações. A liquidação dos Eurobonds em dezembro de 2024 eliminou a exposição da Cemig.



Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (Lajida)

Lajida - GERAÇÃO	Abr a jun/2025	Abr a jun/2024	Variação %
Resultado do período	449.724	315.039	42,75%
Despesa de imposto de renda e contribuição social	31.781	58.300	-45,49%
Resultado financeiro	(15.614)	75.996	-
Depreciação e amortização	78.044	83.670	-6,72%
Lajida conforme Resolução CVM 156	543.935	533.005	2,05%
Efeitos não recorrentes e não caixa			
Remensuração do passivo de pós-emprego	(2.302)	-	-
Programa de desligamento voluntário	1.920	9.312	-79,38%
Reversão de provisões tributárias - INSS s/ PLR (nota 22)	-	(30.503)	-
Lajida ajustado	543.553	511.814	6,20%

A evolução do lajida é conforme segue:



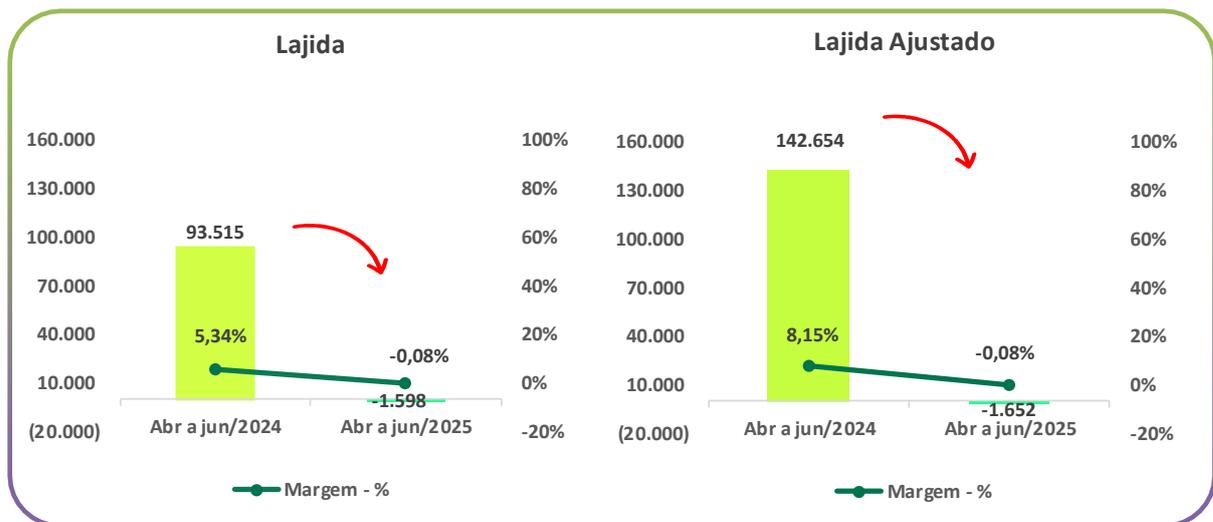
As informações detalhadas sobre as variações e impactos apresentadas neste segmento, estão disponíveis nas Informações contábeis intermediárias da Cemig GT.

Desempenho do segmento de Comercialização

O segmento de comercialização apresentou, no segundo trimestre de 2025, um lucro líquido de R\$6.481, em comparação a R\$101.008 no segundo trimestre de 2024, representando uma **redução de 93,58%**. Essa variação decorre, principalmente, do aumento nos custos com energia elétrica de curto prazo, devido, principalmente, à exposição da Companhia às diferenças de preços entre os submercados.



Lajida - COMERCIALIZAÇÃO	Abr a jun/2025	Abr a jun/2024	Variação %
Resultado do período	6.481	101.008	-93,58%
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(3.961)	(576)	587,67%
Resultado financeiro	(4.121)	(6.921)	-40,46%
Depreciação e amortização	3	4	-25,00%
Lajida conforme Resolução CVM 156	(1.598)	93.515	-
Efeitos não recorrentes e não caixa			
Remensuração do passivo de pós-emprego	(326)	-	-
Constituição de provisões cíveis - Compra e venda de energia	-	52.647	-
Programa de desligamento voluntário	272	1.541	-82,35%
Reversão de provisões tributárias - INSS s/ PLR (nota 22)	-	(5.049)	-
Lajida ajustado	(1.652)	142.654	-



O **custo com energia elétrica comprada para revenda** foi de R\$1.950.946 no segundo trimestre de 2025, em comparação a R\$1.469.585 no segundo trimestre de 2024, representando um **aumento de 32,75%**. As principais justificativas para esse aumento estão detalhadas na sequência.

Custo com energia elétrica – Diferenças de preços entre os submercados

Em função de limitações de transmissão, otimização de fluxo e equilíbrio do sistema, o Sistema Interligado Nacional (SIN) é dividido em 4 submercados: Sul (S), Sudeste/Centro-Oeste (SE/CO), Nordeste (NE) e Norte (NO).



Além dos recursos próprios, a Companhia possui recursos adquiridos junto a terceiros para atender seu mercado. Desde 2018, a Companhia adquiriu, aproximadamente, 900MW médios de energia de projetos de energia solar e eólica no Nordeste, para atender a maior parte da sua carga que está localizada nos submercados Sul e Sudeste/Centroeste. A composição atual do portfólio da Companhia faz com que ela possua uma sobra de energia no submercado Nordeste e um déficit de energia no submercado Sudeste/Centroeste. Devido a restrições de transmissão de energia entre os submercados, estes podem apresentar preços de curto prazos diferentes.

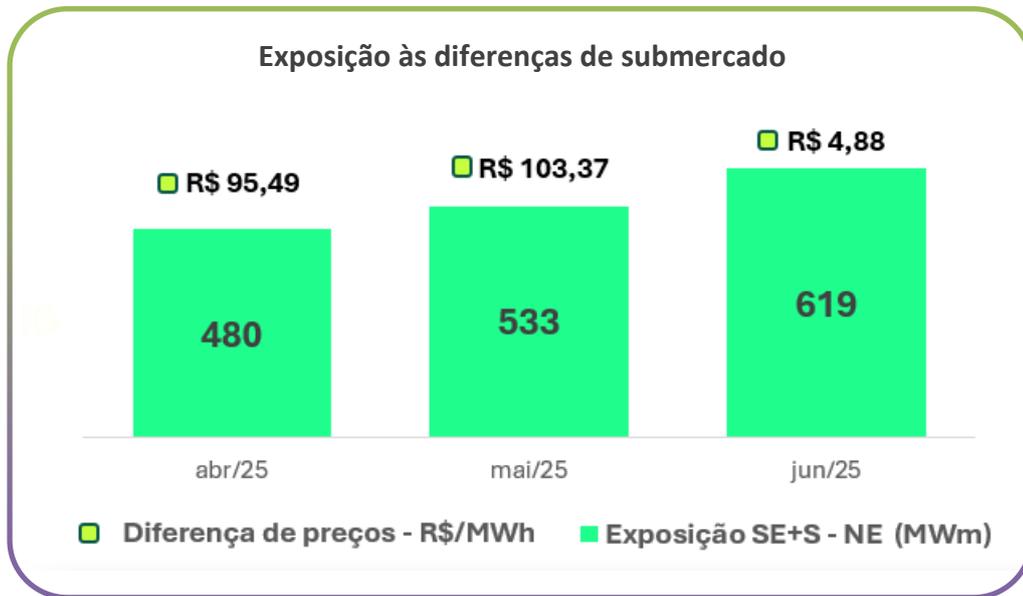
O preço recebido pela venda da sobra de energia no Nordeste e o preço pago pela energia adquirida para cobrir o déficit no Sul e Sudeste/Centroeste é mensurado pelo PLD (Preço de Liquidação das Diferenças) estabelecido para cada um desses submercados. Quando o PLD é o mesmo entre os submercados não há impacto no resultado da Companhia. No entanto, no segundo trimestre, em razão das restrições de transmissão de energia entre os submercados associada às mudanças no modelo de planejamento da operação do sistema e de uma baixa afilência, houve um descolamento de preços entre os submercados.

Os PLDs observados para o segundo trimestre de 2025 e de 2024 são como segue:

	Sudeste/Centroeste (SE/CO)	Sul (S)	Nordeste (NE)	Norte (NO)
04/2024	61,07	61,07	61,07	61,07
05/2024	61,07	61,07	61,07	61,07
06/2024	66,41	66,40	66,40	66,41
04/2025	202,18	202,98	107,28	107,27
05/2025	212,58	233,39	124,98	125,19
06/2025	234,71	236,10	230,90	232,29

Conforme apresentado na tabela anterior, durante o segundo trimestre de 2024, apesar da exposição da Companhia nos submercados, não houve diferença entre os PLDs do SE/CO, Sul e Nordeste, não tendo impacto no resultado. Para o segundo trimestre de 2025 a diferença entre os submercados afetou negativamente o resultado da Companhia em R\$76.133, aumentando o custo com compra de energia de curto prazo. Esse montante representa o efeito residual entre a venda da sobra de energia no Nordeste e a compra de energia nos submercados Sul e Sudeste.

O gráfico a seguir detalha a exposição da Companhia, em MWm, e a diferença de preços dos submercados SE/CO e Sul, analisados conjuntamente, em relação ao submercado Nordeste.

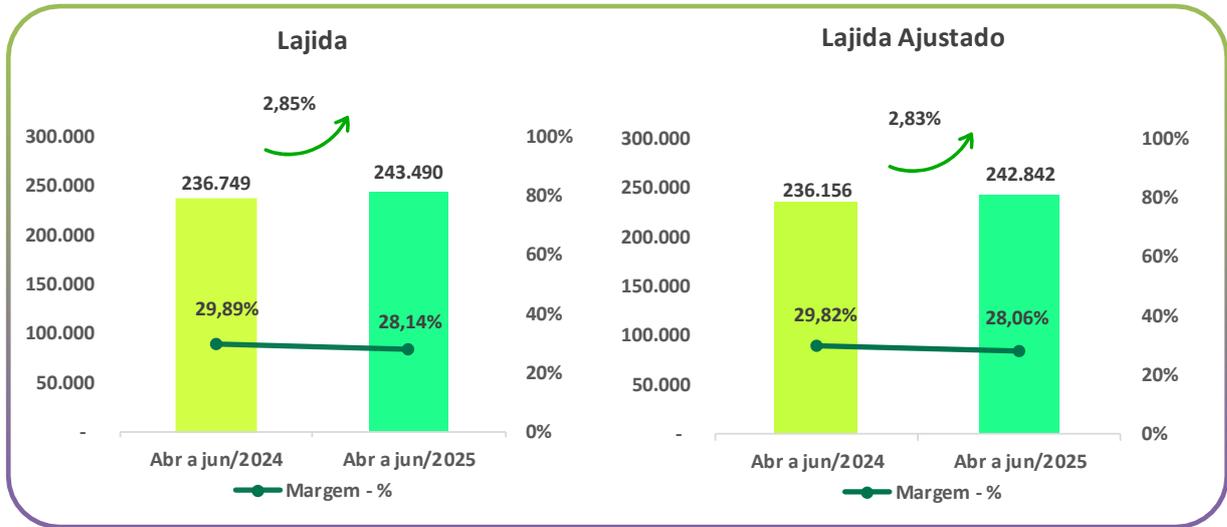


Desempenho do segmento de Gás

O segmento de gás apresentou, no segundo trimestre de 2025, um lucro líquido de R\$150.820, em comparação a R\$137.823 no segundo trimestre de 2024, um **aumento de 9,43%**. Essa variação foi ocasionada, principalmente, pela variação observada no resultado financeiro.

No segundo trimestre de 2025, o segmento de gás apresentou receita financeira no montante de R\$4.533, em comparação a despesa financeira de R\$11.937 no mesmo período do ano anterior. No exercício de 2024, a Gasmig não possuía operações financeiras cujos juros seriam passíveis de capitalização. Em dezembro de 2024, com a 9ª emissão de debêntures, a Gasmig captou recursos para investimentos na sua rede de distribuição. Os juros incidentes sobre a operação foram integralmente atribuídos aos ativos em construção no período, resultando na melhor performance do resultado financeiro.

Lajida - GÁS	Abr a jun/2025	Abr a jun/2024	Variação %
Resultado do período	150.820	137.823	9,43%
Despesa de imposto de renda e contribuição social	71.765	62.904	14,09%
Resultado financeiro	(4.533)	11.937	-
Depreciação e amortização	25.438	24.085	5,62%
Lajida conforme Resolução CVM 156	243.490	236.749	2,85%
Efeitos não recorrentes e não caixa			
Lucro líquido atribuído a acionistas não-controladores	(648)	(593)	9,27%
Lajida ajustado	242.842	236.156	2,83%

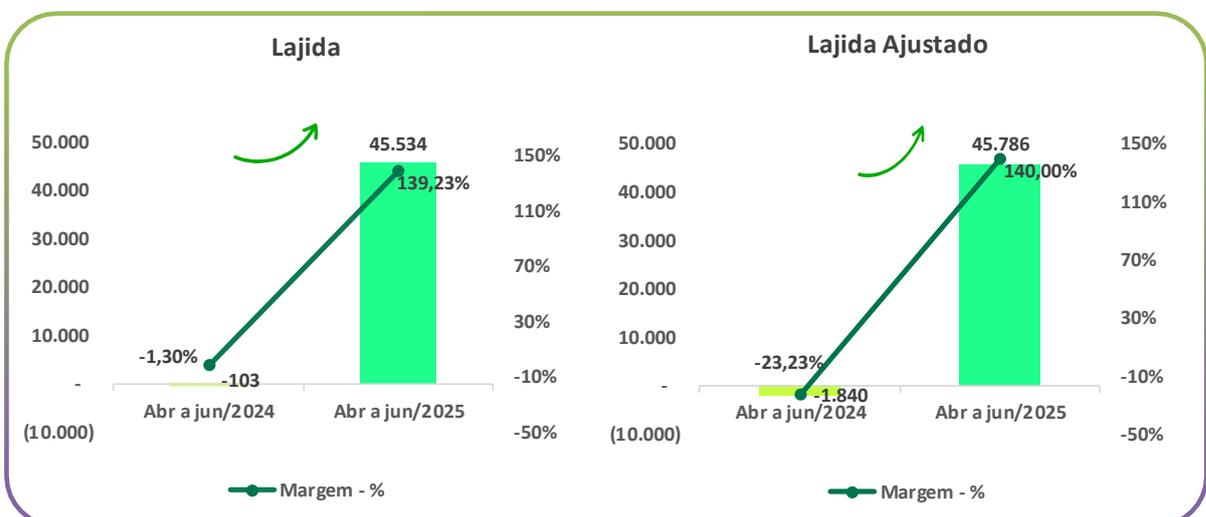


Outras informações detalhadas sobre as variações e impactos apresentadas neste segmento, estão disponíveis nas Informações contábeis intermediárias da Gasmig.

Desempenho do segmento de Participações e Holding

O segmento de participações e holding apresentou, no segundo trimestre de 2025, um lucro líquido de R\$33.547, em comparação a um prejuízo de R\$34.668 no segundo trimestre de 2024.

Lajida - HOLDING/PARTICIPAÇÕES	Abr a jun/2025	Abr a jun/2024	Variação %
Resultado do período	33.547	(34.668)	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(20.474)	(35.966)	-
Resultado financeiro	26.577	64.564	-58,84%
Depreciação e amortização	5.884	5.967	-1,39%
Lajida conforme Resolução CVM 156	45.534	(103)	-
Efeitos não recorrentes e não caixa			
Remensuração do passivo de pós-emprego	(948)	-	-
Programa de desligamento voluntário	1.200	763	57,27%
Reversão de provisões tributárias - INSS s/ PLR	-	(2.500)	-
Lajida ajustado	45.786	(1.840)	-





Essa variação está associada, principalmente, ao maior resultado com equivalência patrimonial apurado para a controlada em conjunto Taesa, que foi de R\$106.957 no segundo trimestre de 2025, em comparação a R\$51.707 no mesmo período do ano anterior.



INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024

ATIVO (Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.757.787	1.898.224	134.464	417.258
Títulos e valores mobiliários	6	1.221.070	357.913	291.356	3.743
Consumidores, revendedores e concessionários de transporte de energia	7	5.651.867	5.596.248	421.758	454.286
Ativos financeiros e setoriais da concessão	9	1.232.360	1.190.020	-	-
Ativos de contrato	10	1.109.923	1.140.037	-	-
Tributos a recuperar		551.193	510.963	3.515	1.687
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8a	152.812	7.283	-	-
Dividendos a receber	24	63.382	111.367	2.192.679	2.088.913
Fundos vinculados	17	45.106	235.206	2.514	11.465
Contribuição de iluminação pública		327.073	296.061	-	-
Reembolso subsídios tarifários		623.470	208.688	-	-
Outros ativos		819.038	623.708	38.051	55.566
		13.555.081	12.175.718	3.084.337	3.032.918
Ativos classificados como mantidos para venda	27	57.114	56.864	-	-
TOTAL DO CIRCULANTE		13.612.195	12.232.582	3.084.337	3.032.918
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo		24.985.060	23.365.059	2.506.907	2.338.017
Títulos e valores mobiliários	6	56.439	134.606	14.284	1.215
Consumidores, revendedores e concessionários de transporte de energia	7	276.672	253.925	2.829	3.863
Tributos a recuperar		1.507.199	1.454.662	576.003	564.822
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8a	511.669	582.348	323.037	239.102
Impostos de renda e contribuição social diferidos	8c	2.348.044	2.333.721	1.155.644	1.089.940
Depósitos vinculados a litígios		1.207.197	1.196.083	318.445	324.763
Reembolso subsídios tarifários		15.620	-	-	-
Contas a receber do Estado de Minas Gerais	24	34.987	40.393	34.987	40.393
Ativos financeiros e setoriais da concessão	9	7.642.329	6.881.394	-	-
Ativos de contrato	10	11.243.748	10.326.877	-	-
Outros ativos		141.156	161.050	81.678	73.919
Investimentos	11	3.275.291	3.221.020	27.227.104	27.054.069
Imobilizado	12	3.910.084	3.715.105	656	713
Intangível	13	17.247.304	16.805.900	5.332	4.004
Direito de uso	14a	381.295	387.170	2.359	2.417
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		49.799.034	47.494.254	29.742.358	29.399.220
TOTAL DO ATIVO		63.411.229	59.726.836	32.826.695	32.432.138

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024

PASSIVO (Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
CIRCULANTE					
Fornecedores	15	3.080.310	2.951.571	370.204	354.177
Encargos regulatórios		462.985	343.944	-	-
Participação dos empregados e administradores no resultado		92.893	111.045	11.487	18.398
Impostos, taxas e contribuições	16	749.371	724.521	137.322	133.146
Imposto de renda e contribuição social	8b	159.260	162.975	-	-
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar		2.865.571	3.611.198	2.862.904	3.608.821
Debêntures	17	2.747.228	2.876.548	-	-
Salários e contribuições sociais		255.802	217.415	13.573	11.782
Contribuição de iluminação pública		496.942	475.032	-	-
Contas a pagar relacionadas a energia gerada por consumidores		1.640.563	1.251.298	-	-
Obrigações Pós-emprego	18	218.428	232.898	25.839	20.406
Passivo financeiro da concessão	9	-	16.470	-	-
Valores a restituir a consumidores	16	371.510	526.499	-	-
Passivo de arrendamento	14b	86.030	79.228	233	233
Outros passivos		446.189	565.166	42.641	44.373
TOTAL DO CIRCULANTE		13.673.082	14.145.808	3.464.203	4.191.336
NÃO CIRCULANTE					
Encargos regulatórios		128.466	171.893	4.624	4.624
Debêntures	17	12.516.709	9.402.752	-	-
Impostos, taxas e contribuições	16	487.885	496.253	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8c	1.421.542	1.543.290	-	-
Provisões	19	1.959.945	1.853.043	346.870	333.908
Obrigações Pós-emprego	18	4.117.758	4.072.608	533.309	519.931
Valores a restituir a consumidores	16	158.531	166.089	-	-
Passivo de arrendamento	14b	340.262	349.972	2.547	2.579
Outros passivos		128.189	142.049	1.975	1.974
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		21.259.287	18.197.949	889.325	863.016
TOTAL DO PASSIVO		34.932.369	32.343.757	4.353.528	5.054.352
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	20	14.308.909	14.308.909	14.308.909	14.308.909
Reservas de capital		393.093	393.093	393.093	393.093
Reservas de lucros		13.575.648	13.575.648	13.575.648	13.575.648
Ajustes de avaliação patrimonial		(898.517)	(899.864)	(898.517)	(899.864)
Lucros acumulados		1.094.034	-	1.094.034	-
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES		28.473.167	27.377.786	28.473.167	27.377.786
Participação de acionista não-controlador		5.693	5.293	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		28.478.860	27.383.079	28.473.167	27.377.786
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		63.411.229	59.726.836	32.826.695	32.432.138

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 2024

(Em milhares de Reais, exceto resultado por ação)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		Jan a jun/2025	Jan a jun/2024	Jan a jun/2025	Jan a jun/2024
RECEITA LÍQUIDA	21	20.630.526	18.493.858	1.976.693	1.952.784
CUSTOS					
Custos com energia elétrica e gás	22a	(11.331.859)	(9.883.222)	(1.874.653)	(1.568.732)
Custos de construção de infraestrutura	22b	(2.665.235)	(2.147.914)	-	-
Custos de operação	22c	(2.642.633)	(1.933.575)	(12.030)	(11.940)
		(16.639.727)	(13.964.711)	(1.886.683)	(1.580.672)
LUCRO BRUTO		3.990.799	4.529.147	90.010	372.112
DESPESAS E OUTRAS RECEITAS					
Perdas de créditos esperadas	22c	(53.726)	(153.153)	87	(9.309)
Despesas gerais e administrativas	22c	(371.569)	(375.446)	(36.671)	(20.956)
Outras despesas	22c	(580.594)	(457.253)	(73.894)	(77.515)
Outras receitas	22d	-	42.989	-	-
		(1.005.889)	(942.863)	(110.478)	(107.780)
Resultado de equivalência patrimonial	11	119.537	129.212	2.211.366	2.593.461
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro		3.104.447	3.715.496	2.190.898	2.857.793
Receitas financeiras	23	485.442	927.008	(29.476)	26.961
Despesas financeiras	23	(998.033)	(989.875)	(859)	(306)
		(512.591)	(62.867)	(30.335)	26.655
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		2.591.856	3.652.629	2.160.563	2.884.448
Imposto de renda e contribuição social	8d	(508.224)	(409.241)	-	(41.436)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8d	143.389	(401.911)	65.318	(2.631)
		(364.835)	(811.152)	65.318	(44.067)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		2.227.021	2.841.477	2.225.881	2.840.381
Total do lucro líquido do período atribuído a:					
Participação dos acionistas controladores		2.225.881	2.840.381	2.225.881	2.840.381
Participação de acionistas não controladores		1.140	1.096	-	-
		2.227.021	2.841.477	2.225.881	2.840.381
Resultado básico e diluído por ação preferencial	20	0,78	0,99		
Resultado básico e diluído por ação ordinária	20	0,78	0,99		

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 2024

(Em milhares de Reais, exceto resultado por ação)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		Abr a jun/2025	Abr a Jun/2024	Abr a jun/2025	Abr a Jun/2024
RECEITA LÍQUIDA	21	10.786.295	9.435.991	1.032.471	942.588
CUSTOS					
Custos com energia elétrica e gás	22a	(5.809.115)	(5.019.191)	(948.688)	(773.477)
Custos de construção de infraestrutura	22b	(1.463.371)	(1.226.933)	-	-
Custos de operação	22c	(1.363.676)	(686.180)	(5.867)	(5.990)
		(8.636.162)	(6.932.304)	(954.555)	(779.467)
LUCRO BRUTO		2.150.133	2.503.687	77.916	163.121
DESPESAS E OUTRAS RECEITAS					
Perdas de créditos esperadas	22c	(3.098)	(77.300)	28	(3.315)
Despesas gerais e administrativas	22c	(177.602)	(205.700)	(14.064)	(5.437)
Outras despesas	22c	(405.801)	(226.594)	(43.763)	(48.895)
		(586.501)	(509.594)	(57.799)	(57.647)
Resultado de equivalência patrimonial		77.418	38.711	1.166.096	1.578.346
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro		1.641.050	2.032.804	1.186.213	1.683.820
Receitas financeiras	23	302.444	725.474	(13.578)	13.885
Despesas financeiras	23	(565.404)	(607.355)	(81)	(96)
		(262.960)	118.119	(13.659)	13.789
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		1.378.090	2.150.923	1.172.554	1.697.609
Imposto de renda e contribuição social	8d	(249.538)	(149.309)	-	(10.930)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8d	59.729	(313.028)	15.079	1.314
		(189.809)	(462.337)	15.079	(9.616)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		1.188.281	1.688.586	1.187.633	1.687.993
Total do lucro líquido do período atribuído a:					
Participação dos acionistas controladores		1.187.633	1.687.993	1.187.633	1.687.993
Participação de acionistas não controladores		648	593	-	-
		1.188.281	1.688.586	1.187.633	1.687.993
Resultado básico e diluído por ação preferencial	20	0,42	0,59		
Resultado básico e diluído por ação ordinária	20	0,42	0,59		

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 2024

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	Jan a jun/2025	Jan a jun/2024	Jan a jun/2025	Jan a jun/2024
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	2.227.021	2.841.477	2.225.881	2.840.381
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES				
Itens que não serão reclassificados para a Demonstração de Resultado				
Ajuste de passivo atuarial - remensuração de obrigações de planos de benefícios definidos	11.006	-	(1.134)	-
Imposto de renda e contribuição social sobre remensuração de planos de benefícios definidos	(3.742)	-	386	-
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes em controladas	-	-	8.012	-
Outros resultados abrangentes	-	(734)	-	(734)
	7.264	(734)	7.264	(734)
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO, LÍQUIDO DE TRIBUTOS	2.234.285	2.840.743	2.233.145	2.839.647
Total do resultado abrangente atribuído a:				
Participação dos acionistas controladores	2.233.145	2.839.647	2.233.145	2.839.647
Participação de acionista não-controlador	1.140	1.096	-	-
	2.234.285	2.840.743	2.233.145	2.839.647

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 2024

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	Abr a jun/2025	Abr a Jun/2024	Abr a jun/2025	Abr a Jun/2024
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	1.188.281	1.688.586	1.187.633	1.687.993
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES				
Itens que não serão reclassificados para a Demonstração de Resultado				
Ajuste de passivo atuarial - remensuração de obrigações de planos de benefícios definidos	(48.731)	-	(5.791)	-
Imposto de renda e contribuição social sobre remensuração de planos de benefícios definidos	16.568	-	1.969	-
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes em controlada e controlada em conjunto	-	-	(28.341)	-
	(32.163)	-	(32.163)	-
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO, LÍQUIDO DE TRIBUTOS	1.156.118	1.688.586	1.155.470	1.687.993
Total do resultado abrangente atribuído a:				
Participação dos acionistas controladores	1.155.470	1.687.993	1.155.470	1.687.993
Participação de acionista não-controlador	648	593	-	-
	1.156.118	1.688.586	1.155.470	1.687.993

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros				Ajustes de avaliação patrimonial		Lucros acumulados	Total da Participação dos Controladores	Participação Acionistas não Controladores	Total do Patrimônio Líquido
			Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de retenção de lucros	Reserva de lucros a realizar	Custo atribuído de imobilizado	Outros resultados abrangentes				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	11.006.853	2.249.721	1.674.667	212.868	10.318.598	834.603	421.270	(2.069.345)	-	24.649.235	5.958	24.655.193
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	2.840.381	2.840.381	1.096	2.841.477
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	(734)	-	-	(734)
Resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	-	-	(734)	2.840.381	1.096	2.840.743
Aumento de capital	3.302.056	(1.856.628)	-	-	(1.445.428)	-	-	-	-	-	-	-
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	(12.319)	-	12.319	-	-	-
Juros sobre capital próprio (R\$0,2853 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	(816.046)	(816.046)	-	(816.046)
Participação de acionista não controlador	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.266)	(2.266)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024	14.308.909	393.093	1.674.667	212.868	8.873.170	834.603	408.951	(2.070.079)	2.036.654	26.672.836	4.788	26.677.624
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	14.308.909	393.093	2.024.818	327.004	10.389.223	834.603	404.798	(1.304.662)	-	27.377.786	5.293	27.383.079
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	2.225.881	2.225.881	1.140	2.227.021
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de passivo atuarial - Remensuração de obrigações de planos de benefícios definidos, líquida de tributos	-	-	-	-	-	-	-	7.264	-	7.264	-	7.264
Resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	-	7.264	2.225.881	2.233.145	1.140	2.234.285
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	(5.917)	-	5.917	-	-	-
Juros sobre capital próprio (R\$0,3977 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.137.764)	(1.137.764)	-	(1.137.764)
Participação de acionista não controlador	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(740)	(740)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025	14.308.909	393.093	2.024.818	327.004	10.389.223	834.603	398.881	(1.297.398)	1.094.034	28.473.167	5.693	28.478.860

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		Jan a jun/2025	Jan a jun/2024	Jan a jun/2025	Jan a jun/2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do período		2.227.021	2.841.477	2.225.881	2.840.381
Conciliação do lucro com o caixa gerado nas operações:					
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	8	364.835	811.152	(65.318)	44.067
Depreciação e amortização	22c	732.240	667.452	124	71
Baixa de valor residual líquido de ativo imobilizado e intangível		74.799	42.869	-	-
Ganho na alienação de ativos		-	(42.989)	-	-
Reembolso de subsídios tarifários		(638.368)	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	11	(119.537)	(129.212)	(2.211.366)	(2.593.461)
Ajuste na expectativa do fluxo de caixa dos ativos financeiros e de contrato da concessão		(652.344)	(684.709)	-	-
Remensuração RBSE	12	219.168	-	-	-
Juros e variações monetárias		621.508	417.964	(50.881)	(63.927)
Variação cambial de empréstimos	23	-	273.485	-	-
Restituição de créditos de PIS/Pasep e Cofins aos consumidores	16	(177.892)	(512.852)	-	-
Reversão de valores a restituir a consumidores		-	(410.626)	-	-
Amortização de custos de transação de empréstimos	17	12.431	8.392	-	-
Perdas de créditos esperadas	22	53.726	153.153	(87)	9.309
Provisões para contingências	19	251.690	(327.046)	31.452	30.470
Variação do valor justo de instrumentos financeiros derivativos – swap e opções		-	(112.050)	-	-
Conta de compensação de variação de valores de itens da “Parcela A” (CVA) e outros componentes financeiros	9	(196.714)	(19.119)	-	-
Obrigações pós-emprego	18	211.729	243.837	31.928	30.844
Outros		(3.228)	(6.841)	(1.404)	-
		2.981.064	3.214.337	(39.671)	297.754
(Aumento) redução de ativos					
Consumidores, revendedores e concessionários de energia	7	(132.092)	64.273	33.649	4.251
Reembolso de subsídios tarifários	9	207.966	-	-	-
Tributos a recuperar		(94.752)	36.632	(1.828)	8.818
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		(116.646)	236.053	89.858	122.938
Depósitos vinculados a litígios		30.157	61	14.381	(12.928)
Ativos de contrato e financeiros da concessão	9 e 10	396.981	515.649	-	-
Outros		(191.195)	(90.246)	16.566	(17.988)
		100.419	762.422	152.626	105.091
Aumento (redução) de passivos					
Fornecedores	15	128.739	(257.013)	16.027	11.113
Impostos, taxas e contribuições	16	(82.603)	(148.610)	(104.228)	(168.027)
Salários e contribuições sociais		38.387	100.168	1.791	7.135
Encargos regulatórios		75.614	(8.493)	-	-
Contribuições pagas de benefícios pós-emprego	18	(170.043)	(257.971)	(14.251)	(12.432)
PIS/Pasep e Cofins a ser restituído a consumidores	16	-	(373)	-	-
Contas a pagar relacionadas a energia gerada por consumidores		239.640	185.657	-	-
Outros		(270.291)	(249.886)	(27.132)	1.229
		(40.557)	(636.521)	(127.793)	(160.982)
Caixa gerado pelas atividades operacionais					
		3.040.926	3.340.238	(14.838)	241.863
Juros recebidos		187.607	101.344	23.260	29.575
Dividendos e JCP recebidos	11	107.723	212.939	1.967.599	1.615.590
Juros sobre debêntures pagos	17	(526.396)	(442.424)	-	-
Juros sobre arrendamentos pagos	14	(2.914)	(2.550)	(4)	(5)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(460.775)	(282.248)	(21.392)	(13.784)
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	25	-	(6.524)	-	-
		2.346.171	2.920.775	1.954.625	1.873.239
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aplicações em títulos e valores mobiliários		(10.155.781)	(6.275.493)	(1.035.591)	(2.043.102)
Resgates de títulos e valores mobiliários		9.409.775	5.654.766	742.943	1.805.211
Aplicações em fundos vinculados		(1.318.152)	-	(406.780)	-
Resgates de fundos vinculados		1.508.252	-	415.731	-
Aquisição de participação societária e aporte em investidas		(593)	(16.358)	(177.000)	(180.150)
Alienação de ativos imobilizados	27	-	100.887	-	-
Redução de capital social em investida		-	47.932	-	-
Adição em imobilizado	12	(307.229)	(275.146)	-	-
Adição em intangível	13	(70.505)	(116.213)	(1.341)	(1.317)
Adição em ativos de contrato – Infraestrutura de distribuição e gás	10	(2.332.673)	(1.910.406)	-	-
		(3.266.906)	(2.790.031)	(462.038)	(419.358)



	Nota	Consolidado		Controladora	
		Jan a jun/2025	Jan a jun/2024	Jan a jun/2025	Jan a jun/2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Captação de debêntures, líquidas	17	4.965.036	1.946.302	-	-
Juros sobre capital próprio e dividendos pagos		(1.775.716)	(1.437.823)	(1.775.266)	(1.437.823)
Pagamentos de debêntures	17	(2.368.868)	(575.916)	-	-
Arrendamentos pagos	14	(40.154)	(36.540)	(115)	(136)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		780.298	(103.977)	(1.775.381)	(1.437.959)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(140.437)	26.767	(282.794)	15.922
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	1.898.224	1.537.482	417.258	187.691
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5	1.757.787	1.564.249	134.464	203.613

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 2024

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	Jan a jun/2025	Jan a jun/2024	Jan a jun/2025	Jan a jun/2024
RECEITAS				
Venda de energia, gás e serviços	24.174.225	22.525.331	2.303.103	2.274.917
Receita de construção de distribuição de energia e gás	2.472.992	2.047.640	-	-
Receita de construção de transmissão	245.474	168.285	-	-
Remuneração financeira do ativo de contrato da transmissão	203.848	285.822	-	-
Remensuração RBSE	(219.168)	-	-	-
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão de distribuição	79.821	53.209	-	-
Receitas relativas à construção de ativos próprios	225.954	57.999	-	-
Perdas de créditos esperadas	(53.726)	(153.153)	87	(9.309)
	27.129.420	24.985.133	2.303.190	2.265.608
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Energia elétrica comprada para revenda	(9.507.808)	(7.780.591)	(2.065.796)	(1.728.568)
Encargos de uso da rede básica da transmissão	(1.730.224)	(1.849.699)	63	(63)
Serviços de terceiros	(2.354.749)	(1.963.605)	(11.993)	(8.021)
Gás comprado para revenda	(1.236.761)	(1.293.975)	-	-
Materiais	(1.432.351)	(1.034.999)	(80)	(65)
Outros custos	(609.966)	(66.676)	(40.933)	(32.017)
	(16.871.859)	(13.989.545)	(2.118.739)	(1.768.734)
VALOR ADICIONADO BRUTO	10.257.561	10.995.588	184.451	496.874
RETENÇÕES				
Depreciação e amortização	(732.240)	(666.321)	(124)	(71)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	9.525.321	10.329.267	184.327	496.803
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Resultado de equivalência patrimonial	119.537	129.212	2.211.366	2.593.461
Receita de atualização financeira da bonificação pela outorga	257.316	235.636	-	-
Receita de indenização da geração	58.129	42.030	-	-
Receitas financeiras	610.558	1.017.067	67.370	95.260
	1.045.540	1.423.945	2.278.736	2.688.721
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	10.570.861	11.753.212	2.463.063	3.185.524
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal	996.274	1.048.397	64.031	64.006
Remuneração direta	635.470	599.464	24.405	20.600
Obrigações pós-emprego e outros benefícios	298.022	334.732	37.004	35.141
FGTS	37.391	36.053	1.787	2.049
Programa de desligamento voluntário programado	25.391	78.148	835	6.216
Impostos, taxas e contribuições	6.299.793	6.831.879	172.270	280.814
Federais	3.567.876	4.212.049	46.843	157.203
Estaduais	2.723.312	2.612.787	125.286	123.453
Municipais	8.605	7.043	141	158
Remuneração de capitais de terceiros	1.047.773	1.031.459	881	323
Juros	1.040.147	1.025.134	859	306
Aluguéis	7.626	6.325	22	17
Remuneração de capitais próprios	2.227.021	2.841.477	2.225.881	2.840.381
Juros sobre capital próprio	1.137.764	816.046	1.137.764	816.046
Lucros retidos	1.088.117	2.024.335	1.088.117	2.024.335
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	1.140	1.096	-	-
	10.570.861	11.753.212	2.463.063	3.185.524

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

REFERENTES AOS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E DE 2024

(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cemig

A Companhia Energética de Minas Gerais (“Cemig”, “Controladora” ou “Cemig Holding”) é uma empresa de capital aberto, com ações negociadas no Nível 1 de Governança Corporativa na Bolsa de Valores de São Paulo (B3) e na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE). Seu CNPJ é 17.155.730/0001-64.

Em 8 de julho de 2025, a BME - Bolsa y Mercados Españoles Sistemas de Negociación aprovou o pedido de deslistagem das ações de emissões da Cemig no Mercado de Valores Latino-Americanos (Latibex), com efeitos a partir de 10 de julho de 2025

A Cemig está sediada no Brasil, na Avenida Barbacena, nº 1.200, bairro Santo Agostinho, em Belo Horizonte, Minas Gerais. A Cemig atua na comercialização de energia elétrica e como holding, com participação societária em empresas controladas e controladas em conjunto, cujos objetivos principais são a construção e a operação de sistemas de produção, transformação, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica. Além disso, a Cemig atua em áreas como distribuição de gás, serviços de geração distribuída e soluções de eficiência energética.

Dessa forma, as operações da Cemig e suas controladas estão divididas em 6 segmentos reportáveis: geração, transmissão, comercialização, distribuição, gás e participações.

As informações contábeis intermediárias da Companhia abrangem a Cemig e suas controladas.

Em 30 de junho de 2025, a Companhia apresenta capital circulante líquido consolidado (ativo circulante menos passivo circulante) negativo de R\$60.887 (negativo de R\$1.913.226 em 31 de dezembro de 2024). A Companhia tem feito captações de recursos de terceiros para realização do seu programa de investimentos. No primeiro semestre de 2025, as controladas Cemig D e Cemig GT captaram recursos por meio da emissão de debêntures, nos montantes de R\$4.395.000 e R\$625.000, respectivamente.

A Administração da Companhia monitora seu fluxo de caixa e avalia medidas para ajustar sua situação patrimonial conforme necessário. A Companhia tem um histórico de fluxo de caixa operacional positivo e lucratividade, conforme apresentado nas Demonstrações dos resultados e nas Demonstrações dos fluxos de caixa.



A Companhia estima que os saldos de caixa e o fluxo de caixa das atividades operacionais e de financiamento sejam suficientes para atender às necessidades de capital de giro, investimentos, serviço da dívida e outras necessidades de caixa pelo menos para os próximos 12 meses. Adicionalmente, possui linhas de créditos disponíveis nas instituições financeiras com as quais opera.

Aquisição de Empresa de Transmissão Timóteo-Mesquita

Em 26 de fevereiro de 2025, a Cemig GT assinou o Contrato de Compra e Venda de Ativos (CCVA) para aquisição da totalidade do capital social da Empresa de Transmissão Timóteo-Mesquita (ETTM) de propriedade do Grupo Fram Capital.

O preço negociado foi de R\$30 milhões e a RAP dos ativos é de R\$5,7 milhões. Os ativos de transmissão da ETTM estão conectados na Rede Básica de 230 kV de propriedade da Cemig, localizados na região do Vale do Aço, em Minas Gerais.

O fechamento da operação está sujeito ao cumprimento de condições precedentes usuais nesse tipo de operação, dentre elas as anuências do CADE e da Aneel. Em junho de 2025 ocorreu a aprovação do CADE.

A aquisição está em linha com o Planejamento Estratégico da Cemig, que prevê o investimento em ativos de transmissão no estado de Minas Gerais.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com o CPC 21 (R1) / IAS 34 – Demonstração Intermediária, que abrange as informações contábeis intermediárias e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro (MCSE) e das normas definidas pela Aneel, quando estas não são conflitantes com os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) ou com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira, para companhias abertas. Pelas *IFRS Accounting Standards*, essa demonstração não é requerida e está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.



Exceto pelas novas normas, ou alterações, vigentes desde 1º de janeiro de 2025, estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Dessa forma, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras anuais, aprovadas pelo Conselho de Administração em 20 de março de 2025.

Todas as informações contábeis relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

O Conselho de Administração da Companhia autorizou a emissão destas informações contábeis intermediárias em 14 de agosto de 2025.

2.2 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

As alterações do CPC 18 (R3) / IAS 28, da ICPC 09, do CPC 02 (R2) / IAS 21, do CPC 37 (R1)/ IFRS 1 e da OCPC 10, em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2025, não produziram impactos significativos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia.

3. PRINCÍPIOS DE CONSOLIDAÇÃO

As datas das informações contábeis das sociedades controladas, utilizadas para a consolidação, e das controladas em conjunto utilizadas para o cálculo de equivalência patrimonial, são elaboradas na mesma data de encerramento da Controladora. As políticas contábeis são aplicadas de maneira uniforme àquelas utilizadas pela controladora.

As participações diretas da Cemig, incluídas na consolidação, são como segue:

Sociedades Controladas	30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024	
	Forma de avaliação	Participação direta (%)
Cemig Geração e Transmissão S.A.	Consolidação	100,00
Cemig Distribuição S.A.	Consolidação	100,00
Companhia de Gás de Minas Gerais	Consolidação	99,57
Cemig Soluções Inteligentes em Energia S.A.	Consolidação	100,00
Sete Lagoas Transmissora de Energia S.A.	Consolidação	100,00

Mais detalhes sobre as participações estão apresentados na nota explicativa nº 11.

4. SEGMENTOS OPERACIONAIS

As informações detalhadas sobre os segmentos operacionais estão divulgadas na nota explicativa nº 5 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.



INFORMAÇÕES POR SEGMENTO NO PERÍODO DE JANEIRO A JUNHO DE 2025									
Descrição	Energia elétrica				Gás	Participações / Holding	Total	Eliminações (1)	Consolidado
	Geração	Transmissão	Comercialização	Distribuição					
RECEITA LÍQUIDA	1.581.817	720.431	3.872.779	13.773.425	1.702.579	48.994	21.700.025	(1.069.499)	20.630.526
Intersegmentos	768.170	277.914	930	22.485	-	-	1.069.499	(1.069.499)	-
Terceiros	813.647	442.517	3.871.849	13.750.940	1.702.579	48.994	20.630.526	-	20.630.526
CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA E GÁS	(246.372)	(196)	(3.783.413)	(7.380.231)	(973.949)	(148)	(12.384.309)	1.052.450	(11.331.859)
Intersegmentos	(20.012)	(77)	(723.878)	(306.965)	-	(1.518)	(1.052.450)	1.052.450	-
Terceiros	(226.360)	(119)	(3.059.535)	(7.073.266)	(973.949)	1.370	(11.331.859)	-	(11.331.859)
CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS (2)									
Pessoal	(73.142)	(78.453)	(21.196)	(497.993)	(32.304)	(31.592)	(734.680)	-	(734.680)
Participação dos empregados e administradores no resultado	(8.151)	(8.880)	(5.273)	(52.119)	(4.924)	(9.962)	(89.309)	-	(89.309)
Obrigações pós-emprego	(22.352)	(13.813)	(3.165)	(136.219)	-	(36.180)	(211.729)	-	(211.729)
Materiais, serviços de terceiros e outras despesas, líquidas	(114.048)	(241.404)	(16.742)	(1.117.908)	(40.505)	(23.954)	(1.554.561)	17.049	(1.537.512)
Intersegmentos	(13.697)	(1.362)	-	(1.649)	(105)	(236)	(17.049)	17.049	-
Terceiros	(100.351)	(240.042)	(16.742)	(1.116.259)	(40.400)	(23.718)	(1.537.512)	-	(1.537.512)
Depreciação e amortização	(158.339)	(9.695)	(6)	(501.864)	(50.571)	(11.765)	(732.240)	-	(732.240)
Provisões e ajustes para perdas operacionais	(13.349)	(9.004)	(7.891)	(281.193)	53	(31.668)	(343.052)	-	(343.052)
Custos de construção da infraestrutura	-	(192.244)	-	(2.278.650)	(194.341)	-	(2.665.235)	-	(2.665.235)
	(389.381)	(553.493)	(54.273)	(4.865.946)	(322.592)	(145.121)	(6.330.806)	17.049	(6.313.757)
CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS	(635.753)	(553.689)	(3.837.686)	(12.246.177)	(1.296.541)	(145.269)	(18.715.115)	1.069.499	(17.645.616)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	119.537	119.537	-	119.537
RESULTADO ANTES DO RESULT. FIN. E TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	946.064	166.742	35.093	1.527.248	406.038	23.262	3.104.447	-	3.104.447
Resultado financeiro	12.056	(9.174)	7.952	(459.539)	(11.094)	(52.792)	(512.591)	-	(512.591)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	958.120	157.568	43.045	1.067.709	394.944	(29.530)	2.591.856	-	2.591.856
Imposto de renda e contribuição social	(114.513)	3.101	27.501	(205.997)	(129.740)	54.813	(364.835)	-	(364.835)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	843.607	160.669	70.546	861.712	265.204	25.283	2.227.021	-	2.227.021
Participação dos acionistas controladores	843.607	160.669	70.546	861.712	264.064	25.283	2.225.881	-	2.225.881
Participação dos acionistas não-controladores	-	-	-	-	1.140	-	1.140	-	1.140

(1) A conciliação entre os valores dos segmentos divulgáveis e as informações contábeis sobre receitas e custos representam as operações entre as empresas consolidadas (eliminações).

(2) As informações dos custos e despesas por natureza são segregadas de acordo com o modelo interno de negócios.



INFORMAÇÕES POR SEGMENTO NO PERÍODO DE JANEIRO A JUNHO DE 2024									
Descrição	Energia elétrica				Gás	Participações / Holding	Total	Eliminações (1)	Consolidado
	Geração	Transmissão	Comercialização	Distribuição					
RECEITA LÍQUIDA	1.436.072	599.020	3.408.244	12.297.078	1.653.290	17.380	19.411.084	(917.226)	18.493.858
Intersegmentos	690.968	195.864	-	19.780	-	10.614	917.226	(917.226)	-
Terceiros	745.104	403.156	3.408.244	12.277.298	1.653.290	6.766	18.493.858	-	18.493.858
CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA E GÁS	(169.299)	(187)	(2.924.173)	(6.669.411)	(1.019.005)	(1.856)	(10.783.931)	900.709	(9.883.222)
Intersegmentos	(16.740)	(73)	(658.175)	(223.483)	-	(2.238)	(900.709)	900.709	-
Terceiros	(152.559)	(114)	(2.265.998)	(6.445.928)	(1.019.005)	382	(9.883.222)	-	(9.883.222)
CUSTOS E DESPESAS (2)									
Pessoal	(82.300)	(81.381)	(26.945)	(493.317)	(34.831)	(22.068)	(740.842)	-	(740.842)
Participação dos empregados e administradores no resultado	(8.651)	(9.040)	(3.865)	(54.260)	-	(6.603)	(82.419)	-	(82.419)
Obrigações pós-emprego	(25.498)	(15.757)	(3.611)	(160.272)	-	(35.538)	(240.676)	-	(240.676)
Materiais, serviços de terceiros e outras despesas, líquidas	(114.980)	(43.403)	(14.774)	(1.093.886)	(34.063)	(14.038)	(1.315.144)	16.517	(1.298.627)
Intersegmentos	(13.266)	(1.237)	-	(1.003)	(91)	(920)	(16.517)	16.517	-
Terceiros	(101.714)	(42.166)	(14.774)	(1.092.883)	(33.972)	(13.118)	(1.298.627)	-	(1.298.627)
Depreciação e amortização	(167.253)	119	(10)	(440.312)	(47.812)	(11.053)	(666.321)	-	(666.321)
Provisões e ajustes para perdas	10.884	13.595	(61.590)	187.477	(1.022)	(39.886)	109.458	-	109.458
Custos de construção da infraestrutura	-	(100.274)	-	(1.937.664)	(109.976)	-	(2.147.914)	-	(2.147.914)
Outras receitas	42.989	-	-	-	-	-	42.989	-	42.989
Total do custo de operação	(344.809)	(236.141)	(110.795)	(3.992.234)	(227.704)	(129.186)	(5.040.869)	16.517	(5.024.352)
CUSTOS E DESPESAS	(514.108)	(236.328)	(3.034.968)	(10.661.645)	(1.246.709)	(131.042)	(15.824.800)	917.226	(14.907.574)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	129.212	129.212	-	129.212
RESULTADO ANTES DO RESULT. FIN. E TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	921.964	362.692	373.276	1.635.433	406.581	15.550	3.715.496	-	3.715.496
Resultado financeiro	(103.798)	(58.351)	14.370	196.678	(29.096)	(82.670)	(62.867)	-	(62.867)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	818.166	304.341	387.646	1.832.111	377.485	(67.120)	3.652.629	-	3.652.629
Imposto de renda e contribuição social	(131.333)	(63.088)	(94.634)	(449.336)	(122.654)	49.893	(811.152)	-	(811.152)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	686.833	241.253	293.012	1.382.775	254.831	(17.227)	2.841.477	-	2.841.477
Participação dos acionistas controladores	686.833	241.253	293.012	1.382.775	253.735	(17.227)	2.840.381	-	2.840.381
Participação dos acionistas não-controladores	-	-	-	-	1.096	-	1.096	-	1.096

(1) A conciliação entre os valores dos segmentos divulgáveis e as informações contábeis sobre receitas e custos representam as operações entre as empresas consolidadas (eliminações).

(2) As informações dos custos e despesas por natureza são segregadas de acordo com o modelo interno de negócios.



As informações referentes aos ativos por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas ao principal gestor das operações para tomada de decisões, que é a Diretoria Executiva.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Indexador	Taxa média a.a.		Consolidado		Controladora	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Contas bancárias				167.343	269.232	2.156	18.375
Aplicações financeiras							
Certificados de Depósitos Bancários – CDB (1)	CDI	70% a 111%	80% a 111%	1.207.021	1.469.776	34.261	397.446
Aplicações automáticas - Overnight (2)	Pré-fixada	14,60% a 14,90%	11,91% a 12,15%	383.423	159.216	98.047	1.437
				1.590.444	1.628.992	132.308	398.883
Total				1.757.787	1.898.224	134.464	417.258

- (1) Para esses CDBs, a Companhia possui operações compromissadas afirmando, em suas respectivas notas de negociação, o compromisso de recompra do título pelo banco, à vista, na data de vencimento da operação, ou antecipadamente.
- (2) Consistem em aplicações de curto prazo, com disponibilidade para resgate no dia subsequente à data da aplicação. Normalmente são lastreadas por letras, notas ou obrigações do Tesouro e referenciadas em uma taxa pré-fixada e têm o objetivo de liquidar obrigações de curto prazo da Cemig e suas controladas ou serem utilizadas na compra de outros ativos de melhor remuneração para recompor o portfólio.

Os principais eventos que impactaram o total de Caixa e Equivalentes e Caixa da Companhia, durante o primeiro semestre de 2025, foram as captações de debêntures pela Cemig D e pela Cemig GT, além dos investimentos realizados pela Cemig D e pela Gasmig.

Em março de 2025, a Cemig GT concluiu a liquidação financeira da 10ª emissão de debêntures, com uma entrada de caixa, líquida dos custos de transação, de R\$621.734. A Cemig D concluiu a liquidação financeira das 12ª e 13ª emissões de debêntures, em março e abril de 2025, respectivamente, com entrada de caixa, líquida dos custos de transação, no montante total de R\$4.343.302.

Em contrapartida, em linha com atual política de investimentos, a Companhia investiu R\$2.332.673 na infraestrutura de distribuição de energia elétrica e gás durante o primeiro semestre deste ano, além do pagamento de R\$1.775.716 de dividendos e juros sobre o capital próprio.

Estão divulgados na nota explicativa nº 25 (i) a exposição da Cemig e de suas controladas a riscos de taxas de juros e (ii) a análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros. As aplicações financeiras em um fundo de investimento reservado estão demonstradas na nota explicativa nº 24.



6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Indexador	Taxa média a.a.		Consolidado		Controladora	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Circulante							
Certificados de Depósitos Bancários (CDB)	CDI	102,5% a 102,8%	-	390.602	-	78.889	-
Letras Financeiras (LFs) – Bancos	CDI	103,5% a 110,02%	104,2% a 112%	278.546	279.469	71.229	2.523
Letras Financeiras do Tesouro (LFTs)	Variação Selic	15,04% a 15,12%	12,41% a 12,45%	546.429	72.422	139.731	654
Outros				5.493	6.022	1.507	566
				1.221.070	357.913	291.356	3.743
Não circulante							
Certificados de Depósitos Bancários (CDB)	CDI	102,5% a 102,8%		882	-	77	-
Letras Financeiras (LFs) - Bancos	CDI	103,5% a 110,02%	104,2% a 112%	55.557	134.606	14.207	1.215
				56.439	134.606	14.284	1.215
Total				1.277.509	492.519	305.640	4.958

O aumento do total de Títulos e Valores Mobiliários decorre, principalmente, da aplicação dos recursos provenientes da liquidação financeira da 10ª emissão de debêntures pela Cemig GT e da 12ª e 13ª emissões de debêntures pela Cemig D.

A classificação destes títulos e valores mobiliários estão demonstradas na nota explicativa nº 25. As aplicações financeiras em títulos de partes relacionadas estão demonstradas na nota explicativa nº 24.

A Cemig e suas controladas classificam de forma consistente os juros recebidos desses títulos e valores mobiliários como parte do fluxo de caixa da atividade operacional, pois entendem que essa é a apresentação mais adequada de acordo com suas atividades.



7. CONSUMIDORES, REVENDEDORES E CONCESSIONÁRIOS DE TRANSPORTE DE ENERGIA

	Consolidado					
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos entre 91 e 360 dias	Vencidos há mais de 361 dias	30/06/2025	31/12/2024
Fornecimento de energia faturado	1.634.364	692.376	527.938	1.094.106	3.948.784	3.734.657
Fornecimento de gás faturado	165.299	35.910	224.803	-	426.012	394.298
Fornecimento de energia não faturado	1.318.835	-	-	-	1.318.835	1.288.438
Fornecimento de gás não faturado	24.365	-	-	-	24.365	24.581
Suprimento a outras concessionárias	26.098	40.084	785	47	67.014	99.663
Suprimento a outras concessionárias não faturado	350.411	-	-	-	350.411	399.646
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica CCEE	43.974	2.199	-	2.134	48.307	117.340
Concessionários – transporte de energia faturado	44.768	29.023	25.778	57.302	156.871	213.488
Concessionários – transporte de energia não faturado	512.495	-	-	-	512.495	428.369
(-) Perdas de créditos esperadas	(130.870)	(25.574)	(146.197)	(621.914)	(924.555)	(850.307)
	3.989.739	774.018	633.107	531.675	5.928.539	5.850.173
Ativo circulante					5.651.867	5.596.248
Ativo não circulante					276.672	253.925

	Controladora					
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos entre 91 e 360 dias	Vencidos há mais de 361 dias	30/06/2025	31/12/2024
Fornecimento de energia faturado	27.875	5.266	6.923	46.543	86.607	96.839
Fornecimento de energia não faturado	350.780	-	-	-	350.780	412.111
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica CCEE	-	37.914	-	-	37.914	-
(-) Perdas de créditos esperadas	-	(296)	(4.811)	(45.607)	(50.714)	(50.801)
	378.655	42.884	2.112	936	424.587	458.149
Ativo circulante					421.758	454.286
Ativo não circulante					2.829	3.863

As perdas de créditos esperadas são consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos e sua movimentação no período é conforme segue:

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2024	850.307	50.801
Constituições (reversões) líquidas (nota 22c)	53.726	(87)
Reversão de baixas	20.522	-
Saldo em 30 de junho de 2025	924.555	50.714

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Imposto de renda	530.388	501.102	284.242	249.641
Contribuição social	134.093	88.529	38.795	(10.539)
Total	664.481	589.631	323.037	239.102
Circulante	152.812	7.283	-	-
Não circulante	511.669	582.348	323.037	239.102



b) Imposto de renda e contribuição social a recolher

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Circulante		
Imposto de renda	139.191	119.135
Contribuição social	20.069	43.840
Total	159.260	162.975

c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Consolidado				
	Saldo em 31/12/2024	DRE	DRA	Outros	Saldo em 30/06/2025
Ativos fiscais diferidos					
Prejuízo fiscal/base negativa	955.600	(12.311)	-	-	943.289
Provisões	619.254	33.717	-	-	652.971
Provisão para perda em investimentos	17.013	(420)	-	-	16.593
Provisões PLR	29.933	(2.477)	-	-	27.456
Obrigações pós-emprego	1.465.561	14.159	(3.742)	-	1.475.978
Perdas de créditos esperadas	350.420	37.896	-	-	388.316
Concessão onerosa	11.943	230	-	-	12.173
Direito de uso	134.728	(17)	-	-	134.711
Outros	17.016	(3.069)	-	-	13.947
Total	3.601.468	67.708	(3.742)	-	3.665.434
Passivos fiscais diferidos					
Custo atribuído	(147.235)	1.983	-	-	(145.252)
Valor justo de ativos adquiridos em combinações de negócios	(339.180)	32.646	-	-	(306.534)
Encargos financeiros capitalizados	(198.757)	(9.185)	-	-	(207.942)
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo indenizável da concessão	(387.204)	(41.168)	-	-	(428.372)
Atualização ativo de contrato	(1.399.690)	69.362	-	-	(1.330.328)
Ajuste a valor justo instrumentos financeiros derivativos	(496)	418	-	-	(78)
Ressarcimento custos GSF	(183.638)	22.568	-	-	(161.070)
Passivo de arrendamentos	(119.617)	1.032	-	-	(118.585)
Outros	(35.220)	(1.975)	-	(3.576)	(40.771)
Total	(2.811.037)	75.681	-	(3.576)	(2.738.932)
Total líquido	790.431	143.389	(3.742)	(3.576)	926.502
Total do Ativo apresentado no Balanço Patrimonial	2.333.721				2.348.044
Total do Passivo apresentado no Balanço Patrimonial	(1.543.290)				(1.421.542)

	Controladora			
	Saldo em 31/12/2024	DRE	DRA	Saldo em 30/06/2025
Ativos fiscais diferidos				
Prejuízo fiscal/base negativa	867.070	53.793	-	920.863
Provisões para contingências	112.708	4.550	-	117.258
Provisões PLR	2.806	(610)	-	2.196
Obrigações pós-emprego	183.715	6.009	386	190.110
Perdas de créditos esperadas	17.856	(29)	-	17.827
Direito de uso	956	(11)	-	945
Outros	848	(36)	-	812
Total	1.185.959	63.666	386	1.250.011
Passivos fiscais diferidos				
Valor justo de ativos adquiridos em combinações de negócios	(95.197)	1.632	-	(93.565)
Passivo de arrendamentos	(822)	20	-	(802)
Total	(96.019)	1.652	-	(94.367)
Total líquido	1.089.940	65.318	386	1.155.644
Total do Ativo apresentado no Balanço Patrimonial	1.089.940			1.155.644



Diferenças temporárias não reconhecidas

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, por ser provável a geração de lucros futuros suficientes, não há tributos diferidos ativos não reconhecidos em se tratando de prejuízos fiscais e bases negativas.

Incertezas sobre tratamentos de tributos sobre o lucro

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possui valores relacionados a Incertezas sobre tratamentos de tributos sobre lucro reconhecidos nas suas Informações contábeis intermediárias.

d) Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

	Consolidado		Controladora	
	Jan a jun/2025	Jan a jun/2024	Jan a jun/2025	Jan a jun/2024
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	2.591.856	3.652.629	2.160.563	2.884.448
Imposto de renda e contribuição social – Despesa nominal (34%)	(881.231)	(1.241.894)	(734.591)	(980.712)
<i>Efeitos fiscais incidentes sobre:</i>				
Resultado de equivalência patrimonial (líquido dos efeitos de Juros sobre Capital Próprio)	29.402	32.857	409.014	647.770
Incentivos fiscais	63.952	62.403	-	1.049
Diferença resultante da base de incidência do lucro presumido	61.691	44.500	-	-
Multas indedutíveis	(44.068)	(5.152)	129	(46)
JCP declarado	386.840	277.456	386.840	277.456
Selic sobre indêbitos tributários	5.448	22.223	3.945	6.199
Outros	13.131	(3.545)	(19)	4.217
Imposto de renda e contribuição social – receita (despesa) efetiva	(364.835)	(811.152)	65.318	(44.067)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(508.224)	(409.241)	-	(41.436)
Imposto de renda e contribuição social diferido	143.389	(401.911)	65.318	(2.631)
	(364.835)	(811.152)	65.318	(44.067)
Alíquota efetiva	14,08%	22,21%	-3,02%	1,53%

	Consolidado		Controladora	
	Abr a jun/2025	Abr a Jun/2024	Abr a jun/2025	Abr a Jun/2024
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	1.378.090	2.150.923	1.172.554	1.697.609
Imposto de renda e contribuição social – Despesa nominal (34%)	(468.551)	(731.314)	(398.668)	(577.187)
<i>Efeitos fiscais incidentes sobre:</i>				
Resultado de equivalência patrimonial (líquido dos efeitos de Juros sobre Capital Próprio)	15.428	1.431	207.635	411.611
Incentivos fiscais	28.470	29.534	-	70
Diferença resultante da base de incidência do lucro presumido	32.420	16.054	-	-
Multas indedutíveis	(21.347)	18.408	(59)	(18)
JCP declarado	202.898	146.101	202.898	146.101
Selic sobre indêbitos tributários	2.994	19.512	2.067	4.539
Outros	17.879	37.937	1.206	5.268
Imposto de renda e contribuição social – receita (despesa) efetiva	(189.809)	(462.337)	15.079	(9.616)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(249.538)	(149.309)	-	(10.930)
Imposto de renda e contribuição social diferido	59.729	(313.028)	15.079	1.314
	(189.809)	(462.337)	15.079	(9.616)
Alíquota efetiva	13,77%	21,49%	-1,29%	0,57%



9. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E SETORIAIS DA CONCESSÃO

Consolidado	30/06/2025	31/12/2024
Ativos relacionados à infraestrutura		
Concessões de distribuição de energia	3.095.447	2.714.876
Concessão de distribuição de gás	95.152	92.131
Indenizações a receber – Geração (nota 9.1)	928.664	870.535
Bonificação pela outorga – Concessões de geração (nota 9.2)	3.179.081	3.098.247
	7.298.344	6.775.789
Ativos financeiros setoriais		
Conta de compensação de variação de valores de itens da “Parcela A” CVA e outros componentes financeiros (nota 9.3)	1.576.345	1.295.625
Total dos ativos	8.874.689	8.071.414
Passivos financeiros setoriais		
Conta de compensação de variação de valores de itens da “Parcela A” CVA e outros componentes financeiros (nota 9.3)	-	(16.470)
Total dos passivos	-	(16.470)
Ativo circulante	1.232.360	1.190.020
Ativo não circulante	7.642.329	6.881.394
Passivo circulante	-	(16.470)

A movimentação dos ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura é como segue:

	Distribuição	Geração	Gás	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.714.876	3.968.782	92.131	6.775.789
Transferências de ativo de contrato	301.265	-	-	301.265
Atualização financeira	79.821	315.445	3.021	398.287
Recebimentos	(515)	(175.239)	-	(175.754)
Transferência para o mantido para venda	-	(1.243)	-	(1.243)
Saldo em 30 de junho de 2025	3.095.447	4.107.745	95.152	7.298.344

9.1 Geração – Indenização a receber

A movimentação do saldo é conforme segue:

Central geradora	Data de vencimento das concessões	Capacidade instalada (MW) ¹	Saldo líquido dos ativos em 31 de dezembro de 2024	Atualização financeira	Saldo líquido dos ativos em 30 de junho de 2025
Lote D					
UHE Três Marias	jul-15	396,00	225.461	15.056	240.517
UHE Salto Grande	jul-15	102,00	115.666	7.725	123.391
UHE Itutinga	jul-15	52,00	13.629	910	14.539
UHE Camargos	jul-15	46,00	26.492	1.769	28.261
PCH Piau	jul-15	18,01	5.911	395	6.306
PCH Gafanhoto	jul-15	14,00	7.088	473	7.561
PCH Peti	jul-15	9,40	8.181	546	8.727
PCH Dona Rita	set-13	2,41	2.120	141	2.261
PCH Tronqueiras	jul-15	8,50	11.169	683	11.852
PCH Joasal	jul-15	8,40	8.469	565	9.034
PCH Martins	jul-15	7,70	6.013	401	6.414
PCH Cajuru	jul-15	7,20	25.480	1.701	27.181
PCH Paciência	jul-15	4,08	5.601	374	5.975
PCH Marmelos	jul-15	4,00	3.254	218	3.472
Outras					
UHE Volta Grande	fev-17	380,00	488	32	520
UHE Miranda	dez-16	408,00	122.740	8.197	130.937
UHE Jaguará	ago-13	424,00	186.303	12.503	198.806
UHE São Simão	jan-15	1.710,00	96.470	6.440	102.910
		3.601,70	870.535	58.129	928.664

(1) Informações não revisadas pelos auditores independentes.



9.2 Geração – Bonificação pela outorga

A movimentação destes ativos financeiros é como segue:

Consolidado	Usinas	Saldo em 31/12/2024	Atualização	Recebimento	Transferência para o mantido para venda	Saldo em 30/06/2025
Cemig Geração e Transmissão S.A.	Três Marias	1.771.968	139.343	(94.156)	-	1.817.155
Cemig Geração e Transmissão S.A.	Salto Grande	556.444	43.922	(29.693)	-	570.673
Cemig Geração Itutinga S.A.	Itutinga	211.141	18.386	(12.624)	-	216.903
Cemig Geração Camargos S.A.	Camargos	158.222	13.700	(9.398)	-	162.524
Cemig Geração Sul S.A.	Coronel Domiciano, Joasal, Marmelos, Paciência e Piau	186.386	19.079	(13.223)	(614)	191.628
Cemig Geração Leste S.A.	Dona Rita, Ervália, Neblina, Peti, Sinceridade e Tronqueiras	142.332	14.243	(10.041)	(130)	146.404
Cemig Geração Oeste S.A.	Cajurú, Gafanhoto e Martins	71.754	8.643	(6.104)	(499)	73.794
Total		3.098.247	257.316	(175.239)	(1.243)	3.179.081



9.3 Ativos e passivos setoriais - Conta de compensação de variação de valores de itens da “parcela A” (CVA) e outros componentes financeiros

	Saldo em 31/12/2024	Adição	Amortização	Atualização	Transferências	Saldo em 30/06/2025	Valores em amortização	Valores em constituição	Circulante	Não circulante
Ativos financeiros setoriais										
CVA ativa	140.938	684.878	(773.052)	115.243	265.552	433.559	332.914	100.645	293.041	140.518
Aquisição de energia (CVA energia)	320.591	563.641	(472.635)	86.584	(40.849)	457.332	244.641	212.691	214.726	242.606
Custo da energia de Itaipu	(78.453)	-	-	-	(41.614)	(120.067)	(96.889)	(23.178)	(98.949)	(21.118)
Proinfra	6.293	24.204	(2.651)	1.357	(707)	28.496	28.496	-	28.496	-
Transporte rede básica	249.572	18.927	(184.213)	18.221	151.693	254.200	217.138	37.062	220.433	33.767
Transporte de energia Itaipu	(4.001)	-	(31.397)	773	17.882	(16.743)	(9.676)	(7.067)	(10.304)	(6.439)
ESS	(221.511)	78.106	(72.703)	8.080	182.051	(25.977)	84.810	(110.787)	74.963	(100.940)
CDE	(131.553)	-	(9.453)	228	(2.904)	(143.682)	(135.606)	(8.076)	(136.324)	(7.358)
Demais ativos financeiros setoriais	1.154.687	285.744	(465.514)	116.888	50.981	1.142.786	(240.968)	1.383.754	595.039	547.747
Quota parte de energia nuclear	89.457	33.476	(56.115)	7.374	50.235	124.427	103.246	21.181	105.129	19.298
Neutralidade da parcela A	89.865	207.731	(80.963)	7.995	59.851	284.479	216.905	67.574	222.912	61.567
Neutralidade estimada sobre créditos GD	692.843	48.110	-	74.364	-	815.317	-	815.317	815.317	-
Sobrecontratação de energia	407.148	(23.786)	(317.880)	6.433	304.071	375.986	151.886	224.100	171.806	204.180
Devoluções tarifárias	(71.675)	-	-	-	(47.419)	(119.094)	(99.991)	(19.103)	(103.184)	(15.910)
Outros	(52.951)	20.213	(10.556)	20.722	(315.757)	(338.329)	(613.014)	274.685	(616.941)	278.612
Total ativos financeiros setoriais	1.295.625	970.622	(1.238.566)	232.131	316.533	1.576.345	91.946	1.484.399	888.080	688.265
Passivos financeiros setoriais										
CVA passiva	(138.939)	(354.935)	855.021	(95.595)	(265.552)	-	-	-	-	-
Aquisição de energia (CVA energia)	(326.512)	(397.753)	757.974	(74.558)	40.849	-	-	-	-	-
Custo da energia de Itaipu	(73.023)	(38.773)	78.250	(8.068)	41.614	-	-	-	-	-
Proinfra	(9.431)	-	8.929	(205)	707	-	-	-	-	-
Transporte rede básica	155.288	-	(3.595)	-	(151.693)	-	-	-	-	-
Transporte de energia Itaipu	33.716	(16.571)	1.398	(661)	(17.882)	-	-	-	-	-
ESS	71.327	113.483	-	(2.759)	(182.051)	-	-	-	-	-
CDE	9.696	(15.321)	12.065	(9.344)	2.904	-	-	-	-	-
Demais passivos financeiros setoriais	122.469	(414.791)	379.363	(31.051)	(55.990)	-	-	-	-	-
Quota Parte de Energia nuclear	49.012	-	1.223	-	(50.235)	-	-	-	-	-
Neutralidade da parcela A	34.049	(976)	27.196	(418)	(59.851)	-	-	-	-	-
Sobrecontratação de energia	304.071	-	-	-	(304.071)	-	-	-	-	-
Devoluções tarifárias	(31.223)	(64.813)	51.220	(2.603)	47.419	-	-	-	-	-
Outros	(233.440)	(349.002)	299.724	(28.030)	310.748	-	-	-	-	-
Total passivos financeiros setoriais	(16.470)	(769.726)	1.234.384	(126.646)	(321.542)	-	-	-	-	-
Total dos ativos e passivos financeiros setoriais, líquido	1.279.155	200.896	(4.182)	105.485	(5.009)	1.576.345	91.946	1.484.399	888.080	688.265



Reajuste Tarifário Anual

Em 20 de maio de 2025, a Aneel homologou o resultado do Reajuste Tarifário Anual da Cemig D, para vigência até 27 de maio de 2026, com o efeito médio a ser percebido pelos consumidores de 7,78%, sendo 9,45%, em média, para consumidores conectados na Alta Tensão e de 7,03%, em média, para os consumidores conectados na Baixa Tensão, sendo que para os consumidores residenciais conectados na Baixa Tensão, o reajuste médio foi de 6,86%.

Nível de tensão	Efeito médio para o consumidor
Alta e média tensão – Grupo A	9,45%
Baixa tensão – Grupo B	7,03%
Reajuste médio	7,78%

Este resultado decorre do reajuste dos itens de custos de Parcela A e B, calculados conforme estabelecido no PRORET (Procedimentos de Regulação Tarifária), para a formação da Receita Requerida; da inclusão dos componentes financeiros apurados no atual reajuste tarifário para compensação nos 12 meses subsequentes; da retirada dos componentes financeiros estabelecidos no processo tarifário anterior, que vigoraram até a data do reajuste em processamento.

Na composição do efeito médio, a variação dos custos da Parcela A contribuiu em 6,12%, a atualização da Parcela B foi responsável por 1,36%, refletindo, dentre outros fatores, a variação acumulada do IPCA de 5,53% no período de maio de 2024 a abril de 2025, e os componentes financeiros foram responsáveis pelos 0,3% restantes.

10. ATIVOS DE CONTRATO

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Distribuição - Ativos de infraestrutura em construção	5.319.827	4.421.329
Gás – Ativos de infraestrutura em construção	725.346	553.770
Transmissão – Rede básica - Lei 12.783/13	1.276.455	1.616.179
Transmissão – Ativos remunerados por tarifa	5.032.043	4.875.636
Total	12.353.671	11.466.914
Circulante	1.109.923	1.140.037
Não circulante	11.243.748	10.326.877



A movimentação dos ativos de contrato é como segue:

	Transmissão	Distribuição	Gás	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	6.491.815	4.421.329	553.770	11.466.914
Adições (1)	245.474	2.212.700	192.114	2.650.288
Remuneração financeira	203.848	-	-	203.848
Realização	(414.446)	-	-	(414.446)
Remensuração RBSE (2)	(219.168)	-	-	(219.168)
Outras adições	975	-	-	975
Transferências para o ativo financeiro	-	(301.265)	-	(301.265)
Transferências para o ativo intangível	-	(1.012.937)	(20.538)	(1.033.475)
Saldo em 30 de junho de 2025	6.308.498	5.319.827	725.346	12.353.671

- (1) As adições no segmento de distribuição refletem os investimentos realizados pela Cemig D, em linha com o Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD). O PDD consiste na realização de empreendimentos vinculados ao sistema elétrico de potência, associados à expansão, reforço, reforma e renovação de ativos da Cemig D. No primeiro semestre de 2025, foram destaques os investimentos nos macroprojetos de atendimento urbano e rural e complementar, no montante de R\$751.695, reforço e reforma de redes e operação e manutenção em média e baixa tensão, no montante de R\$374.810 e expansão e reforço em alta tensão, no montante de R\$610.663. As adições no segmento de gás refletem os investimentos realizados pela Gasmig, em linha com o Projeto Centro-Oeste, que tem previsão de construção de 300 km adicionais de gasodutos com previsão de conclusão para o segundo semestre de 2026.
- (2) Na nota explicativa nº 22c, esse montante está apresentado líquido de PIS/Pasep e Cofins.

Distribuição

Dentre as adições realizadas no primeiro semestre de 2025, está contemplado o valor de R\$72.141 (R\$35.260 no primeiro semestre de 2024) a título de encargos financeiros capitalizados, conforme apresentado na nota explicativa nº 17. A taxa média utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo passíveis de capitalização foi de 13,83%. A natureza das adições em ativos de contrato e intangível é apresentada na nota nº 22b.

A capitalização dos encargos financeiros é uma operação que não envolve caixa, e, por conseguinte, não está refletida nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa.

Transmissão

Rede Básica do Sistema Existente (RBSE)

Em 10 de junho de 2025, a Aneel publicou a ReH nº 3.469, que alterou a Receita Anual Permitida (RAP) referente ao componente financeiro dos ativos da Rede Básica do Sistema Existente (RBSE), anteriormente homologada pela ReH nº 2.852/2021.

A principal alteração ocorreu na base de aplicação do custo de capital próprio para cálculo do componente, com a segregação da fase de amortização em dois fluxos, um denominado incontroverso (pagamentos não suspensos por liminares) e outro controverso (pagamentos suspensos por liminares), com datas de efetivo pagamento iniciadas em 1º de julho de 2017 e 1º de julho de 2020, respectivamente, e duração de oito anos cada.

Assim, a remuneração pelo custo do capital próprio incidiu exclusivamente sobre o fluxo controverso, pelo período de 2017 até 2020 (ano do efetivo pagamento).

As RAPs homologadas e processadas até o ciclo 2024/2025 foram consideradas como conclusas, e os resíduos foram acomodados nos pagamentos restantes dos ciclos 2025/2026 a 2027/2028, em fluxos uniformes.



Em decorrência das alterações promovidas pela resolução, a Companhia realizou a remensuração do ativo contratual da RBSE e registrou redução de R\$ 219.168, em 30 de junho de 2025.

11. INVESTIMENTOS

Investidas	Consolidado		Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Controladas em conjunto				
Taesa	1.757.572	1.615.340	1.757.572	1.615.340
Guanhães Energia	178.172	172.300	-	-
Cachoeirão	46.991	44.893	-	-
Pipoca	48.220	54.041	-	-
Aliança Norte (1)	382.555	419.414	-	-
Amazônia Energia (1)	635.782	696.686	-	-
Paracambi	104.046	105.013	-	-
UFVs (2)	121.953	113.333	-	-
Controladas				
Cemig Geração e Transmissão	-	-	10.642.254	11.734.032
Cemig Distribuição	-	-	12.124.096	11.281.256
Gasmig	-	-	1.667.702	1.581.321
Cemig Sim	-	-	947.857	754.515
Sete Lagoas	-	-	87.623	87.605
Total do investimento	3.275.291	3.221.020	27.227.104	27.054.069

(1) Participação indireta na Usina de Belo Monte por meio dessas investidas.

(2) Conjunto de negócios de UFVs, nas quais a investida Cemig Sim possui participação societária.

Para o período findo em 30 de junho de 2025, a Administração da Companhia analisou se havia indicativos de possível desvalorização de ativos, em conformidade ao previsto no CPC 01/IAS 36. Foi constatado que não há indicativos de perda no valor recuperável.

a) Movimentação do direito de exploração da atividade regulada

Consolidado			
Investidas	31/12/2024	Amortização	30/06/2025
Paracambi	68.985	(1.250)	67.735
Taesa	123.499	(4.660)	118.839
Cemig Sim - UFVs	6.029	(168)	5.861
Total	198.513	(6.078)	192.435

Controladora			
Investidas	31/12/2024	Amortização	30/06/2025
Paracambi	68.985	(1.250)	67.735
Taesa	123.499	(4.660)	118.839
Gasmig	355.458	(6.329)	349.129
Sete Lagoas	(3.774)	122	(3.652)
Total	544.168	(12.117)	532.051



b) Movimentação dos investimentos em empresas controladas e controladas em conjunto

Consolidado					
Investidas	Saldo em 31/12/2024	Equivalência patrimonial	Dividendos / JCP	Aportes	Saldo em 30/06/2025
Hidrelétrica Cachoeirão	44.893	3.428	(1.330)	-	46.991
Guanhães Energia	172.300	10.571	(4.699)	-	178.172
Hidrelétrica Pipoca	54.041	3.940	(9.761)	-	48.220
Paracambi	105.013	8.098	(9.065)	-	104.046
Amazônia Energia (1)	696.686	(61.217)	-	313	635.782
Aliança Norte (1)	419.414	(37.139)	-	280	382.555
Taesa	1.615.340	183.042	(40.810)	-	1.757.572
UFV Janaúba	4.469	817	(194)	-	5.092
UFV Corinto	9.146	884	-	-	10.030
UFV Manga	11.461	920	-	-	12.381
UFV Bonfinópolis II	6.423	512	-	-	6.935
UFV Lagoa Grande	14.877	1.130	-	-	16.007
UFV Lontra	17.766	1.019	-	-	18.785
UFV Mato Verde	6.390	514	-	-	6.904
UFV Mirabela	4.280	373	-	-	4.653
UFV Porteirinha I	5.251	450	-	-	5.701
UFV Porteirinha II	6.901	504	-	-	7.405
UFV Brasilândia	14.905	1.119	-	-	16.024
UFV Apolo I	5.597	271	-	-	5.868
UFV Apolo II	5.867	301	-	-	6.168
Total do Investimento	3.221.020	119.537	(65.859)	593	3.275.291

(1) Participação indireta na Usina de Belo Monte por meio dessas investidas.

Controladora						
Investidas	Saldo em 31/12/2024	Equivalência patrimonial	Equivalência patrimonial (Outros resultados abrangentes)	Dividendos / JCP	Aportes	Saldo em 30/06/2025
Cemig Geração e Transmissão	11.734.032	882.146	2.501	(1.976.425)	-	10.642.254
Cemig Distribuição	11.281.256	861.712	5.511	(24.383)	-	12.124.096
Gasmig	1.581.321	257.735	-	(171.354)	-	1.667.702
Cemig Sim	754.515	23.197	-	(6.855)	177.000	947.857
Sete Lagoas	87.605	3.535	-	(3.517)	-	87.623
Taesa	1.615.340	183.041	-	(40.809)	-	1.757.572
Total	27.054.069	2.211.366	8.012	(2.223.343)	177.000	27.227.104

Movimentação dos dividendos a receber

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2024	111.367	2.088.913
Proposta de dividendos feita pelas investidas	65.859	2.223.343
IRRF sobre JCP declarados por investidas	(6.121)	(151.978)
Recebimentos	(107.723)	(1.967.599)
Saldo em 30 de junho de 2025	63.382	2.192.679



12. IMOBILIZADO

Consolidado	30/06/2025			31/12/2024		
	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço						
Terrenos	249.147	(37.223)	211.924	249.221	(35.570)	213.651
Reservatórios, barragens e adutoras	3.344.633	(2.557.107)	787.526	3.339.053	(2.519.660)	819.393
Edificações, obras civis e benfeitorias	1.099.285	(893.597)	205.688	1.095.305	(883.276)	212.029
Máquinas e equipamentos	2.972.819	(2.180.730)	792.089	2.950.542	(2.143.232)	807.310
Veículos	17.483	(13.474)	4.009	20.128	(15.563)	4.565
Móveis e utensílios	13.756	(12.081)	1.675	13.662	(11.951)	1.711
	7.697.123	(5.694.212)	2.002.911	7.667.911	(5.609.252)	2.058.659
Em curso	1.907.173	-	1.907.173	1.656.446	-	1.656.446
Total	9.604.296	(5.694.212)	3.910.084	9.324.357	(5.609.252)	3.715.105

A movimentação do ativo imobilizado é como segue:

Consolidado	Saldo em 31/12/2024	Adição	Baixa	Depreciação	Transferência (2)	Saldo em 30/06/2025
Em serviço						
Terrenos (1)	213.651	-	(12)	(1.715)	-	211.924
Reservatórios, barragens e adutoras	819.393	-	-	(37.448)	5.581	787.526
Edificações, obras civis e benfeitorias	212.029	-	-	(10.321)	3.980	205.688
Máquinas e equipamentos	807.310	-	(2.519)	(35.752)	23.050	792.089
Veículos	4.565	-	(56)	(500)	-	4.009
Móveis e utensílios	1.711	-	-	(145)	109	1.675
	2.058.659	-	(2.587)	(85.881)	32.720	2.002.911
Em curso	1.656.446	307.229	(23.782)	-	(32.720)	1.907.173
	3.715.105	307.229	(26.369)	(85.881)	-	3.910.084

(1) Determinados terrenos vinculados a contratos de concessão sem previsão de indenização são amortizados de acordo com o período da concessão.

(2) Saldo referente à transferência de bens em curso para em serviço.

13. INTANGÍVEL

Consolidado	30/06/2025			31/12/2024		
	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido
Em serviço						
Com vida útil definida						
Servidão	14.689	(7.296)	7.393	14.689	(6.933)	7.756
Concessão onerosa	13.599	(10.627)	2.972	13.599	(10.345)	3.254
Ativos de concessão	28.499.774	(12.191.533)	16.308.241	27.593.554	(11.765.667)	15.827.887
Repactuação do risco hidrológico - GSF	1.030.791	(534.357)	496.434	1.030.791	(467.401)	563.390
Outros	176.615	(96.637)	79.978	173.982	(90.659)	83.323
	29.735.468	(12.840.450)	16.895.018	28.826.615	(12.341.005)	16.485.610
Em curso	352.286	-	352.286	320.290	-	320.290
Total	30.087.754	(12.840.450)	17.247.304	29.146.905	(12.341.005)	16.805.900



A movimentação do ativo intangível é como segue:

Consolidado	Saldo em 31/12/2024	Adição	Baixa	Amortização	Transferência (1)	Saldo em 30/06/2025
Em serviço						
Com vida útil definida						
Servidão	7.756	-	-	(363)	-	7.393
Concessão onerosa	3.254	-	-	(282)	-	2.972
Ativos de concessão	15.827.887	737	(48.430)	(540.528)	1.068.575	16.308.241
Repactuação do risco hidrológico - GSF	563.390	-	-	(66.956)	-	496.434
Outros	83.323	-	-	(6.017)	2.672	79.978
	16.485.610	737	(48.430)	(614.146)	1.071.247	16.895.018
Em curso	320.290	69.768	-	-	(37.772)	352.286
Intangível	16.805.900	70.505	(48.430)	(614.146)	1.033.475	17.247.304

(1) As transferências foram realizadas do ativo de contrato para o ativo intangível no montante de R\$1.012.937 no primeiro semestre de 2025 (R\$995.496 no primeiro semestre de 2024).

14. ARRENDAMENTOS

a) Movimentação do direito de uso

Consolidado	Imóveis	Veículos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	263.463	123.707	387.170
Amortização (1)	(8.828)	(23.850)	(32.678)
Baixa (contratos encerrados)	(1.455)	-	(1.455)
Adição	4.523	22.671	27.194
Remensuração (2)	978	86	1.064
Saldo em 30 de junho de 2025	258.681	122.614	381.295

- (1) A amortização do direito de uso reconhecida no resultado está líquida do aproveitamento de créditos de PIS/Pasep e Cofins sobre pagamentos de aluguéis, no montante de R\$465 no primeiro semestre de 2025 (R\$399 no primeiro semestre de 2024). A taxa anual média ponderada de amortização é 6,62% para Imóveis e 39,99% para Veículos.
- (2) A Cemig e suas controladas identificaram eventos que ensejaram a reavaliação e modificações de seus principais contratos, sendo realizada a remensuração do passivo de arrendamento com ajuste ao ativo de direito de uso.

b) Movimentação do passivo de arrendamentos

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	429.200
Adição	27.194
Juros incorridos (1)	12.740
Arrendamentos pagos	(40.154)
Juros sobre arrendamentos pagos	(2.914)
Baixa (contratos encerrados)	(838)
Remensuração (2)	1.064
Saldo em 30 de junho de 2025	426.292
Passivo circulante	86.030
Passivo não circulante	340.262

- (1) As despesas financeiras reconhecidas no resultado estão líquidas do aproveitamento de créditos de PIS/Pasep e Cofins sobre pagamentos de aluguéis, no montante de R\$556 no primeiro semestre de 2025 (R\$778 no primeiro semestre de 2024).
- (2) A Cemig e suas controladas identificaram eventos que ensejaram a reavaliação e modificações de seus principais contratos, sendo realizada a remensuração do passivo de arrendamento com ajuste ao ativo de direito de uso.

As adições, baixas e remensurações nos arrendamentos são operações que não envolvem caixa, e, por conseguinte, não estão refletidas nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa.



O direito potencial de recuperar PIS/Pasep e Cofins embutido na contraprestação de arrendamento, de acordo com os períodos previstos para pagamento, é apresentado a seguir:

Fluxo de caixa	Consolidado		Controladora	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	649.349	426.292	4.932	2.779
PIS/Pasep e Cofins potencial (9,25%)	34.944	20.311	456	257

Os fluxos de caixa dos contratos de arrendamento são, em sua maioria, atualizados pelo IPCA, anualmente. A análise de vencimento do passivo de arrendamentos é apresentada a seguir:

	Consolidado (nominal)
2025	44.724
2026	89.147
2027	71.566
2028	35.192
2029	31.243
2030 a 2048	377.477
Valores não descontados	649.349
Juros embutidos	(223.057)
Passivo de arrendamento	426.292

15. FORNECEDORES

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Energia elétrica comprada para revenda	1.243.004	1.175.532	345.874	345.444
Energia de curto prazo - CCEE (1)	342.773	198.621	19.882	-
Encargos de uso da rede elétrica	250.669	239.751	95	95
Itaipu binacional	216.086	210.488	-	-
Gás comprado para revenda	187.644	215.596	-	-
Materiais e serviços (2)	840.134	911.583	4.353	8.638
Total	3.080.310	2.951.571	370.204	354.177

- (1) A variação está associada, principalmente, à elevação do PLD do submercado Sudeste/Centroeste, que não foi compensado pelo PLD dos submercados Nordeste e Norte. Além disso, o cenário hidrológico desfavorável observado no primeiro semestre de 2025 refletiu em um baixo MRE (Mecanismo de Realocação de Energia) e, conseqüentemente, em acréscimo nos valores de repasse de Risco Hidrológico.
- (2) Inclui o saldo de R\$13.693 relacionado a operações de risco sacado, em 30 de junho de 2025.

A exposição da Cemig e de suas controladas a riscos de taxa de câmbio e de liquidez relacionados a fornecedores está divulgada na nota explicativa nº 25.



16. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES E VALORES A RESTITUIR A CONSUMIDORES

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Circulante				
ICMS	154.155	145.575	21.532	18.401
Cofins (1)	282.474	278.283	45.685	47.039
PIS/Pasep (1)	61.323	60.835	9.864	10.330
INSS	57.850	59.200	2.636	2.732
Outros (2)	193.569	180.628	57.605	54.644
	749.371	724.521	137.322	133.146
Não circulante				
Cofins (1)	400.846	407.721	-	-
PIS/Pasep (1)	87.039	88.532	-	-
	487.885	496.253	-	-
	1.237.256	1.220.774	137.322	133.146
Valores a restituir a consumidores				
Circulante				
PIS/Pasep e Cofins	30.710	185.699	-	-
ICMS	340.800	340.800	-	-
	371.510	526.499	-	-
Não circulante				
PIS/Pasep e Cofins	158.531	166.089	-	-
	158.531	166.089	-	-
	530.041	692.588	-	-

- (1) Incluem o diferimento sobre a remuneração financeira do ativo de contrato e sobre as receitas de construção e melhoria vinculadas aos contratos de transmissão.
- (2) Inclui a retenção na fonte de imposto de renda sobre os juros sobre o capital próprio declarados, cujo recolhimento ocorreu no mês subsequente, em conformidade à legislação tributária. Mais informações na nota explicativa nº 20.

Os valores de PIS/Pasep e Cofins a restituir aos consumidores pela Cemig D e pela Gasmig em razão da exclusão do ICMS da base de cálculo destas contribuições representam os valores de R\$55.394 (R\$208.578 em 31 de dezembro de 2024) e R\$133.847 (R\$143.210 em 31 de dezembro de 2024), respectivamente. Os critérios para a restituição dos créditos de PIS/Pasep e Cofins da Gasmig aos consumidores ainda serão objeto de discussões junto à Secretaria de Desenvolvimento de Minas Gerais.

Movimentação dos valores a restituir a consumidores

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	692.588
Restituição aos consumidores (1)	(177.892)
Atualização financeira - Selic	7.036
Outros	8.309
Saldo em 30 de junho de 2025	530.041

- (1) Trata-se de devolução via alíquota efetiva, referente a indébitos tributários apurados pela Companhia, conforme dispõe a Lei 14.385/2022.



17. DEBÊNTURES

Financiadores	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais	Consolidado			
			30/06/2025			31/12/2024
			Circulante	Não circulante	Total	Total
Cemig Distribuição						
Debêntures - 3ª Emissão - 3ª Série	2025	IPCA + 5,10%	-	-	-	334.188
Debêntures - 7ª Emissão - 2ª Série	2026	IPCA + 4,10%	1.053.659	-	1.053.659	2.048.454
Debêntures - 8ª Emissão - 1ª Série	2027	CDI + 1,35%	2.714	500.000	502.714	502.548
Debêntures - 8ª Emissão - 2ª Série	2029	IPCA + 6,1052%	1.339	572.048	573.387	557.412
Debêntures - 9ª Emissão - Série Única	2026	CDI + 2,05%	1.019.555	-	1.019.555	2.030.078
Debêntures - 10ª emissão - 1ª série	2029	CDI + 0,80%	20.297	400.000	420.297	417.151
Debêntures - 10ª emissão - 2ª série	2034	IPCA + 6,1469%	36.348	1.707.123	1.743.471	1.696.909
Debêntures - 11ª emissão - 1ª série	2031	CDI + 0,55%	40.191	1.000.000	1.040.191	1.028.493
Debêntures - 11ª emissão - 2ª série	2036	IPCA + 6,5769%	28.468	1.572.110	1.600.578	1.552.871
Debêntures - 12ª emissão - 1ª série	2032	CDI + 0,86%	66.498	1.640.000	1.706.498	-
Debêntures - 12ª emissão - 2ª série	2040	IPCA + 7,5467%	17.825	873.138	890.963	-
Debêntures - 13ª emissão - 1ª série	2030	CDI+0,64%	33.987	1.143.000	1.176.987	-
Debêntures - 13ª emissão - 2ª série	2032	CDI+0,80%	22.615	752.000	774.615	-
Gasmig						
Debêntures - 8ª emissão - Série única	2031	IPCA + 5,27%	148.506	906.766	1.055.272	1.025.100
Debêntures - 9ª Emissão - Série Única	2029	CDI + 0,47%	1.023	200.000	201.023	200.190
Cemig Geração e Transmissão						
Debêntures - 9ª Emissão - 1ª Série	2027	CDI + 1,33%	237.128	466.666	703.794	703.560
Debêntures - 9ª Emissão - 2ª Série	2029	IPCA + 7,6245%	896	340.875	341.771	332.268
Debêntures - 10ª Emissão - Série Única	2030	CDI + 0,64%	24.948	625.000	649.948	-
(-) Deságio na emissão de debêntures (1)			(1.722)	(1.936)	(3.658)	(5.326)
(-) Custos de Transação			(7.047)	(180.081)	(187.128)	(144.596)
Total de debêntures			2.747.228	12.516.709	15.263.937	12.279.300

(1) Deságio no preço de venda da 2ª série da 7ª emissão da Cemig Distribuição.

As debêntures de emissão das controladas são do tipo “simples” não conversíveis em ações, não havendo cláusulas de repactuação e debêntures em tesouraria.

a) Emissões de debêntures

10ª emissão de debêntures – Cemig GT

Em 21 de fevereiro de 2025, a Cemig GT divulgou ao mercado o início da oferta pública de distribuição de 500 mil debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, outorgada pela Cemig, caracterizadas como “Debêntures Verdes”, em série única, da 10ª emissão de debêntures, com valor nominal unitário de um mil reais, no valor inicial de R\$500.000, com a possibilidade desse valor ser aumentado em até 25% caso a opção de Lote Adicional fosse exercida. A operação foi realizada nos termos da Resolução CVM 160.

Em 18 de março de 2025, a Cemig GT concluiu a liquidação financeira de sua 10ª emissão de debêntures simples, por meio da qual foram emitidas 625 mil debêntures, perfazendo o valor total de R\$625.000, subscritas conforme abaixo:

Série	Quantidade	Valor em milhares	Taxa	Prazo	Amortização
Única	625.000	R\$625.000	CDI + 0,64% a.a.	1.826 dias	48º e 60º meses



Os recursos obtidos pela Cemig GT com a emissão das debêntures serão destinados para a gestão do fluxo de caixa, compreendendo, mas não se limitando a sua operação e ao reembolso de investimentos por ela realizados, em linha com o *Framework*, para fins de qualificação das Debêntures como "Debêntures Verdes".

Financiadores	Data de entrada	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais	Valor
Debêntures - 10ª Emissão – Série Única	18 de março de 2025	2030	CDI + 0,64%	625.000
(-) Custos de transação				(3.266)
Total				621.734

Por fim, destaca-se que a agência de classificação de risco de crédito Fitch Ratings atribuiu rating 'AAA(bra)' à Emissão.

12ª emissão de debêntures – Cemig D

Em 21 de fevereiro de 2025, a Cemig D divulgou ao mercado o início da oferta pública de distribuição de dois milhões de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional outorgada pela Cemig, caracterizadas como "Debêntures Verdes", em 2 séries, da 12ª emissão de debêntures, com valor nominal unitário de um mil reais, no valor inicial de dois bilhões de reais, com a possibilidade desse valor ser aumentado em até 25% caso a opção de Lote Adicional fosse exercida. A operação foi realizada nos termos da Resolução CVM 160.

Em 18 de março de 2025, a Cemig D concluiu a liquidação financeira de sua 12ª emissão de debêntures, em duas séries, por meio da qual foram emitidas dois milhões e quinhentos mil debêntures, perfazendo o valor total de R\$2.500.000, subscritas conforme abaixo:

Série	Quantidade	Valor em milhares	Taxa	Prazo	Amortização
1ª	1.640.000	R\$1.640.000	CDI + 0,86% a.a.	2.557 dias	72º e 84º meses
2ª	860.000	R\$860.000	IPCA + 7,5467% a.a.	5.479 dias	156º, 168º e 180º meses

Os recursos obtidos pela Cemig D com essa emissão serão destinados à gestão do fluxo de caixa, compreendendo, mas não se limitando a sua operação e o reembolso de investimentos, gastos e despesas por ela realizados, em linha com o *Framework*, para fins de qualificação das Debêntures como "Debêntures Verdes".

Financiadores	Data de Entrada	Vencimento Principal	Encargos Financeiros Anuais	Valor
Debêntures - 12ª Emissão – 1ª Série	março de 2025	2032	CDI + 0,86%	1.640.000
Debêntures - 12ª Emissão – 2ª Série	março de 2025	2040	IPCA + 7,5467%	860.000
(-) Custos de transação				(45.368)
Total				2.454.632

Por fim, informa-se que a agência de classificação de risco de crédito Fitch Ratings atribuiu rating AAA(bra) à emissão.



13ª emissão de debêntures – Cemig D

Em 2 de abril de 2025, a Cemig D divulgou ao mercado o início da oferta pública de distribuição de 1.500.000 de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional outorgada pela Cemig, em 2 séries, da 13ª emissão de debêntures, com valor nominal unitário de um mil reais, no valor inicial de R\$1,5 bilhões de reais, com a possibilidade desse valor ser aumentado em até 33,3334% caso a opção de Lote Adicional fosse exercida. A operação foi realizada nos termos da Resolução CVM 160.

Em 11 de abril de 2025, a Cemig D concluiu a liquidação financeira de sua 13ª emissão de debêntures em duas séries, por meio da qual foram emitidas 1.895.000 debêntures, perfazendo o valor total de R\$1.895.000, subscritas conforme abaixo:

Série	Quantidade	Valor em milhares	Taxa	Prazo	Amortização
1ª	1.143.000	R\$1.143.000	CDI + 0,64% a.a.	1.831 dias	48º e 60º meses
2ª	752.000	R\$752.000	CDI + 0,80% a.a.	2.562 dias	72º e 84º meses

Os recursos obtidos pela Cemig D com essa emissão serão destinados à gestão do fluxo de caixa, compreendendo, mas não se limitando a sua operação e o reembolso de investimentos realizados.

Financiadores	Data de Entrada	Vencimento Principal	Encargos Financeiros Anuais	Valor
Moeda Nacional				
Debêntures - 13ª Emissão – 1ª Série	abril de 2025	2030	CDI + 0,64%	1.143.000
Debêntures - 13ª Emissão – 2ª Série	abril de 2025	2032	CDI + 0,80%	752.000
(-) Custos de transação				(6.330)
Total de captações				1.888.670

Por fim, informa-se que a agência de classificação de risco de crédito Fitch Ratings atribuiu rating AAA(bra) à emissão.

b) Garantias

O saldo devedor das debêntures, em 30 de junho de 2025, é garantido da seguinte forma:

	30/06/2025
Aval e recebíveis	1.049.179
Fiança	12.972.959
Sem garantia	1.241.799
Total	15.263.937

c) Composição e movimentação consolidada das debêntures

O endividamento da Companhia tem o prazo médio de amortização de 6 anos. A composição consolidada das debêntures, por indexador, considerando seus vencimentos é como segue:



Consolidado	2025	2026	2027	2028	2029	2030 em diante	Total
Indexadores							
IPCA (1)	234.893	1.188.504	143.174	436.015	783.708	4.472.807	7.259.101
CDI (2)	468.956	1.233.333	800.000	300.000	1.117.333	4.276.000	8.195.622
Total por indexadores	703.849	2.421.837	943.174	736.015	1.901.041	8.748.807	15.454.723
(-) Custos de transação	(3.162)	(7.328)	(3.118)	(9.535)	(14.176)	(149.809)	(187.128)
(-) Desconto	(1.722)	(1.722)	-	-	(107)	(107)	(3.658)
Total geral	698.965	2.412.787	940.056	726.480	1.886.758	8.598.891	15.263.937

- (1) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA); e
 (2) Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Os indexadores utilizados para atualização monetária das debêntures tiveram as seguintes variações nos períodos apresentados:

Indexador	Variação acumulada no primeiro semestre de 2025 (%)	Variação acumulada no primeiro semestre de 2024 (%)	Variação acumulada no segundo trimestre de 2025 (%)	Variação acumulada no segundo trimestre de 2024 (%)
IPCA	2,99	2,48	0,93	1,05
CDI	6,36	5,22	3,33	2,53

A movimentação das debêntures é como segue:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	12.279.300
Debêntures obtidas	5.020.000
Custos de transação	(54.964)
Debêntures obtidas, líquidas	4.965.036
Variação monetária	186.855
Encargos financeiros provisionados	715.579
Amortização do custo de transação	12.431
Encargos financeiros pagos	(526.396)
Amortização de debêntures	(2.368.868)
Saldo em 30 de junho de 2025	15.263.937

d) Encargos financeiros capitalizados

As controladas Cemig D e Gasmig incorporaram ao custo de construção da infraestrutura da concessão os encargos dos financiamentos vinculados a obras, conforme abaixo:

	Jan a jun/2025	Jan a jun/2024	Abr a jun/2025	Abr a jun/2024
Encargos de debêntures	715.579	494.658	420.486	258.718
Encargos financeiros capitalizados nos ativos de contrato (1)	(72.141)	(35.260)	(37.155)	(17.989)
Efeito líquido no resultado	643.438	459.398	383.331	240.729

- (1) A taxa média de capitalização foi de 13,83% no primeiro semestre de 2025 (11,26% no primeiro semestre de 2024).

Os valores dos encargos capitalizados não foram considerados nas adições ao fluxo de caixa das atividades de investimentos, para fins das Demonstrações dos Fluxos de Caixa, por não representarem saída de caixa para aquisição do referido ativo.



e) Cláusulas contratuais restritivas - “Covenants”

Há cláusulas de vencimento antecipado de qualquer obrigação pecuniária, decorrente de inadimplemento em obrigação de valor individual ou agregado, da Cemig D, GT ou da Controladora, superior a R\$50 milhões (“cross default”).

A Cemig e suas controladas possuem contratos com cláusulas restritivas (“Covenants”) financeiras e não financeiras, sendo as financeiras apresentadas a seguir:

Título	Descrição da cláusula restritiva	Índice requerido emissora	Índice requerido Cemig (garantidora)	Exigibilidade de cumprimento
7ª e 8ª emissão de debêntures Cemig D	Dívida Líquida / Lajida ajustado (1)	Igual ou inferior a 3,5	Igual ou inferior a 3,0	Semestral e anual
Debêntures Gasmig – 8ª emissão série única (2)	Lajida/Serviço da Dívida	Igual ou maior que 1,3	-	Anual
	Dívida Líquida/Lajida	Igual ou menor que 3,0	-	Anual
9ª emissão de debêntures 1ª e 2ª séries Cemig GT (3)	Dívida líquida/Lajida ajustado (1)	Igual ou inferior a 3,5	Igual ou inferior a 3,0 de 31/12/2022 em diante Igual ou inferior a 3,5 de 31/12/2026 em diante	Semestral e anual
9ª emissão de debêntures Cemig D	Dívida líquida/Lajida	Igual ou inferior a 3,5 em 30 de junho de 2023 em diante	Igual ou inferior a 3,0 em 30 de junho de 2023 em diante	Semestral e anual
10ª emissão de debêntures Cemig D	Dívida líquida/Lajida	Igual ou inferior a 3,5 de 30 de junho de 2024 até 30 de junho de 2029 Igual ou inferior a 4,0 em 30 de junho de 2029 em diante	Igual ou inferior a 3,0 até 30 de junho de 2026 Igual ou inferior a 3,5 de 1 de julho de 2026 até 30 de junho de 2029 Igual ou inferior a 4,0 de 30 de junho de 2029 em diante	Semestral e anual
11ª emissão de debêntures Cemig D	Dívida líquida/Lajida	Igual ou inferior a 3,5 de 31 de dezembro de 2024 até 30 de junho de 2029 Igual ou inferior a 4,0 em 30 de junho de 2029 em diante	Igual ou inferior a 3,0 até 30 de junho de 2026 Igual ou inferior a 3,5 de 1 de julho de 2026 até 30 de junho de 2029 Igual ou inferior a 4,0 de 30 de junho de 2029 em diante	Semestral e anual
9ª emissão de debêntures Gasmig	Lajida/Resultado financeiro líquido Dívida líquida/Lajida	Igual ou maior que 1,3 de 31 de dezembro de 2024 em diante Menor ou igual a 3,0 de 31 de dezembro de 2024 em diante	-	Anual
10ª emissão de debêntures Cemig GT	Dívida líquida/Lajida	Igual ou inferior a 3,5 de 30 de junho de 2025 até 30 de junho de 2029 Igual ou inferior a 4,0 de 30 de junho de 2029 em diante	Igual ou inferior a 3,0 até 30 de junho de 2026 Igual ou inferior a 3,5 de 1 de julho de 2026 até 31 de dezembro de 2029 Igual ou inferior a 4,0 de 31 de dezembro de 2029 em diante Igual ou inferior a 3,0 até 30 de junho de 2026	Semestral e Anual
12ª emissão de debêntures Cemig D	Dívida líquida/Lajida	Igual ou inferior a 3,5 de 30 de junho de 2025 até 30 de junho de 2029 Igual ou inferior a 4,0 de 30 de junho de 2029 em diante	Igual ou inferior a 3,5 de 1 de julho de 2026 até 30 de junho de 2029 Igual ou inferior a 4,0 de 30 de junho de 2029 em diante	Semestral e Anual



Título	Descrição da cláusula restritiva	Índice requerido emissora	Índice requerido Cemig (garantidora)	Exigibilidade de cumprimento
13ª emissão de debêntures Cemig D	Dívida líquida/Lajida	Igual ou inferior a 3,5 de 30 de junho de 2025 até 30 de junho de 2029 Igual ou inferior a 4,0 de 30 de junho de 2029 em diante	Igual ou inferior a 3,0 até 30 de junho de 2026 Igual ou inferior a 3,5 de 1º de julho de 2026 até 30 de junho de 2029 Igual ou inferior a 4,0 de 30 de junho de 2029 em diante	Semestral e Anual

- O Lajida ajustado corresponde ao lucro antes dos juros, impostos de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, depreciação e amortização, do qual é subtraído o resultado extraordinário, quaisquer créditos e ganhos não monetários que aumentem o lucro líquido, na medida em que não sejam recorrentes, e quaisquer pagamentos em dinheiro efetuados em bases consolidadas durante esse período, referentes a encargos não monetários que foram adicionados novamente na determinação do Lajida em qualquer período anterior, e acrescido de despesas não monetárias e encargos não monetários, na medida em que não sejam recorrentes.
- O não cumprimento dos covenants implica em vencimento antecipado não automático. Caso seja declarado o vencimento antecipado pelos debenturistas, a Gasmig deverá efetuar o pagamento após recebimento da notificação.
- O não cumprimento dos covenants implica em vencimento antecipado, acarretando a imediata exigibilidade do pagamento pela Cemig GT do Valor Nominal Unitário ou Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures, conforme o caso, acrescido de remuneração, além dos demais encargos devidos, independente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial.

A Administração monitora esses índices de forma contínua.

Fundos vinculados atrelados à emissão de debêntures

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possui o saldo de R\$45.106 referente a fundos vinculados (R\$235.206 em 31 de dezembro de 2024). Essa redução está atrelada, essencialmente, à 7ª emissão de debêntures da Cemig D.

Conforme Contrato de Cessão Fiduciária da 7ª emissão de debêntures, a Cemig D deverá reter em conta vinculada, mensalmente, nos seis meses anteriores ao vencimento da parcela, o valor equivalente a 1/6 do valor projetado da parcela, em média R\$181.000. Essas retenções foram realizadas entre dezembro de 2024 e maio de 2025. Em junho de 2025 ocorreu o pagamento da penúltima parcela.

18. OBRIGAÇÕES PÓS-EMPREGO

A movimentação do passivo líquido é conforme segue:

Consolidado	Plano de pensão e suplementação de aposentadoria	Plano de saúde	Plano odontológico	Total
Passivo líquido em 31 de dezembro de 2024	1.701.224	2.559.028	45.254	4.305.506
Despesa reconhecida no resultado	105.047	152.830	2.710	260.587
Custo do serviço passado	-	(47.796)	(1.062)	(48.858)
Contribuições pagas	(81.066)	(87.812)	(1.165)	(170.043)
Perdas (ganhos) atuariais	-	(8.604)	(2.402)	(11.006)
Passivo líquido em 30 de junho de 2025	1.725.205	2.567.646	43.335	4.336.186
			30/06/2025	31/12/2024
Passivo circulante			218.428	232.898
Passivo não circulante			4.117.758	4.072.608



Controladora	Plano de pensão e suplementação de aposentadoria	Plano de saúde	Plano odontológico	Total
Passivo líquido em 31 de dezembro de 2024	372.843	163.784	3.710	540.337
Despesa reconhecida no resultado	23.005	9.794	222	33.021
Custo do serviço passado	-	(1.075)	(18)	(1.093)
Contribuições pagas	(3.989)	(10.196)	(66)	(14.251)
Perdas (ganhos) atuariais	-	1.664	(530)	1.134
Passivo líquido em 30 de junho de 2025	391.859	163.971	3.318	559.148
			30/06/2025	31/12/2024
Passivo circulante			25.839	20.406
Passivo não circulante			533.309	519.931

As perdas e ganhos atuariais, líquidas de imposto de renda e contribuição social, não envolvem caixa, e, por isso, não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa.

Os valores registrados na despesa reconhecida no resultado consolidado referem-se às parcelas dos custos com obrigação pós-emprego, no montante de R\$211.729 no primeiro semestre de 2025 (R\$243.837 no primeiro semestre de 2024).

Plano de saúde e odontológico

Em janeiro e em abril de 2025, foi reaberto para todos os funcionários ativos participantes do PSI, o período para adesão ao novo plano de saúde, Plano Premium, o qual é integralmente custeado pela Companhia. Nos dois períodos, ocorreu a migração de parcela de colaboradores ao Plano Premium, reduzindo o número de empregados ativos cobertos pelo PSI.

À luz do CPC 33 (R1)/ IAS 19, tal situação é um evento de encurtamento (*curtailment*), o qual levou à necessidade de que a Companhia remensurasse seus passivos pós-emprego, para a data base de 31 de março, considerando a janela de migração de janeiro de 2025, e para a data base de 30 de junho, considerando a janela de migração de abril de 2025.

Os efeitos e premissas dos dois eventos de encurtamento do plano de saúde e odontológico são apresentados na tabela abaixo:

Consolidado	Encurtamento 30/06/2025		Encurtamento 31/03/2025		Laudo atuarial 2024	
	Plano de saúde	Plano odontológico	Plano de saúde	Plano odontológico	Plano de saúde	Plano odontológico
Taxa de desconto	11,85%	11,85%	12,32%	12,32%	12,23%	12,23%
Custo do serviço passado	(20.637)	(524)	(27.159)	(538)	-	-
Perdas (ganhos) atuariais	50.164	(1.431)	(58.767)	(970)	(518.980)	(10.387)

As demais premissas permaneceram constantes às apresentadas no ano de 2024. A taxa de desconto de 30 de junho de 2025 impactou os saldos do passivo, ocasionando perda atuarial de R\$50.164 para o plano de saúde e ganho atuarial de R\$1.431 para o plano odontológico.



Acórdão na Ação Anulatória de vigência do Acordo Coletivo Específico de plano de saúde

Em 19 de fevereiro de 2025, foi publicado acórdão do julgamento ocorrido em 9 de dezembro de 2024 em Recurso Ordinário Trabalhista, pela Seção Especializada em Dissídios Coletivos do Tribunal Superior do Trabalho – TST.

Essa decisão determinou a cessação, a partir de 31 de dezembro de 2023, da validade das cláusulas que determinavam a prorrogação automática por iguais e sucessivos períodos da cláusula 17ª do acordo coletivo de trabalho de 2010 e cláusula 4ª do acordo coletivo de trabalho de 2016. Essas cláusulas garantiam a cobertura das suas obrigações com pagamento de benefício pós-emprego do plano de saúde (PSI), incluindo os aposentados e empregados ativos.

Devido à especificidade desse processo, a Companhia e seus assessores legais, neste momento, avaliaram a probabilidade de perda como possível nestas informações contábeis intermediárias, não impactando os valores registrados no passivo pós emprego do plano de saúde e odontológico.

Equacionamento do déficit de 2022

Em abril de 2025, a Companhia iniciou os pagamentos dos depósitos em consignação à Forluz, referentes às parcelas do equacionamento do déficit de 2022, do Plano A, totalizando um montante de R\$7.547, em 30 de junho de 2025, correspondente a 50% do valor mínimo, respeitando a regra de paridade contributiva.

19. PROVISÕES

	Consolidado						
	Trabalhistas	Cíveis		Tributárias	Regulatórias	Outras	Total
		Relações de consumo	Outras				
Saldo em 31 de dezembro de 2024	467.387	150.537	61.684	1.083.225	55.349	34.861	1.853.043
Adições	119.209	56.308	16.673	43.623	15.563	34.124	285.500
Reversões	(15.647)	(1.926)	(15)	(131)	(7.274)	(8.817)	(33.810)
Liquidações	(89.325)	(24.163)	(7.330)	(958)	(12.902)	(10.110)	(144.788)
Saldo em 30 de junho de 2025	<u>481.624</u>	<u>180.756</u>	<u>71.012</u>	<u>1.125.759</u>	<u>50.736</u>	<u>50.058</u>	<u>1.959.945</u>

	Controladora						
	Trabalhistas	Cíveis		Tributárias	Regulatórias	Outras	Total
		Relações de consumo	Outras				
Saldo em 31 de dezembro de 2024	50.420	7.685	2.142	256.994	13.526	3.141	333.908
Adições	17.386	970	395	11.853	2.613	3.478	36.695
Reversões	(2.842)	(1.926)	-	-	-	(475)	(5.243)
Liquidações	(17.386)	(36)	(33)	(275)	(330)	(430)	(18.490)
Saldo em 30 de junho de 2025	<u>47.578</u>	<u>6.693</u>	<u>2.504</u>	<u>268.572</u>	<u>15.809</u>	<u>5.714</u>	<u>346.870</u>

Há ações judiciais cuja expectativa de perda é considerada possível, com base na avaliação da Administração da Companhia e sustentada pela opinião de seus assessores legais, conforme segue:



Perda Possível				
	Consolidado		Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Trabalhistas	1.062.521	1.041.962	193.751	182.297
Cíveis				
Relações de consumo	1.071.842	743.167	12.360	13.784
Outras ações cíveis	677.468	636.552	50.486	48.863
	1.749.310	1.379.719	62.846	62.647
Tributárias	3.357.376	3.329.441	641.753	659.133
Regulatórias	3.159.413	3.594.831	1.750.902	1.664.526
Outras	2.120.755	2.113.815	388.745	381.549
Total	11.449.375	11.459.768	3.037.997	2.950.152

A Administração da Cemig e de suas controladas, tendo em vista os prazos e a dinâmica dos sistemas judiciário, tributário e regulatório, acredita não ser praticável fornecer informações úteis aos usuários destas informações contábeis intermediárias a respeito do momento de eventuais saídas de caixa, bem como de quaisquer possibilidades de reembolsos. A expectativa é que a maior parte dos valores provisionados sejam pagos em períodos superiores a 12 meses.

A Cemig e suas controladas acreditam que eventuais desembolsos após o desfecho dos respectivos processos, em excesso aos montantes provisionados, não afetarão, de forma relevante, o resultado das operações e da sua posição financeira.

As principais provisões e passivos contingentes estão divulgados na nota explicativa nº 24 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Para o período findo em 30 de junho de 2025, exceto pelas informações indicadas abaixo, não houve alterações relevantes no andamento dos processos ou nos valores provisionados.

No primeiro semestre de 2025, as principais variações ocorridas nos passivos contingentes foram nos seguintes processos:

Relações de consumo

Fornecimento de energia elétrica

Em junho de 2025, o Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG) ajuizou ação civil pública requerendo a condenação da Companhia ao pagamento de indenização por danos morais coletivos, além da obrigação de fazer melhorias na prestação do serviço de fornecimento de energia elétrica em município mineiro. A demanda é fundamentada na alegação de falhas reiteradas e prolongadas no fornecimento de energia em diversas localidades do município. O valor da contingência, em 30 de junho de 2025, é de R\$141.807, sendo a probabilidade de perda avaliada como possível.



Regulatórias

A Companhia e suas controladas é parte em processos de natureza regulatória em que os valores de contingência foram alterados devido à sentença judicial desfavorável à Companhia. O montante dessas contingências, em 30 de junho de 2025 é de R\$716.553 (R\$636.619 em 31 de dezembro de 2024).

Contabilização de operações com venda de energia pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)

A AES Sul Distribuidora questiona, judicialmente, desde agosto de 2002, os critérios de contabilização das operações com venda de energia no Mercado Atacadista de Energia (MAE), antecessora da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), durante o período do racionamento, e obteve decisão judicial liminar favorável, em fevereiro de 2006, em que se determinou que a Aneel atendesse ao pleito da distribuidora e procedesse, com a CCEE, à recontabilização e liquidação das operações durante o racionamento, desconsiderando o seu Despacho nº 288 de 2002.

Tal medida deveria ser efetivada na CCEE, a partir de novembro de 2008, e implicaria em um desembolso adicional para a Companhia, referente à despesa com compra de energia no mercado de curto prazo, com a CCEE. Em junho de 2025, foi publicado acórdão com votos favoráveis aos argumentos da Companhia, sendo reavaliada probabilidade de perda de possível para remota. O montante da contingência era de R\$680.844 em 31 de dezembro de 2024.

Outros processos no curso normal dos negócios

Quebra de contrato

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em processos de natureza administrativa, que apresentaram aumento no primeiro semestre de 2025, decorrente de homologação de cálculos periciais. O montante da contingência, em 30 de junho de 2025 é de R\$283.045 (R\$200.153 em 31 de dezembro de 2024), sendo a probabilidade de perda avaliada como possível.



Volta do Rio

A Companhia e sua controlada Volta do Rio são réus de auto de infração proposto, em 2022, pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU/CE), que considerou que aterros, enrocamentos e torres para instalação de sistema de geração eólica da CE Volta do Rio estariam localizados em faixa de praia. Em razão disso, aplicou-se à Central Eólica Volta do Rio as penalidades de: (i) demolição e/ou remoção das construções, bem como dos equipamentos instalados, caso não sejam passíveis de regularização; (ii) multa mensal para cada metro quadrado impactado pelas instalações. A Central Eólica Volta do Rio apresentou defesa da autuação e recurso administrativo. O cálculo da contingência considera a multa aplicada mensalmente a cada metro quadrado das áreas aterradas, construídas ou que foram realizadas obras, cercas ou instalações referentes à Central Eólica Volta do Rio. O montante da contingência, em 30 de junho de 2025, é de R\$496.540 (R\$311.432 em 31 de dezembro de 2024), sendo a probabilidade de perda avaliada como possível.

Projeto Luz para todos

A Companhia é parte em discussões quanto a alegados prejuízos decorrentes de supostos descumprimentos contratuais quando da implantação de parte do programa de eletrificação rural Luz Para Todos.

A redução no passivo contingente deve-se ao julgamento das apelações, momento em que o TJMG atribuiu à Companhia o ônus tributário referente à diferença de ISSQN, decorrente da majoração da base cálculo do imposto, sendo reavaliada a probabilidade de perda de possível para provável, do montante de R\$2.868 em 30 de junho de 2025. Por outro lado, afastou a responsabilidade da Companhia por suposto desequilíbrio contratual, sendo reavaliado o prognóstico de perda de possível para remota, do montante de R\$414.067 em 30 de junho 2025 (R\$335.585 em 31 de dezembro de 2024).

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO E REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

a) Capital Social

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o capital social da Companhia era de R\$14.308.909, representado por 956.601.911 ações ordinárias e 1.905.179.984 preferenciais, subscritas e integralizadas, ambas com valor nominal de R\$5,00.



b) Resultado por ação

O número de ações utilizado no cálculo do resultado básico e diluído por ação é como segue:

	Quantidade de ações	
	30/06/2025	31/12/2024
Ações ordinárias já capitalizadas	956.601.911	956.601.911
Ações em tesouraria	(132)	(132)
Total ações ordinárias em circulação	956.601.779	956.601.779
Ações preferenciais já capitalizadas	1.905.179.984	1.905.179.984
Ações em tesouraria	(1.099.880)	(1.099.880)
Total ações preferenciais em circulação	1.904.080.104	1.904.080.104
Total	2.860.681.883	2.860.681.883

Resultado básico e diluído por ação

O cálculo do resultado básico e diluído por ação é como segue:

	Jan a jun/2025	Jan a jun/2024	Abr a jun/2025	Abr a Jun/2024
Lucro líquido do período (A)	2.225.881	2.840.381	1.187.633	1.687.993
Total de ações (B)	2.860.681.883	2.860.681.883	2.860.681.883	2.860.681.883
Resultado básico e diluído por ação (A/B) (R\$)	0,78	0,99	0,42	0,59

c) Remuneração dos acionistas

O Conselho de Administração da Companhia aprovou a declaração de Juros sobre capital próprio – JCP referentes ao primeiro semestre de 2025, conforme segue:

Data de deliberação	Acionistas que fazem jus (1)	Montante	Retenção de imposto de renda
20/03/2025	25/03/2025	541.006	(51.738)
17/06/2025	23/06/2025	596.758	(56.677)
		1.137.764	(108.415)

(1) Fazem jus os acionistas que tiverem seus nomes inscritos no Livro de Registros de Ações Nominativas nas datas informadas.

	Consolidado	Controladora
Saldos em 31 de dezembro de 2024	3.611.198	3.608.821
Dividendos e juros sobre capital próprio propostos	1.137.764	1.137.764
Dividendos propostos – Participação de não controladores	740	-
IRRF sobre juros sobre capital próprio	(108.415)	(108.415)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(1.775.716)	(1.775.266)
Saldos em 30 de junho de 2025	2.865.571	2.862.904



21. RECEITA LÍQUIDA

	Consolidado		Controladora	
	Jan a jun/2025	Jan a jun/2024	Jan a jun/2025	Jan a jun/2024
Fornecimento bruto de energia elétrica (a)	17.060.791	16.163.221	2.262.710	2.239.856
Receita de uso dos sistemas elétricos de distribuição – TUSD	2.843.504	2.420.853	-	-
CVA e outros componentes financeiros (1)	196.716	19.119	-	-
Restituição de créditos de PIS/Pasep e Cofins aos consumidores - Realização (2)	-	512.852	-	-
Receita de transmissão (b)				
Receita de operação e manutenção	174.636	146.278	-	-
Receita de construção e melhoria	245.474	168.285	-	-
Remuneração financeira do ativo de contrato da transmissão (nota 10)	203.848	285.822	-	-
Receita de indenização da geração (nota 9.1)	58.129	42.030	-	-
Receita de construção de distribuição (3)	2.472.991	2.047.640	-	-
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão de distribuição	79.821	53.209	-	-
Receita de atualização financeira da bonificação pela outorga (nota 9.2)	257.316	235.636	-	-
Liquidação na CCEE	61.508	55.137	38.906	25.093
Fornecimento de gás	1.886.274	1.892.072	-	-
Multa por violação de padrão indicador de continuidade	(86.761)	(83.011)	-	-
Outras receitas (c)	2.037.558	1.398.810	1.487	9.968
Tributos e encargos incidentes sobre a receita (d)	(6.861.279)	(6.864.095)	(326.410)	(322.133)
Receita líquida	20.630.526	18.493.858	1.976.693	1.952.784

- (1) Esta receita decorre do total de adições e amortizações apresentados na nota explicativa nº 9.3.
- (2) Em maio de 2024, a Cemig D concluiu a devolução dos valores referentes à restituição de créditos de PIS/Pasep e Cofins aos consumidores, que vinha sendo devolvido a partir de revisões tarifárias. Desse modo, a recomposição da receita referente à realização do passivo ocorreu até o segundo trimestre de 2024.
- (3) Essa variação está associada ao aumento do número de obras efetuadas, pela Cemig D, principalmente em redes de distribuição de energia elétrica, em linha com o Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD), e, pela Gasmig, em linha com o Projeto Centro-Oeste, que tem previsão de 300 km adicionais de gasodutos. O término do projeto tem previsão para o segundo semestre de 2026.

	Consolidado		Controladora	
	Abr a jun/2025	Abr a Jun/2024	Abr a jun/2025	Abr a Jun/2024
Fornecimento bruto de energia elétrica (a)	8.686.379	8.144.077	1.165.259	1.088.351
Receita de uso dos sistemas elétricos de distribuição – TUSD	1.414.496	1.251.554	-	-
CVA e outros componentes financeiros (1)	70.394	(56.556)	-	-
Restituição de créditos de PIS/Pasep e Cofins aos consumidores - Realização (2)	-	190.186	-	-
Receita de transmissão				
Receita de operação e manutenção	114.197	79.716	-	-
Receita de construção e melhoria	179.130	104.891	-	-
Remuneração financeira do ativo de contrato da transmissão	30.416	134.430	-	-
Receita de indenização da geração	31.201	20.596	-	-
Receita de construção de distribuição (3)	1.324.446	1.154.213	-	-
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão de distribuição	26.618	22.258	-	-
Receita de atualização financeira da bonificação pela outorga	118.859	107.011	-	-
Liquidação na CCEE	39.585	14.380	37.913	12.052
Fornecimento de gás	965.491	972.424	-	-
Multa por violação de padrão indicador de continuidade	(39.949)	(37.084)	-	-
Outras receitas (c)	1.315.539	761.856	529	1.645
Tributos e encargos incidentes sobre a receita (d)	(3.490.507)	(3.427.961)	(171.230)	(159.460)
Receita líquida	10.786.295	9.435.991	1.032.471	942.588

- (1) Esta receita decorre do total de adições e amortizações apresentados na nota explicativa nº 9.3.
- (2) Em maio de 2024, a Cemig D concluiu a devolução dos valores referentes à restituição de créditos de PIS/Pasep e Cofins aos consumidores, que vinha sendo devolvido a partir de revisões tarifárias. Desse modo, a recomposição da receita referente à realização do passivo ocorreu até o segundo trimestre de 2024.
- (3) Essa variação está associada ao aumento do número de obras efetuadas, pela Cemig D, principalmente em redes de distribuição de energia elétrica, em linha com o Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD), e, pela Gasmig, em linha com o Projeto Centro-Oeste, que tem previsão de 300 km adicionais de gasodutos. O término do projeto tem previsão para o segundo semestre de 2026.



a) Fornecimento bruto de energia elétrica

	Consolidado				Controladora			
	MWh (1)		R\$		MWh (1)		R\$	
	Jan a jun/2025	Jan a jun/2024	Jan a jun/2025	Jan a jun/2024	Jan a jun/2025	Jan a jun/2024	Jan a jun/2025	Jan a jun/2024
Residencial (2)	7.505.795	7.220.769	6.796.706	6.193.215	-	-	-	-
Industrial	8.987.941	8.642.000	2.482.602	2.625.270	3.784.474	4.016.273	882.411	935.557
Comércio, serviços e outros	6.306.375	6.145.364	3.297.030	3.284.181	943.505	947.851	193.622	196.835
Rural	1.723.080	1.677.669	1.160.217	1.132.914	62.562	31.234	11.604	6.376
Poder público	647.665	531.105	457.049	455.781	-	-	-	-
Iluminação pública	469.554	492.696	268.381	262.915	-	-	-	-
Serviço público	253.970	485.807	296.545	359.976	-	-	-	-
Subtotal	25.894.380	25.195.410	14.758.530	14.314.252	4.790.541	4.995.358	1.087.637	1.138.768
Consumo próprio	14.917	15.898	-	-	-	-	-	-
Fornecimento não faturado líquido	-	-	45.245	(86.912)	-	-	(19.709)	6.671
	25.909.297	25.211.308	14.803.775	14.227.340	4.790.541	4.995.358	1.067.928	1.145.439
Suprimento a outras concessionárias (3)	9.868.191	8.228.300	2.354.277	2.017.349	4.863.220	4.238.995	1.236.403	1.128.051
Suprimento não faturado líquido	-	-	(97.261)	(81.468)	-	-	(41.621)	(33.634)
Total	35.777.488	33.439.608	17.060.791	16.163.221	9.653.761	9.234.353	2.262.710	2.239.856

- (1) Informações não revisadas pelos auditores independentes.
(2) O aumento no fornecimento de energia para clientes residenciais justifica-se, principalmente, por aumento na quantidade de consumidores.
(3) Inclui Contratos de Cessão de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR) por meio do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits - MCSD, vendas no Ambiente de Contratação Livre (ACL) e receitas de Gestão de Ativos de Geração (GAG) das 18 usinas hidrelétricas do Lote D do Leilão nº 12/2015.

	Consolidado				Controladora			
	MWh (1)		R\$		MWh (1)		R\$	
	Abr a jun/2025	Abr a Jun/2024	Abr a jun/2025	Abr a Jun/2024	Abr a jun/2025	Abr a Jun/2024	Abr a jun/2025	Abr a Jun/2024
Residencial (2)	3.667.850	3.552.969	3.374.148	3.066.719	-	-	-	-
Industrial	4.676.668	4.440.313	1.278.269	1.326.674	1.978.730	2.090.040	459.919	480.878
Comércio, serviços e outros	3.141.492	3.009.442	1.650.182	1.609.719	476.561	492.665	99.582	101.524
Rural	984.250	927.534	643.413	599.558	26.694	15.076	5.003	2.944
Poder público	384.704	270.497	229.246	232.496	-	-	-	-
Iluminação pública	235.650	244.326	140.046	131.933	-	-	-	-
Serviço público	58.262	235.023	146.260	174.633	-	-	-	-
Subtotal	13.148.876	12.680.104	7.461.564	7.141.732	2.481.985	2.597.781	564.504	585.346
Consumo próprio	6.992	7.710	-	-	-	-	-	-
Fornecimento não faturado líquido	-	-	77.702	68.410	-	-	(6.433)	(10.624)
	13.155.868	12.687.814	7.539.266	7.210.142	2.481.985	2.597.781	558.071	574.722
Suprimento a outras concessionárias (3)	5.042.543	3.952.637	1.162.502	966.330	2.408.830	2.116.554	611.085	540.349
Suprimento não faturado líquido	-	-	(15.389)	(32.395)	-	-	(3.897)	(26.720)
Total	18.198.411	16.640.451	8.686.379	8.144.077	4.890.815	4.714.335	1.165.259	1.088.351

- (1) Informações não revisadas pelos auditores independentes.
(2) O aumento no fornecimento de energia para clientes residenciais justifica-se, principalmente, por aumento na quantidade de consumidores.
(3) Inclui Contratos de Cessão de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR) por meio do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits - MCSD, vendas no Ambiente de Contratação Livre (ACL) e receitas de Gestão de Ativos de Geração (GAG) das 18 usinas hidrelétricas do Lote D do Leilão nº 12/2015.

b) Receita de concessão da transmissão

A margem das obrigações de performance dos contratos de transmissão está demonstrada abaixo:

Consolidado	Jan a jun/2025			Jan a jun/2024		
	Construção e melhorias	Operação e manutenção (1)	Total	Construção e melhorias	Operação e manutenção	Total
Receita de concessão da transmissão (2)	245.474	280.572	526.046	168.285	146.278	314.563
Custos de concessão da transmissão	(192.244)	(361.249)	(553.493)	(100.274)	(135.867)	(236.141)
Margem	53.230	(80.677)	(27.447)	68.011	10.411	78.422
Mark-up (%)	27,69%	-22,33%	-4,96%	67,83%	7,66%	33,21%



Consolidado	Abr a jun/2025			Abr a Jun/2024		
	Construção e melhorias	Operação e manutenção (1)	Total	Construção e melhorias	Operação e manutenção (1)	Total
Receita de concessão da transmissão (2)	179.130	134.139	313.269	104.891	79.716	184.607
Custos de concessão da transmissão	(138.924)	(281.081)	(420.005)	(72.720)	(62.211)	(134.931)
Margem	40.206	(146.942)	(106.736)	32.171	17.505	49.676
Mark-up (%)	28,94%	-52,28%	-25,41%	44,24%	28,14%	36,82%

- (1) A receita de operação e manutenção da transmissão, decorrente de operações *intercompany*, não é eliminada da receita consolidada para fins de cálculo da margem. Essa receita é afetada pela diferença entre a RAP (Receita Anual Permitida) estimada dos projetos e o efetivo recebimento até a homologação da Revisão Tarifária Periódica, de forma a não alterar a TIR (Taxa Interna de Retorno).
- (2) Essa abertura não está incluindo a remuneração financeira do ativo de contrato que também faz parte da receita de concessão da transmissão.

c) Outras receitas

	Consolidado	
	Jan a jun/2025	Jan a jun/2024
Serviço taxado	7.973	8.961
Prestações de serviços	63.204	45.197
Subvenções - Baixa renda (1)	244.077	218.617
Subsídio SCEE (2)	187.412	44.698
Subsídio Eletrobras (3)	17.282	104.268
Subsídio de bandeiras tarifárias (4)	110.023	37.871
Subvenção da CDE para custear descontos tarifários (5)	1.006.773	589.751
Subvenções vinculados ao EUST	36.848	36.726
Aluguel e arrendamento	345.720	259.576
Outras	18.246	53.145
Total	2.037.558	1.398.810

- (1) O aumento decorre do crescimento no número de unidades consumidoras em 2025 e do reajuste tarifário anual de 2025.
- (2) O subsídio do SCEE (Sistema de Compensação de Energia Elétrica) é um valor direcionado a custear os benefícios tarifários das unidades consumidoras participantes do SCEE que foi introduzido pela Aneel a partir da revisão tarifária de 2023. A previsão concedida em 2023 foi superior aos montantes apurados e o ajuste em 2024 superou o valor do subsídio para o próprio ano, motivo que fez com que o valor do primeiro semestre de 2024 fosse mais baixo. Além disso, a variação decorre do aumento dos descontos que a Cemig concede, principalmente para as classes "Carga Fonte Incentivada" e "GD II".
- (3) Com a Medida Provisória 1.212/2024, os recursos do aporte da Eletrobras na CDE foram antecipados para quitação da Conta Covid e Conta Escassez Hídrica, reduzindo os valores diretamente aportados na conta CDE em 2025, em comparação a 2024.
- (4) Esse subsídio é impactado pelo acionamento ou não das bandeiras amarela e vermelha. Durante o primeiro semestre de 2025 houve acionamento da bandeira "Vermelha - Patamar 1" nos meses de maio e junho. Ao contrário, durante o primeiro semestre de 2024, não houve acionamento dessas bandeiras, permanecendo a bandeira verde por todo o período.
- (5) O montante para esse subsídio é definido na Resolução Homologatória de cada de reajuste tarifário. A variação decorre, principalmente, do aumento nos descontos que a Cemig concede, principalmente para as classes "Carga Fonte Incentivada" e "GD II".

	Consolidado	
	Abr a jun/2025	Abr a Jun/2024
Serviço taxado	4.336	4.335
Prestações de serviços	35.800	20.465
Subvenções - Baixa renda (1)	118.483	109.635
Subsídio SCEE (2)	216.853	(3.546)
Subsídio Eletrobras (3)	17.282	104.268
Subsídio de bandeiras tarifárias (4)	88.148	19.595
Subvenção da CDE para custear descontos tarifários (5)	634.407	333.622
Subvenções vinculados ao EUST	12.745	14.918
Aluguel e arrendamento	180.185	139.342
Outras	7.300	19.222
Total	1.315.539	761.856

- (1) O aumento decorre do crescimento no número de unidades consumidoras em 2025 e do reajuste tarifário anual de 2025.
- (2) O subsídio do SCEE (Sistema de Compensação de Energia Elétrica) é um valor direcionado a custear os benefícios tarifários das unidades consumidoras participantes do SCEE que foi introduzido pela Aneel a partir da revisão tarifária de 2023. A previsão concedida em 2023 foi superior aos montantes apurados e o ajuste em 2024 superou o valor do subsídio para o próprio ano, motivo que provocou a inversão da receita no segundo trimestre de 2024. Além disso, a variação decorre do aumento dos descontos que a Cemig concede, principalmente para as classes "Carga Fonte Incentivada" e "GD II".
- (3) Com a Medida Provisória 1.212/2024, os recursos do aporte da Eletrobras na CDE foram antecipados para quitação da Conta Covid e Conta Escassez Hídrica, reduzindo os valores diretamente aportados na conta CDE em 2025, em comparação a 2024.
- (4) Esse subsídio é impactado pelo acionamento ou não das bandeiras amarela e vermelha. Durante o segundo trimestre de 2025 houve acionamento da bandeira "Vermelha - Patamar 1" nos meses de maio e junho. Ao contrário, durante o segundo trimestre de 2024 não houve acionamento dessas bandeiras, permanecendo a bandeira verde por todo o período.
- (5) O montante para esse subsídio é definido na Resolução Homologatória de cada de reajuste tarifário. A variação decorre, principalmente, do aumento nos descontos que a Cemig concede, principalmente para as classes "Carga Fonte Incentivada" e "GD II".



d) Tributos e encargos incidentes sobre a receita

	Consolidado		Controladora	
	Jan a jun/2025	Jan a jun/2024	Jan a jun/2025	Jan a jun/2024
Tributos sobre a receita				
ICMS	2.868.373	2.765.535	125.191	123.352
Cofins	1.485.146	1.518.795	165.326	163.323
PIS/Pasep	322.428	329.722	35.893	35.458
Outros	4.140	2.967	-	-
	4.680.087	4.617.019	326.410	322.133
Encargos do consumidor				
Reserva global de reversão – RGR	3.648	4.535	-	-
Programa de eficiência energética – PEE	42.687	38.565	-	-
Conta de desenvolvimento energético – CDE	1.962.054	2.044.608	-	-
Pesquisa e desenvolvimento – P&D	21.027	19.605	-	-
Fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico – FNDCT	30.039	28.001	-	-
Pesquisa expansão sistema energético – EPE/MME	15.019	14.005	-	-
Encargos do consumidor – Proinfa	31.135	29.192	-	-
Taxa fiscalização serviços energia elétrica	22.166	19.406	-	-
Compensação financeira utilização recursos hídricos	30.925	28.579	-	-
CDE sobre P&D	9.012	8.402	-	-
CDE sobre PEE	13.480	12.178	-	-
	2.181.192	2.247.076	-	-
Total	6.861.279	6.864.095	326.410	322.133

	Consolidado		Controladora	
	Abr a jun/2025	Abr a Jun/2024	Abr a jun/2025	Abr a Jun/2024
Tributos sobre a receita				
ICMS	1.441.309	1.390.110	66.127	63.529
Cofins	772.184	763.497	86.355	78.819
PIS/Pasep	167.642	165.745	18.748	17.112
Outros	2.205	1.495	-	-
	2.383.340	2.320.847	171.230	159.460
Encargos do consumidor				
Reserva global de reversão – RGR	1.836	1.693	-	-
Programa de eficiência energética – PEE	22.481	19.512	-	-
Conta de desenvolvimento energético – CDE	998.593	1.008.076	-	-
Pesquisa e desenvolvimento – P&D	10.808	9.776	-	-
Fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico – FNDCT	15.440	13.959	-	-
Pesquisa expansão sistema energético – EPE/MME	7.720	6.984	-	-
Encargos do consumidor – Proinfa	12.550	14.924	-	-
Taxa fiscalização serviços energia elétrica	11.193	9.902	-	-
Compensação financeira utilização recursos hídricos	14.815	11.950	-	-
CDE sobre P&D	4.632	4.177	-	-
CDE sobre PEE	7.099	6.161	-	-
	1.107.167	1.107.114	-	-
Total	3.490.507	3.427.961	171.230	159.460



22. CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS

A composição dos custos, despesas e outras receitas da Cemig e suas controladas é conforme segue:

a) Custos com energia elétrica e gás

	Consolidado		Controladora	
	Jan a jun/2025	Jan a jun/2024	Jan a jun/2025	Jan a jun/2024
Energia elétrica comprada para revenda				
Energia de Itaipu Binacional	629.237	572.982	-	-
Contratos por cotas de garantia física	403.794	434.806	-	-
Cotas das usinas de Angra I e II	166.892	188.792	-	-
Energia de curto prazo (1)	808.634	196.642	193.469	-
Proinfa	269.677	229.194	-	-
Contratos bilaterais	254.415	250.248	-	-
Energia adquirida através de leilão em ambiente regulado	2.009.743	2.036.670	-	-
Energia adquirida no ambiente livre	3.168.474	2.509.519	1.872.327	1.728.568
Geração distribuída (2)	1.796.942	1.361.738	-	-
Créditos de PIS/Pasep e Cofins	(693.879)	(576.732)	(191.086)	(159.893)
	8.813.929	7.203.859	1.874.710	1.568.675
Encargos de uso da rede básica				
Encargos de transmissão - Rede básica	1.704.896	1.816.815	(63)	63
Encargos de distribuição	25.328	32.884	-	-
Créditos de PIS/Pasep e Cofins	(186.243)	(189.341)	6	(6)
	1.543.981	1.660.358	(57)	57
Gás comprado para revenda (3)	973.949	1.019.005	-	-
Total	11.331.859	9.883.222	1.874.653	1.568.732

- (1) A variação está associada, principalmente, à elevação do PLD do submercado Sudeste/Centroeste, que não foi compensado pelo PLD dos submercados Nordeste e Norte, uma vez que estes ficaram, na maior parte do tempo em seu valor mínimo. No segmento de comercialização, o resultado é afetado negativamente por essa exposição da Companhia às diferenças de preços entre os submercados. Mais detalhes no tópico de Desempenho do Segmento de Comercialização. No segmento de distribuição, o efeito negativo dessa exposição é mitigado pelo mecanismo da CVA, sendo compensado no reajuste tarifário subsequente. Além disso, o cenário hidrológico desfavorável observado no primeiro trimestre de 2025 refletiu em um baixo MRE (Mecanismo de Realocação de Energia) e, conseqüentemente, em acréscimo nos valores de repasse de Risco Hidrológico.
- (2) O crescimento de 31,96% decorre, principalmente, do aumento na quantidade de instalações geradoras (336.669 em 30 de junho de 2025 em comparação a 273.174 em 30 de junho de 2024) e da quantidade de energia injetada (3.673 GWh no primeiro semestre de 2025 em comparação a 2.925 GWh no primeiro semestre de 2024).
- (3) O preço da molécula de gás adquirida pela Gasmig é corrigido pela variação do petróleo do tipo Brent e pela variação da taxa de câmbio.



	Consolidado		Controladora	
	Abr a jun/2025	Abr a Jun/2024	Abr a jun/2025	Abr a Jun/2024
Energia elétrica comprada para revenda				
Energia de Itaipu Binacional	322.822	304.286	-	-
Contratos por cotas de garantia física	200.845	214.415	-	-
Cotas das usinas de Angra I e II	83.446	94.393	-	-
Energia de curto prazo (1)	489.394	132.881	53.176	(9.084)
Proinfra	134.838	116.081	-	-
Contratos bilaterais	132.433	122.958	-	-
Energia adquirida através de leilão em ambiente regulado	1.046.488	1.035.152	-	-
Energia adquirida no ambiente livre (2)	1.656.838	1.269.988	992.210	861.401
Geração distribuída (3)	846.075	697.974	-	-
Créditos de PIS/Pasep e Cofins	(365.876)	(294.901)	(96.698)	(78.840)
	4.547.303	3.693.227	948.688	773.477
Encargos de uso da rede básica				
Encargos de transmissão - Rede básica	859.129	892.868	-	-
Encargos de distribuição	11.541	17.849	-	-
Créditos de PIS/Pasep e Cofins	(93.955)	(93.581)	-	-
	776.715	817.136	-	-
Gás comprado para revenda (3)	485.097	508.828	-	-
Total	5.809.115	5.019.191	948.688	773.477

- (1) A variação está associada, principalmente, à elevação do PLD do submercado Sudeste/Centroeste, que não foi compensado pelo PLD dos submercados Nordeste e Norte, uma vez que estes ficaram, na maior parte do tempo em seu valor mínimo. No segmento de comercialização, o resultado é afetado negativamente por essa exposição da Companhia às diferenças de preços entre os submercados. Mais detalhes no tópico de Desempenho do Segmento de Comercialização. No segmento de distribuição, o efeito negativo dessa exposição é mitigado pelo mecanismo da CVA, sendo compensado no reajuste tarifário subsequente. Além disso, o cenário hidrológico desfavorável observado no segundo trimestre de 2025 refletiu em um baixo MRE (Mecanismo de Realocação de Energia) e, conseqüentemente, em acréscimo nos valores de repasse de Risco Hidrológico.
- (2) O crescimento de 21,22% decorre, principalmente, do aumento na quantidade de instalações geradoras (336.669 em 30 de junho de 2025 em comparação a 273.174 em 30 de junho de 2024) e da quantidade de energia injetada (1.797 GWh no segundo trimestre de 2025 em comparação a 1.487 GWh no segundo trimestre de 2024).
- (3) O preço da molécula de gás adquirida pela Gasmig é corrigido pela variação do petróleo do tipo Brent e pela variação da taxa de câmbio.

b) Custos de construção de infraestrutura

	Consolidado	
	Jan a jun/2025	Jan a jun/2024
Pessoal e administradores	65.853	88.333
Materiais	1.260.531	971.506
Serviços de terceiros	1.187.373	875.840
Aquisição de servidão	96.127	57.445
Outros	55.351	154.790
Total	2.665.235	2.147.914

	Consolidado	
	Abr a jun/2025	Abr a Jun/2024
Pessoal e administradores	30.345	44.340
Materiais	722.993	547.626
Serviços de terceiros	632.492	499.189
Aquisição de servidão	51.796	36.643
Outros	25.745	99.135
Total	1.463.371	1.226.933

Em linha com o Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD), houve aumento no número de obras realizadas pela Cemig D, principalmente em redes de distribuição, o que, conseqüentemente, elevou o total de custos de construção, em relação ao período comparativo.



c) Outros custos e despesas

Consolidado									Jan a jun/2025	Jan a jun/2024
	Custos de operação		PCE		Despesas gerais e administrativas		Outras despesas			
	Jan a jun/2025	Jan a jun/2024	Jan a jun/2025	Jan a jun/2024	Jan a jun/2025	Jan a jun/2024	Jan a jun/2025	Jan a jun/2024		
Pessoal	563.211	549.537	-	-	171.469	191.305	-	-	734.680	740.842
Participação dos empregados e administradores no resultado	65.735	-	-	-	23.574	-	-	82.419	89.309	82.419
Obrigações pós-emprego (reversão) (nota 18)	(31.963)	-	-	-	(10.530)	-	254.222	240.676	211.729	240.676
Materiais	59.703	54.868	-	-	5.644	7.693	-	-	65.347	62.561
Serviços de terceiros (C.1)	914.820	903.071	-	-	126.901	123.542	-	-	1.041.721	1.026.613
Depreciação e amortização	719.582	655.677	-	-	12.658	10.644	-	-	732.240	666.321
Provisões (reversões)	220.220	(357.518)	-	-	-	-	31.452	30.472	251.672	(327.046)
Perda por redução ao valor recuperável	-	-	-	-	-	-	-	27.396	-	27.396
Perdas de créditos esperadas (nota 7)	-	-	53.726	153.153	-	-	-	-	53.726	153.153
Perda esperada com outros créditos	-	-	-	-	-	-	37.654	37.039	37.654	37.039
Remensuração RBSE (nota 10)	-	-	-	-	-	-	198.895	-	198.895	-
Outros custos e despesas (C.2)	131.325	127.940	-	-	41.853	42.262	58.371	39.251	231.549	209.453
Total	2.642.633	1.933.575	53.726	153.153	371.569	375.446	580.594	457.253	3.648.522	2.919.427

- (1) No primeiro semestre de 2024, houve o reconhecimento de reversão nas provisões de contingências tributárias, no montante de R\$578.740, decorrente, de decisão favorável à Companhia, em 1ª instância, que determinou o cancelamento de cobrança e a extinção da execução fiscal de processo relacionado às contribuições previdenciárias sobre a Participação nos Lucros e Resultados.
- (2) Essa variação decorre da alteração, a partir de agosto de 2024, do limite para o reconhecimento integral de perdas, passando de 24 para 36 meses, para clientes de consumo regular e, de 12 para 18 meses, para os clientes de consumo irregular, a fim de alcançar a melhor estimativa da exposição ao risco de crédito dos clientes cativos da Cemig D. Essa alteração é percebida ao longo de 12 meses impactando o segundo trimestre de 2025.

Consolidado									Abr a jun/2025	Abr a Jun/2024
	Custos de operação		PCE		Despesas gerais e administrativas		Outras despesas			
	Abr a jun/2025	Abr a Jun/2024	Abr a jun/2025	Abr a Jun/2024	Abr a jun/2025	Abr a Jun/2024	Abr a jun/2025	Abr a Jun/2024		
Pessoal (reversões)	302.972	307.042	-	-	85.543	109.742	(126)	-	388.389	416.784
Participação dos empregados e administradores no resultado	33.437	-	-	-	12.587	-	-	43.187	46.024	43.187
Obrigações pós-emprego (reversões)	(13.916)	-	-	-	(4.595)	-	127.835	98.391	109.324	98.391
Materiais	32.398	29.239	-	-	(5.744)	4.352	-	-	26.654	33.591
Serviços de terceiros (C.1)	465.048	441.855	-	-	61.959	65.851	-	-	527.007	507.706
Depreciação e amortização	361.878	332.210	-	-	6.515	5.569	-	-	368.393	337.779
Provisões (reversões)	95.484	(476.347)	-	-	-	-	18.142	22.163	113.626	(454.184)
Perda por redução ao valor recuperável	-	-	-	-	-	-	-	4.438	-	4.438
Perdas de créditos esperadas	-	-	3.098	77.300	-	-	-	-	3.098	77.300
Perda esperada com outros créditos	-	-	-	-	-	-	30.126	24.592	30.126	24.592
Remensuração RBSE (nota 10)	-	-	-	-	-	-	198.895	-	198.895	-
Outros custos e despesas (C.2)	86.375	52.181	-	-	21.337	20.186	30.929	33.823	138.641	106.190
Total	1.363.676	686.180	3.098	77.300	177.602	205.700	405.801	226.594	1.950.177	1.195.774

- (1) No segundo trimestre de 2024, houve o reconhecimento de reversão nas provisões de contingências tributárias, no montante de R\$578.740, decorrente, de decisão favorável à Companhia, em 1ª instância, que determinou o cancelamento de cobrança e a extinção da execução fiscal de processo relacionado às contribuições previdenciárias sobre a Participação nos Lucros e Resultados.
- (2) Essa variação decorre da alteração, a partir de agosto de 2024, do limite para o reconhecimento integral de perdas, passando de 24 para 36 meses, para clientes de consumo regular e, de 12 para 18 meses, para os clientes de consumo irregular, a fim de alcançar a melhor estimativa da exposição ao risco de crédito dos clientes cativos da Cemig D. Essa alteração é percebida ao longo de 12 meses impactando o segundo trimestre de 2025.



Controladora									Jan a jun/2025	Jan a jun/2024
	Custos de operação		PCE		Despesas gerais e administrativas		Outras despesas			
	Jan a jun/2025	Jan a jun/2024	Jan a jun/2025	Jan a jun/2024	Jan a jun/2025	Jan a jun/2024	Jan a jun/2025	Jan a jun/2024		
Pessoal	13.263	11.940	-	-	12.501	12.801	-	-	25.764	24.741
Participação dos empregados e administradores no resultado	-	-	-	-	11.525	-	-	8.350	11.525	8.350
Obrigações pós-emprego	(1.233)	-	-	-	450	-	32.711	30.688	31.928	30.688
Materiais	-	-	-	-	80	65	-	-	80	65
Serviços de terceiros (C.1)	-	-	-	-	11.991	8.019	-	-	11.991	8.019
Depreciação e amortização	-	-	-	-	124	71	-	-	124	71
Provisões	-	-	-	-	-	-	31.452	30.471	31.452	30.471
Perda por redução ao valor recuperável	-	-	-	-	-	-	-	34	-	34
Perdas de créditos esperadas (reversões) (nota 7)	-	-	(87)	9.309	-	-	-	-	(87)	9.309
Outros custos e despesas (C.2)	-	-	-	-	-	-	9.731	7.972	9.731	7.972
Total	12.030	11.940	(87)	9.309	36.671	20.956	73.894	77.515	122.508	119.720

Controladora									Abr a jun/2025	Abr a Jun/2024
	Custos de operação		PCE		Despesas gerais e administrativas		Outras despesas			
	Abr a jun/2025	Abr a Jun/2024	Abr a jun/2025	Abr a Jun/2024	Abr a jun/2025	Abr a Jun/2024	Abr a jun/2025	Abr a Jun/2024		
Pessoal (reversões)	6.752	5.990	-	-	(8)	1.179	5.234	-	11.978	7.169
Participação dos empregados e administradores no resultado	-	-	-	-	6.338	-	-	3.264	6.338	3.264
Obrigações pós-emprego	(885)	-	-	-	522	-	16.389	13.949	16.026	13.949
Materiais	-	-	-	-	59	20	-	-	59	20
Serviços de terceiros (C.1)	-	-	-	-	7.093	4.199	-	-	7.093	4.199
Depreciação e amortização	-	-	-	-	60	39	-	-	60	39
Provisões	-	-	-	-	-	-	18.142	22.162	18.142	22.162
Perda por redução ao valor recuperável	-	-	-	-	-	-	-	(48)	-	(48)
Perdas de créditos esperadas (reversões)	-	-	(28)	3.315	-	-	-	-	(28)	3.315
Outros custos e despesas, líquidos (C.2)	-	-	-	-	-	-	3.998	9.568	3.998	9.568
Total	5.867	5.990	(28)	3.315	14.064	5.437	43.763	48.895	63.666	63.637



C.1) Serviços de terceiros

	Consolidado		Controladora	
	Jan a jun/2025	Jan a jun/2024	Jan a jun/2025	Jan a jun/2024
Leitura de medidores, impressão e entrega de contas de energia elétrica	81.466	80.564	-	-
Comunicação	89.149	89.488	118	70
Manutenção e conservação de instalações e equipamentos elétricos	357.158	399.359	7	11
Conservação e limpeza de prédios	43.954	45.829	188	194
Vigilância	12.033	10.633	-	-
Consultoria	9.511	6.023	1.686	1.361
Tecnologia da informação	103.535	94.812	1.673	1.227
Corte e religação	32.925	32.584	-	-
Serviços advocatícios	16.785	16.664	3.593	1.000
Poda de árvores	48.410	36.888	-	-
Limpeza de faixa	74.922	70.010	-	-
Reprografia e publicações legais	8.826	8.823	86	-
Inspeção de unidades consumidoras	20.389	21.674	-	-
Mão de obra contratada	31.817	23.703	1.391	196
Outras despesas	110.841	89.559	3.249	3.960
Total	1.041.721	1.026.613	11.991	8.019

	Consolidado		Controladora	
	Abr a jun/2025	Abr a Jun/2024	Abr a jun/2025	Abr a Jun/2024
Leitura de medidores, impressão e entrega de contas de energia elétrica	41.622	40.373	-	-
Comunicação	46.372	44.345	92	34
Manutenção e conservação de instalações e equipamentos elétricos	181.818	189.004	7	6
Conservação e limpeza de prédios	23.332	22.288	89	96
Vigilância	6.054	5.390	-	-
Consultoria	6.630	3.254	968	563
Tecnologia da informação	34.901	36.105	655	533
Corte e religação	18.313	15.422	-	-
Serviços advocatícios	11.220	10.947	3.065	801
Poda de árvores	25.956	20.718	-	-
Limpeza de faixa	41.058	38.292	-	-
Reprografia e publicações legais	4.369	4.266	37	-
Inspeção de unidades consumidoras	10.793	12.666	-	-
Mão de obra contratada	17.471	12.246	1.015	159
Outras despesas	57.098	52.390	1.165	2.007
Total	527.007	507.706	7.093	4.199

C.2) Outros custos e despesas

	Consolidado		Controladora	
	Jan a jun/2025	Jan a jun/2024	Jan a jun/2025	Jan a jun/2024
Arrendamentos e aluguéis	5.053	2.121	10	4
Propaganda e publicidade	10.513	7.871	4.669	2.157
Consumo próprio de energia elétrica	14.802	14.142	-	-
Subvenções e doações	13.058	16.068	1.000	914
Seguros	5.569	3.573	452	78
Anuidade CCEE	4.991	4.418	1.365	1.143
Forluz – Custeio administrativo	20.680	20.055	990	961
Agentes arrecadadores	28.347	29.309	-	-
Resultado líquido na desativação e alienação de bens	114.128	73.024	-	-
Obrigações derivadas de contratos de investimento	-	1.858	-	-
Impostos e taxas	7.375	6.637	236	259
Outros	7.033	30.377	1.009	2.456
Total	231.549	209.453	9.731	7.972



	Consolidado		Controladora	
	Abr a jun/2025	Abr a Jun/2024	Abr a jun/2025	Abr a Jun/2024
Arrendamentos e aluguéis	5.053	1.784	10	4
Propaganda e publicidade	6.282	5.938	2.318	1.873
Consumo próprio de energia elétrica	7.317	7.338	-	-
Subvenções e doações	4.282	8.150	-	-
Seguros (recuperação)	2.754	(1.237)	210	(719)
Anuidade CCEE	2.443	2.274	659	651
Forluz – Custeio administrativo	10.679	9.967	509	476
Agentes arrecadadores	14.106	14.580	-	-
Resultado líquido na desativação e alienação de bens	80.511	30.340	-	-
Impostos e taxas	2.466	1.820	20	97
Outros	2.748	25.236	272	7.186
Total	138.641	106.190	3.998	9.568

Programa de Desligamento Voluntário Programado (PDVP)

Em abril de 2025, a Companhia aprovou o PDVP 2025, sendo o período de adesão dos empregados de 5 a 30 de maio de 2025, com adesão de 118 empregados. O programa previu o pagamento das verbas rescisórias legais na modalidade de desligamento “sem justa causa” e de um prêmio adicional proporcional ao tempo de serviço, a título de indenização.

Os custos com o programa totalizaram R\$25.391 e foram reconhecidos no resultado como custos e despesas de pessoal. Os desligamentos tiveram início em junho com previsão de conclusão até outubro de 2025.

d) Outras receitas

	Consolidado	
	Jan a jun/2025	Jan a jun/2024
Ganho na alienação de imobilizados (1)	-	42.989

(1) Refere-se ao ganho de capital obtido na alienação de 15 PCH/CGHs da Companhia. O processo de alienação foi concluído em fevereiro de 2024. Mais detalhes dessa operação estão divulgados na nota explicativa nº 30 das Demonstrações Financeiras Anuais relativas ao exercício de 2024.



23. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Consolidado		Controladora	
	Jan a jun/2025	Jan a jun/2024	Jan a jun/2025	Jan a jun/2024
RECEITAS FINANCEIRAS				
Renda de aplicação financeira	285.489	181.811	34.772	43.332
Acréscimos moratórios sobre venda de energia	155.716	149.088	2.659	2.802
Variações cambiais – Itaipu Binacional	8.535	-	-	-
Variação monetária	24.563	46.902	7.595	13.051
Variação monetária – CVA	31.119	-	-	-
Ganhos com instrumentos financeiros - Swap (1)	-	112.050	-	-
Variação monetária de depósitos vinculados a litígios	41.271	33.317	8.063	5.251
PIS/Pasep e Cofins incidente sobre as receitas financeiras (2)	(125.116)	(90.059)	(96.846)	(68.299)
Rendas de antecipação de pagamento	1.536	2.456	4	-
Encargos de créditos com partes relacionadas	-	-	1.414	10.925
Atualização dos créditos de PIS/Pasep e Cofins sobre ICMS	-	391.495	11.181	18.232
Atualização crédito IRPJ sobre PAT	3.247	50.191	423	-
Outras receitas financeiras	59.082	49.757	1.259	1.667
	485.442	927.008	(29.476)	26.961
DESPESAS FINANCEIRAS				
Encargos de debêntures (nota 17)	(643.438)	(459.398)	-	-
Amortização do custo de transação	(12.431)	(8.392)	-	-
Variações cambiais - Empréstimos (1)	-	(273.485)	-	-
Variações cambiais – Itaipu Binacional	-	(10.906)	-	-
Variação monetária – Debêntures	(186.855)	(107.802)	-	-
Variação monetária – CVA	-	(928)	-	-
Encargos e variação monetária de obrigação pós-emprego	-	(3.161)	-	(156)
Atualização PIS/Pasep e Cofins a restituir aos consumidores (2)	(1.985)	-	-	-
Variação monetária de arrendamento	(12.184)	(14.983)	(81)	(111)
Despesas financeiras P&D e PEE	(19.587)	(14.138)	-	-
Atualização estimada de créditos de GD	(75.261)	(37.970)	-	-
Outras despesas financeiras	(46.292)	(58.712)	(778)	(39)
	(998.033)	(989.875)	(859)	(306)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(512.591)	(62.867)	(30.335)	26.655

- (1) Em dezembro de 2024, houve a liquidação dos Eurobonds pela Cemig GT. Nesse contexto, em 30 de junho de 2025, a Companhia não possui mais instrumentos financeiros derivativos, nem operações de hedge em vigor. Mais detalhes nas notas explicativas 20 e 30 das Demonstrações Financeiras de 2024.
- (2) As despesas com PIS/Pasep e Cofins são incidentes sobre as receitas financeiras e juros sobre o capital próprio, o que faz com que o total de receitas financeiras fique negativo na controladora.



	Consolidado		Controladora	
	Abr a jun/2025	Abr a Jun/2024	Abr a jun/2025	Abr a Jun/2024
RECEITAS FINANCEIRAS				
Renda de aplicação financeira	201.623	117.043	22.955	32.393
Acréscimos moratórios sobre venda de energia	81.432	73.661	1.395	1.194
Variações cambiais – Itaipu Binacional	2.326	-	-	-
Variação monetária	12.156	8.101	3.941	42
Variação monetária – CVA	13.346	-	-	-
Ganhos com instrumentos financeiros - Swap (1)	-	70.018	-	-
Variação monetária de depósitos vinculados a litígios	20.203	15.307	4.853	2.148
PIS/Pasep e Cofins incidente sobre as receitas financeiras (2)	(72.060)	(48.924)	(53.445)	(36.334)
Rendas de antecipação de pagamento	933	1.278	1	-
Atualização dos créditos de PIS/Pasep e Cofins sobre ICMS	4.345	406.414	5.802	13.348
Atualização crédito IRPJ sobre PAT	2.185	50.191	280	-
Outras receitas financeiras	35.955	32.385	640	1.094
	302.444	725.474	(13.578)	13.885
DESPESAS FINANCEIRAS				
Encargos de debêntures (nota 17)	(383.331)	(240.729)	-	-
Amortização do custo de transação	(6.878)	(4.603)	-	-
Variações cambiais - Empréstimos (1)	-	(214.451)	-	-
Variações cambiais – Itaipu Binacional	-	(8.561)	-	-
Variação monetária – Debêntures	(61.762)	(52.877)	-	-
Variação monetária – CVA	-	(2.720)	-	-
Encargos e variação monetária de obrigação pós-emprego	-	(717)	-	(36)
Variação monetária de arrendamento	(6.210)	(6.102)	(41)	(41)
Despesas financeiras P&D e PEE	(10.364)	(6.888)	-	-
Atualização estimada de créditos de GD	(75.261)	(37.970)	-	-
Outras despesas financeiras	(21.598)	(31.737)	(40)	(19)
	(565.404)	(607.355)	(81)	(96)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(262.960)	118.119	(13.659)	13.789

- (1) Em dezembro de 2024, houve a liquidação dos Eurobonds pela Cemig GT. Nesse contexto, em 30 de junho de 2025, a Companhia não possui mais instrumentos financeiros derivativos, nem operações de hedge em vigor. Mais detalhes nas notas explicativas 20 e 30 das Demonstrações Financeiras de 2024.
- (2) As despesas com PIS/Pasep e Cofins são incidentes sobre as receitas financeiras e juros sobre o capital próprio, o que faz com que o total de receitas financeiras fique negativo na controladora.

24. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os relacionamentos entre a Cemig e suas investidas estão descritos na nota explicativa de investimentos (nº 11). Já os principais saldos e transações consolidados, bem como as principais condições relacionadas aos negócios com partes relacionadas da Companhia estão demonstradas a seguir:

Operações com energia elétrica

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	Jan a jun/2025	Jan a jun/2024	Jan a jun/2025	Jan a jun/2024
Norte Energia	-	-	33.240	32.901	-	-	(146.366)	(140.456)
Paracambi	-	-	2.199	3.065	-	-	(13.271)	(15.036)
Hidrelétrica Pipoca	-	-	-	4.440	-	-	(1.893)	(19.088)

As operações de venda e compra de energia elétrica entre geradores e distribuidores são realizadas por meio de leilões no ambiente de contratação regulado organizados pelo Governo Federal. No ambiente de contratação livre, por sua vez, são realizadas por meio de leilões ou mediante contratação direta, conforme legislação aplicável. Já as operações de transporte de energia elétrica são realizadas pelas transmissoras e decorrem da operação centralizada do Sistema Interligado Nacional pelo Operador Nacional do Sistema (ONS).



Encargos

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	Jan a jun/2025	Jan a jun/2024	Jan a jun/2025	Jan a jun/2024
Encargos de conexão								
Taesa	-	-	649	107	-	-	(70.876)	(70.975)
Encargos de transmissão								
Norte Energia	9.806	8.726	-	-	17.400	16.040	-	-
Taesa	-	-	7.586	11.063	-	-	(645)	(10.377)

Os encargos de conexão são montantes financeiros definidos e homologados pela Aneel relativos ao uso das instalações de conexão e/ou pontos de conexão no sistema de transmissão, devidos pelo acessante ao agente conectado.

Os encargos de transmissão são valores mensais devidos pelos usuários às concessionárias de transmissão pela prestação dos serviços de transmissão, calculados em função das tarifas e dos montantes de uso do sistema de transmissão contratados, em conformidade com a regulamentação definida pela Aneel.

Consumidores e revendedores

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	Jan a jun/2025	Jan a jun/2024	Jan a jun/2025	Jan a jun/2024
Governo do Estado de Minas Gerais	10.730	10.769	-	-	55.564	113.201	-	-

O saldo de Consumidores e revendedores que a Companhia possui com o ente controlador, refere-se à venda de energia ao Governo do Estado de Minas Gerais considerando que o preço da energia é aquele definido pela Aneel por meio de resolução sobre o reajuste tarifário anual da Cemig D.

Prestação de serviço

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	Jan a jun/2025	Jan a jun/2024	Jan a jun/2025	Jan a jun/2024
Cachoeirão	101	-	-	-	139	-	-	-
Guanhães	722	-	-	-	1.212	-	-	-
Taesa	127	579	-	-	962	775	-	-

Os saldos de prestação de serviço referem-se a contratos de prestação de serviços de operação e manutenção de usinas e de redes de transmissão e de redes de distribuição.

Contas a receber - AFAC

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	Jan a jun/2025	Jan a jun/2024	Jan a jun/2025	Jan a jun/2024
Governo do Estado de Minas Gerais	13.366	13.366	-	-	-	-	-	-

Refere-se a recálculo de correção monetária de valores relativos ao AFAC devolvidos ao Estado de Minas Gerais. Esses recebíveis possuem como garantia a retenção dos dividendos ou juros sobre capital próprio distribuíveis ao Estado, na proporção de sua participação, enquanto perdurar a mora e/ou inadimplência.



Processos judiciais

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	Jan a jun/2025	Jan a jun/2024	Jan a jun/2025	Jan a jun/2024
Guanhães Energia	-	-	13.497	16.872	-	-	-	-
Cemig D	-	-	7.944	9.931	-	-	-	-
Governo do Estado de Minas Gerais	21.621	27.027	-	-	-	-	-	-

Juros sobre o capital próprio e dividendos

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	Jan a jun/2025	Jan a jun/2024	Jan a jun/2025	Jan a jun/2024
Taesa	59.214	111.317	-	-	-	-	-	-

FIC Pampulha

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	Jan a jun/2025	Jan a jun/2024	Jan a jun/2025	Jan a jun/2024
Circulante								
Caixa e equivalentes	383	159.216	-	-	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	1.138.122	356.888	-	-	46.127	43.345	-	-
Não circulante								
Títulos e valores mobiliários	55.557	134.606	-	-	-	-	-	-

A Cemig e suas controladas e controlada em conjunto aplicam parte de seus recursos financeiros em um fundo de investimento exclusivo para empresas do grupo Cemig, que tem característica de renda fixa e segue a política de aplicações da Companhia. Os montantes aplicados pelo fundo estão apresentados na rubrica “Títulos e Valores Mobiliários” e “Caixa e equivalentes de caixa” no ativo circulante e não circulante.

Os recursos destinados ao fundo de investimento são alocados somente em emissões públicas e privadas de títulos de renda fixa, sujeitos apenas a risco de crédito, com prazos de liquidez diversificados, aderentes às necessidades dos fluxos de caixa dos cotistas.

Arrendamentos

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	Jan a jun/2025	Jan a jun/2024	Jan a jun/2025	Jan a jun/2024
Circulante								
Arrendamentos	-	-	18.549	18.544	-	-	(10.913)	(14.148)
Não circulante								
Arrendamentos	175.549	180.248	192.038	195.122	-	-	-	-

Trata-se de contrato de aluguel da sede administrativa da Companhia com a Fundação Forluminas de Seguridade Social (Forluz), Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC) dos funcionários do Grupo Cemig, proprietária do imóvel locado.



Benefícios pós-emprego

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	Jan a jun/2025	Jan a jun/2024	Jan a jun/2025	Jan a jun/2024
FORLUZ								
Circulante								
Obrigações pós-emprego (1)	-	-	41.856	52.889	-	-	(105.047)	(106.977)
Contribuições para suplementação de aposentadoria - plano de contribuição definitiva (2)	-	-	-	-	-	-	(40.120)	(41.576)
Custeio administrativo (3)	-	-	-	-	-	-	(21.604)	(19.954)
Não circulante								
Obrigações pós-emprego (1)	-	-	1.683.349	1.648.335	-	-	-	-
Cemig Saúde								
Circulante								
Plano de saúde e odontológico (4)	-	-	204.736	208.173	-	-	(155.540)	(91.240)
Não circulante								
Plano de saúde e odontológico (4)	-	-	2.406.246	2.396.109	-	-	-	-

A Companhia possui obrigações contratuais com um grupo de ex-empregados aposentados em que é responsável por assegurar verbas para custeio de plano de previdência complementar, denominado Forluz, e para custeio de plano de saúde, denominado Cemig Saúde. As principais condições relacionadas aos benefícios pós-emprego estão indicadas a seguir:

- (1) Os contratos da Forluz são reajustados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, mais juros de 6% ao ano e serão amortizados até o exercício de 2031;
- (2) Contribuições da Companhia para o Fundo de Pensão referente aos empregados participantes do Plano Misto e calculadas sobre as remunerações mensais em conformidade ao regulamento do Fundo;
- (3) Recursos para o custeio administrativo anual do Fundo de Pensão em conformidade à legislação específica do setor. Os valores são estimados em um percentual da folha de pagamento da Companhia;
- (4) Obrigações pós-emprego relativas ao plano de saúde e odontológico dos empregados.

Os detalhes acerca dos benefícios pós-emprego encontram-se presentes na nota explicativa nº 18.

Dividendos a receber

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Cemig GT	-	-	1.154.730	744.132
Cemig D	-	-	784.914	1.117.129
Gasmig	-	-	183.438	116.324
Taesa	59.214	111.317	59.214	111.317
Cemig Sim	193	-	6.855	-
Sete Lagoas	-	-	3.517	-
Guanhães	3.964	-	-	-
Outras	11	50	11	11
Total	63.382	111.367	2.192.679	2.088.913

A tabela acima indica a posição ativa da Companhia com suas ações investidas em relação aos saldos de dividendos a receber. As controladas que compõem os montantes apresentados em "Outras" estão divulgadas na tabela de "Juros sobre capital próprio e dividendos".



Garantias: aval e fiança de debêntures

A Cemig figura como avalista e fiadora de debêntures das seguintes partes relacionadas que não são consolidadas nas informações contábeis, por se tratar de controlada em conjunto:

Parte relacionada	Tipo	Objeto	30/06/2025	Vencimento
Norte Energia (NESA) (1)	Fiança	Financiamento	2.510.498	2042
Norte Energia S.A (NESA)/Light (2)	Contragarantia	Financiamento	683.615	2042
Norte Energia (NESA)	Fiança	Debêntures	77.255	2030
			3.271.268	

(1) Relacionada ao financiamento da Norte Energia.

(2) Contragarantia emitida à Light, relacionada ao financiamento da Norte Energia.

Em 30 de junho de 2025, a Administração acredita que não são necessárias provisões a serem reconhecidas nas Informações contábeis intermediárias da Companhia para cumprir com eventuais obrigações oriundas destes avais e fianças.

Remuneração do pessoal-chave da administração

Os custos totais com o pessoal-chave da administração, composto pela Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria e Conselho de Administração, encontram-se dentro dos limites aprovados em Assembleia Geral e seus efeitos no resultado são demonstrados na sequência:

	Jan a jun/2025	Jan a jun/2024
Remuneração	16.713	18.048
Participação nos resultados	3.024	33
Previdência privada	820	1.682
Planos de saúde e odontológico	116	138
Seguro de vida	26	20
Total	20.699	19.921



25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

a) Classificação dos instrumentos financeiros e valor justo

Os principais instrumentos financeiros são apresentados abaixo:

	Nível	30/06/2025		31/12/2024	
		Valor contábil	Valor justo (1)	Valor contábil	Valor justo (1)
Ativos					
Custo amortizado					
Títulos e valores mobiliários		61.933	61.933	140.628	140.628
Consumidores, revendedores e concessionários de transporte de energia		5.928.539	5.928.539	5.850.173	5.850.173
Fundos vinculados		45.106	45.106	235.206	235.206
Contas a receber do Estado de Minas Gerais		34.987	34.987	40.393	40.393
Ativos financeiros da concessão - Conta de Compensação de Variação de Custos da Parcela A (CVA) e de outros componentes financeiros		1.576.344	1.576.344	1.295.624	1.295.624
Reembolso de subsídios tarifários	1	639.090	639.090	208.688	208.688
Bonificação pela outorga – Concessões de geração		3.179.081	3.179.081	3.098.247	3.098.247
		11.465.080	11.465.080	10.868.959	10.868.959
Valor justo por meio do resultado					
Equivalentes de caixa – Aplicações financeiras	2	1.590.444	1.590.444	1.628.992	1.628.992
Títulos e valores mobiliários					
Certificados de Depósitos Bancários	2	390.601	390.601	-	-
Letras Financeiras – Bancos	2	278.546	278.546	279.469	279.469
Letras Financeiras do Tesouro	1	546.429	546.429	72.422	72.422
		2.806.020	2.806.020	1.980.883	1.980.883
Ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura de distribuição	3	3.190.599	3.190.599	2.807.007	2.807.007
Indenizações a receber – Geração	3	928.664	928.664	870.535	870.535
		6.925.283	6.925.283	5.658.425	5.658.425
		18.390.363	18.390.363	16.527.384	16.527.384
Passivos					
Custo amortizado					
Debêntures (2)		(15.263.937)	(15.160.888)	(12.279.300)	(11.934.066)
Equacionamento de déficit do fundo de pensão - Forluz		(478.974)	(438.654)	(493.676)	(484.004)
Concessões a pagar		(27.921)	(27.921)	(27.428)	(27.428)
Fornecedores		(3.080.310)	(3.080.310)	(2.951.571)	(2.951.571)
Passivo de arrendamento (ajustado por remensurações)		(426.292)	(426.292)	(429.200)	(429.200)
Passivos financeiros setoriais		-	-	(16.470)	(16.470)
		(19.277.434)	(19.134.065)	(16.197.645)	(15.842.739)

(1) O valor contábil apresentado é uma aproximação razoável do valor justo, exceto para Debêntures e Equacionamento de déficit do fundo de pensão - Forluz, em 30 de junho de 2025.

(2) O valor justo apresentado está líquido dos custos de transação e recursos antecipados, apresentados na nota explicativa nº 17.

No reconhecimento inicial, a Cemig e suas controladas mensuram seus ativos e passivos financeiros a valor justo e os classifica conforme as normas contábeis vigentes. O valor justo é mensurado com base em premissas em que os participantes do mercado utilizariam ao precificar um ativo ou passivo, presumindo-se que ajam no seu melhor interesse econômico. As informações aplicadas nas técnicas de avaliação do valor justo são classificadas em três níveis de hierarquia do valor justo, como segue:

- **Nível 1. Mercado Ativo:** Preço Cotado – Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.



- **Nível 2. Sem Mercado Ativo:** Técnica de Avaliação - Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação ou apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. As informações de nível 2 são observáveis, seja direta ou indiretamente. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.
- **Nível 3. Sem Mercado Ativo:** Técnica de avaliação – O valor justo é determinado de acordo com modelos de precificação geralmente aceitos, baseado em análises dos fluxos de caixa descontados e outras técnicas de avaliação, incluindo dados não observáveis, como a mensuração ao valor novo de reposição (VNR). Dados não observáveis devem ser utilizados para mensurar o valor justo na medida em que dados observáveis relevantes não estejam disponíveis, admitindo assim situações em que há pouca ou nenhuma atividade de mercado na data de mensuração. Os dados não observáveis são desenvolvidos utilizando as melhores informações disponíveis nas circunstâncias, que podem incluir dados próprios da entidade.

A hierarquia de valor justo prioriza as informações (inputs) das técnicas de avaliação e não as técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo. Em alguns casos, são utilizadas informações de diferentes níveis de hierarquia na mensuração do valor justo, sendo estas classificadas integralmente no mesmo nível de hierarquia de valor justo aplicável à informação significativa de nível mais baixo. Para os ativos e passivos reconhecidos ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se houve transferência entre os níveis da hierarquia, reavaliando a categorização definida.

As informações sobre as (i) metodologia de cálculo do valor justo das posições; e, (ii) instrumentos financeiros – derivativos, estão divulgadas na nota explicativa 31 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

b) Gestão de riscos

Risco de taxas de câmbio

A controlada Cemig D está exposta ao risco de elevação da taxa de câmbio, com impacto na rubrica de fornecedores (energia elétrica comprada de Itaipu).

O efeito da variação cambial associado ao contrato de compra de energia de Itaipu é mitigado por meio da Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A – CVA.



A exposição líquida da Companhia em relação às taxas de câmbio é como segue:

Exposição às taxas de câmbio	30/06/2025		31/12/2024	
	Moeda estrangeira	R\$	Moeda estrangeira	R\$
Dólar Norte-Americano				
Fornecedores (Itaipu Binacional)	(39.576)	(216.086)	(34.005)	(210.488)
	<u>(39.576)</u>	<u>(216.086)</u>	<u>(34.005)</u>	<u>(210.488)</u>
Passivo exposto		(216.086)		(210.488)

Análise de sensibilidade

A Companhia, com base em informações disponibilizadas por seus consultores financeiros, estima que, em um cenário provável, a variação cambial do dólar-americano em relação ao Real, em 30 de junho de 2026 será uma valorização de 3,30% (R\$5,64).

A análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados da Companhia advindos da variação cambial esperada do Real, considerando um cenário adverso em relação ao cenário provável é como segue:

Risco - Exposições cambiais	30/06/2025	30/06/2026	
	Cenário base: Valor contábil	Cenário provável Dólar R\$5,64	Cenário adverso Dólar R\$6,78
Dólar Norte-Americano			
Fornecedores (Itaipu Binacional)	(216.086)	(223.210)	(268.327)
Passivo exposto	<u>(216.086)</u>	<u>(223.210)</u>	<u>(268.327)</u>
Efeito da variação cambial no resultado		(7.124)	(52.241)

Risco de taxa de juros

A Cemig e suas controladas estão expostas aos riscos de redução das taxas de juros nacionais. Este risco advém do impacto das oscilações das taxas de juros nacionais sobre o resultado financeiro líquido, composto pelas receitas financeiras atreladas às aplicações financeiras da Companhia e aos ativos financeiros relativos à CVA e outros componentes financeiros, e pelas despesas financeiras atreladas às debêntures em moeda nacional, bem como passivos financeiros setoriais.

Parte das debêntures em moeda nacional é obtida junto a diversos agentes financeiros, os quais definem as taxas de juros levando-se em conta os juros básicos, o prêmio de risco compatível com as empresas financiadas, suas garantias e o setor no qual estão inseridas.

A Companhia não utiliza da contratação de instrumentos financeiros derivativos para proteção desse risco. A variação das taxas de juros é continuamente monitorada com o objetivo de avaliar a necessidade de contratação de instrumentos financeiros que mitiguem esse risco.



O ativo líquido indexado à variação das taxas de juros é demonstrado a seguir:

Exposição às taxas de juros nacionais	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Ativos		
Equivalentes de caixa - CDI	1.590.444	1.628.992
Títulos e valores mobiliários - CDI/Selic	1.277.509	492.519
Indenizações a receber – Geração - CDI/Selic	928.664	870.535
Fundos vinculados - CDI	45.106	235.206
CVA e outros componentes financeiros – Selic (nota 9.3)	1.576.344	1.295.624
	5.418.067	4.522.876
Passivos		
Debêntures – CDI (nota 17)	(8.195.622)	(4.882.020)
CVA e outros componentes financeiros – Selic (nota 9.3)	-	(16.470)
	(8.195.622)	(4.898.490)
Passivo líquido exposto	(2.777.555)	(375.614)

Análise de sensibilidade

A Cemig e suas controladas estimam que, em um cenário provável, a taxa Selic será de 13,75% e a TJLP será de 8,54%, em 30 de junho de 2026.

A análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados considerando um cenário adverso em relação ao cenário provável é conforme segue:

Risco - Alta nas taxas de juros nacionais	30/06/2025	30/06/2026	
	Cenário base: Valor contábil	Cenário provável Selic 13,75% TJLP 8,54%	Cenário adverso Selic 16% TJLP 8,96%
Ativos			
Equivalentes de caixa – Aplicações financeiras	1.590.444	1.809.130	1.844.915
Títulos e valores mobiliários	1.277.509	1.453.166	1.481.910
Indenização a receber - Geração (nota 9.1)	928.664	1.056.355	998.685
Fundos vinculados	45.106	51.308	52.323
CVA e outros componentes financeiros (nota 9.3)	1.576.344	1.793.091	1.828.559
	5.418.067	6.163.050	6.206.392
Passivos			
Debêntures (nota 17)	(8.195.622)	(9.322.520)	(9.506.922)
	(8.195.622)	(9.322.520)	(9.506.922)
Passivo líquido exposto	(2.777.555)	(3.159.470)	(3.300.530)
Efeito líquido da variação das taxas de juros no resultado		(381.915)	(522.975)

Risco de elevação da inflação

A Cemig e suas controladas estão expostas ao risco de elevação das taxas de inflação, sendo parte de suas debêntures e de seus passivos de pós-emprego atrelados ao IPCA. Em contrapartida, os índices que corrigem as receitas vinculadas aos contratos também estão indexados à variação da inflação por meio dos índices IPCA ou IGP-M, contrabalanceando parte da exposição ao risco da Companhia.



O passivo líquido exposto é demonstrado a seguir:

Exposição da Companhia à inflação	30/06/2025	31/12/2024
Ativos		
Ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura de distribuição – IPCA	3.190.599	2.807.007
Bonificação de outorga – IPCA (nota 9.2)	3.179.081	3.098.247
	6.369.680	5.905.254
Passivos		
Debêntures – IPCA e IGP-DI (nota 17)	(7.259.101)	(7.547.202)
Equacionamento de déficit do fundo de pensão - Forluz	(478.974)	(493.676)
Passivo de arrendamento	(426.292)	(429.200)
	(8.164.367)	(8.470.078)
Passivo líquido exposto	(1.794.687)	(2.564.824)

Análise de sensibilidade

Em função de ter mais passivos que ativos indexados à variação dos indicadores de inflação, a Companhia está exposta a uma elevação destes indicadores, representada no cenário adverso.

Assim, a partir da estimativa de que, em um cenário provável, o IPCA será de 4,92% e o IGPM será de 5,03% em 30 de junho de 2026, a análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados considerando um cenário adverso em relação ao cenário provável é conforme segue:

Consolidado	30/06/2025	30/06/2026	
	Cenário base: Valor contábil	Cenário provável IPCA 4,92% IGPM 5,03%	Cenário adverso IPCA 7,54% IGPM 8,79%
Ativos			
Ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura de distribuição – IPCA	3.095.447	3.247.743	3.328.844
Ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura de distribuição de Gás – IGPM	95.152	99.938	103.516
Bonificação de outorga – IPCA (nota 9.2)	3.179.081	3.335.492	3.418.784
	6.369.680	6.683.173	6.851.144
Passivos			
Debêntures – IPCA e IGP-DI (nota 17)	(7.259.101)	(7.616.249)	(7.806.437)
Equacionamento de déficit do fundo de pensão - Forluz	(478.974)	(502.540)	(515.089)
Passivo de arrendamento	(426.292)	(447.266)	(458.434)
	(8.164.367)	(8.566.055)	(8.779.960)
Passivo líquido exposto	(1.794.687)	(1.882.882)	(1.928.816)
Efeito líquido da variação da inflação no resultado		(88.195)	(134.129)

Risco de liquidez

As informações sobre como a Companhia administra o risco de liquidez estão divulgadas na nota explicativa nº 30 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

O fluxo de pagamentos das obrigações da Companhia e de suas controladas, com fornecedores, dívidas pactuadas com fundo de pensão, debêntures, pós e pré-fixadas, incluindo os juros futuros até a data dos vencimentos contratuais, pode ser observado na tabela a seguir:



Consolidado	Até 1 mês		De 1 a 3 meses		De 3 meses a 1 ano		De 1 a 5 anos		Mais de 5 anos		Total
	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	
Instrumentos financeiros à taxa de Juros:											
- Pós-fixadas*											
Debêntures	-	-	129.980	776.649	4.443.271	1.836.846	6.604.710	7.828.160	16.992.392	5.265.461	43.877.469
Concessões a pagar	372	-	733	-	3.153	-	14.125	-	15.430	-	33.813
Equacionamento de déficit do fundo de pensão Forluz	4.997	2.338	10.110	4.622	47.809	20.008	322.500	73.950	163.130	9.836	659.300
	5.369	2.338	140.823	781.271	4.494.233	1.856.854	6.941.335	7.902.110	17.170.952	5.275.297	44.570.582
- Pré-fixadas											
Fornecedores	2.797.654	-	279.817	-	2.839	-	-	-	-	-	3.080.310
Total	2.803.023	2.338	420.640	781.271	4.497.072	1.856.854	6.941.335	7.902.110	17.170.952	5.275.297	47.650.892

Controladora	Até 1 mês		De 1 a 3 meses		De 3 meses a 1 ano		De 1 a 5 anos		Mais de 5 anos		Total
	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	
Instrumentos financeiros à taxa de Juros:											
- Pós-fixadas*											
Equacionamento de déficit do fundo de pensão Forluz	246	115	497	227	2.352	984	15.867	3.638	8.026	484	32.436
- Pré-fixadas											
Fornecedores	370.204	-	-	-	-	-	-	-	-	-	370.204
Total	370.450	115	497	227	2.352	984	15.867	3.638	8.026	484	402.640

(*) O fluxo de pagamento dos arrendamentos está apresentado na nota explicativa nº 14.

Risco de antecipação do vencimento de dívidas

As controladas da Companhia possuem contratos de debêntures com cláusulas restritivas (“covenants”), normalmente aplicáveis a esse tipo de operação, relacionadas ao atendimento de índice financeiro. O não atendimento destas cláusulas pode implicar na aceleração do vencimento da dívida. Mais detalhes na nota explicativa nº 17.

Risco de crédito e outros riscos operacionais

As informações sobre como a Companhia administra: (i) o risco de crédito; (ii) o risco de sobrecontratação ou subcontratação de energia elétrica; (iii) o risco de continuidade da concessão; e (iv) o risco hidrológico estão divulgadas na nota explicativa 30 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

26. ALIENAÇÃO DE ATIVOS

Processo de alienação de 15 PCHs/CGHs

Em 17 de março de 2023, a Cemig GT publicou o edital para realização de leilão público visando à alienação de 15 PCHs/CGHs, sendo 12 ativos da Cemig GT e 3 da Horizontes Energia S.A., subsidiária integral da Cemig GT.



O processo de alienação dos ativos para a Mang Participações e Agropecuária LTDA, vencedora do leilão realizado em 10 de agosto de 2023, foi concluído em 29 de fevereiro de 2024, após cumpridas todas as condições precedentes do Contrato de Compra e Venda de Ativos (CCVA). O valor recebido pela venda foi de R\$101 milhões.

A alienação teve o objetivo de atender às diretrizes do planejamento estratégico da Companhia, que preconiza a otimização do portfólio de ativos, buscando melhorar a eficiência operacional e a alocação de capital.

Em janeiro de 2025, foi proferida sentença procedente em relação à ação popular movida contra o edital de venda do Leilão público de alienação das 15 PCHs/ CGHs.

Em março de 2025, foi proferida nova sentença declarando a sentença anterior nula de pleno direito. Dessa forma, foi afastada a sentença que julgou procedente a ação popular movida contra o edital. A Cemig continuará atuando no processo, que conduzirá a nova sentença para apreciação do mérito.

Até o momento, não houve impactos nas Informações Contábeis Intermediárias da Companhia.

27. ATIVOS CLASSIFICADOS COMO MANTIDOS PARA VENDA

A composição dos ativos classificados como mantidos para venda, mensurados pelo valor justo, é como segue:

	30/06/2025	31/12/2024
Imobilizado e intangível - Usinas (b)	19.353	20.347
Ativo financeiro – Bonificação pela outorga (b)	37.761	36.517
	57.114	56.864

Transferência onerosa de 4 PCH/UHES

Em 23 de setembro de 2024, foi publicado o edital para realização de leilão público visando à transferência onerosa do direito de exploração dos serviços de geração de energia elétrica de 4 UHES/PCH, sendo 1 PCH da Cemig GT e 3 UHES das suas subsidiárias integrais Cemig Geração Sul, Cemig Geração Leste e Cemig Geração Oeste.

Em 5 de dezembro de 2024, a Cemig GT realizou o leilão público na B3, sendo o lance vencedor apresentado pela empresa Âmbar Hidroenergia LTDA no valor de R\$52 milhões, o que representa um ágio de 78,8% em relação ao preço mínimo de R\$29,1 milhões.

Em 21 de fevereiro de 2025, a Cemig GT e suas subsidiárias Cemig Geração Leste, Cemig Geração Oeste e Cemig Geração Sul, assinaram o CCVA com a Âmbar Hidroenergia LTDA, vencedora do leilão.



Em 23 de maio de 2025, o Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais suspendeu, até o trânsito em julgado da decisão de mérito, a liminar proferida nos autos da Ação Popular contra o edital e o contrato do Leilão de alienação dessas usinas, restabelecendo os efeitos do Leilão realizado em 5 de dezembro de 2024.

O fechamento da operação está sujeito ao cumprimento de condições precedentes usuais nesse tipo de operação, dentre elas as anuências do CADE e da Aneel, já tendo ocorrida a aprovação do CADE.

A presente alienação está em linha com as diretrizes do Planejamento Estratégico da Cemig, que preconiza uma otimização do portfólio e uma melhor alocação de capital.

28. EVENTOS SUBSEQUENTES

Leilão da CCEE sobre créditos do Generation Scaling Factor (GSF)

Em 1º de agosto de 2025, a Cemig GT, sua subsidiária integral Cemig PCH S.A. e o consórcio Queimado, no qual a Cemig GT tem participação de 82,5%, sagraram-se vencedores no leilão promovido pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) sobre os créditos do GSF.

As usinas hidrelétricas de Queimado e Pai Joaquim terão o direito de estenderem 7 anos as suas outorgas de concessão e autorização, enquanto a usina de Irapé terá o direito de extensão de 3 anos. O desembolso total de R\$199.378 ocorreu no dia 13 de agosto de 2025.

	Potência (MW)	Garantia física (MW)	Início de operação	Vigência da concessão	Extensão de prazo (anos)	Ágio (%)	Desembolso total R\$
Irapé	399	197	20/07/2006	19/09/2037	3	20	102.864
Pai Joaquim	23	13,91	31/03/2004	15/10/2034	7	20	18.768
Queimado (82,5%)	105	64,60	16/06/2004	27/06/2034	7	25	77.746
	<u>527</u>	<u>275,51</u>					<u>199.378</u>

Operação de *Hedge* de fluxo de caixa

Em 11 de agosto de 2025, a Cemig GT contratou um empréstimo externo de USD40.000 mil, por meio da Lei 4.131/62. Como a moeda funcional da Companhia (R\$) é diferente da moeda do empréstimo, foi contratado um *full cross-currency swap*, em linha com sua política de hedge, com o objetivo de mitigar a exposição à variação cambial.

A este derivativo está sendo dado o tratamento de *hedge accounting*, com valor nominal de USD40.000 mil, equivalente a R\$218.552.

Reorganização societária

Em 14 de agosto de 2025, o Conselho de Administração autorizou que a Cemig GT adquira 100% da participação societária da Cemig H no capital social da Cemig SIM, pelo seu valor contábil. O patrimônio líquido da Cemig SIM em 30 de junho de 2025 era de R\$947.857.



Aquisição de 51% das ações da Hidrelétrica Pipoca S.A.

Em 14 de agosto de 2025, a Cemig GT exerceu o direito de preferência para a aquisição de 51% das ações da Hidrelétrica Pipoca S.A. (Pipoca) detidas pela Serena Geração S.A. (Serena Geração), subsidiária integral da Serena Energia S.A. (Serena Energia).

O referido Direito de Preferência, conforme regulado no Acordo de Acionistas, é decorrente da transferência de controle indireto da Pipoca, a ser efetivada após leilão de Oferta Pública de Aquisição de Ações (OPA) da Serena Energia. Portanto, a eficácia da operação está sujeita à conclusão da OPA, bem como ao cumprimento de condições precedentes usuais em operações dessa natureza.

O valor da operação será de R\$36,33 milhões, e deverá ser reajustado por 100% do CDI desde 15 de maio de 2025 até a data do leilão da OPA da Serena Energia.

A PCH Pipoca, localizada no leste do estado de Minas Gerais, possui 20 MW de potência instalada e 11,9 MW médios de garantia física.

Atualmente, a Cemig GT detém 49% das ações da Pipoca e a aquisição dos 51% restantes integralizará a participação no ativo.



Ação Direta de Inconstitucionalidade 7.324 - Valores a restituir aos consumidores

Em 14 de agosto de 2025, o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou a Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 7324, que questiona a constitucionalidade da Lei nº 14.385/2022, a qual trata da devolução de tributos pagos a maior pelas distribuidoras de energia elétrica aos consumidores. A Companhia aguarda a publicação do acórdão, momento em que haverá elementos suficientes para permitir a avaliação dos potenciais impactos contábeis, financeiros e operacionais decorrentes da decisão.

Reynaldo Passanezi Filho
Presidente

Andrea Marques de Almeida
Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Cristiana Maria Fortini Pinto e Silva
Vice-Presidente Jurídico

Marney Tadeu Antunes
Vice-Presidente de Distribuição

Marco da Camino Ancona Lopez Soligo
Vice-Presidente de Geração e Transmissão

Sérgio Lopes Cabral
Vice-Presidente de Comercialização

Luis Cláudio Correa Villani
Vice-Presidente de Tecnologia da Informação

Mário Lúcio Braga
Superintendente de Controladoria

Bruno Philipe Silvestre Rocha
Gerente de Contabilidade Financeira e Participações
Contador – CRC-MG-121.569/O-7



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Paraíba, 550 - 12º andar - Bairro Funcionários
30130-141 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Caixa Postal 3310 - CEP 30130-970 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Telefone +55 (31) 2128-5700
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG
Belo Horizonte – MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 14 de agosto de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-MG

Thiago Rodrigues de Oliveira
Contador CRC 1SP259468/O-7



OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Governança Corporativa

A governança corporativa da Cemig é baseada em transparência, equidade e prestação de contas. A principal característica do modelo de governança da Cemig é a clara definição dos papéis e das responsabilidades do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva na formulação, aprovação e execução das políticas e diretrizes que dizem respeito à condução dos negócios da Companhia. Os membros do Conselho de Administração, que são eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas, elegem seu Presidente, Vice-Presidentes estatutários e nomeiam os Diretores não estatutários da Cemig.

O foco da governança da Companhia tem sido o equilíbrio entre os aspectos econômicos, financeiros, ambientais e sociais da Cemig, com o intuito de contínua contribuição ao desenvolvimento sustentável, e visando o aprimoramento do seu relacionamento com acionistas, clientes, empregados, sociedade e demais partes interessadas. Desde 2001 a Cemig segue as práticas de Governança Corporativa do Nível 1 da B3, da bolsa de valores de São Paulo.

Conselho de Administração

Anualmente, os membros do Conselho de Administração são submetidos a autoavaliações de desempenho, independentes, individuais e coletivas, visando aprimorar suas funções. São observados os seguintes quesitos mínimos:

- exposição dos atos de gestão praticados quanto à licitude e à eficácia da ação administrativa;
- contribuição para o resultado do exercício; e,
- consecução dos objetivos estabelecidos no Plano de Negócios Plurianual e atendimento à estratégia de longo prazo e orçamento anual.

Compete ao Comitê de Auditoria verificar, em caráter independente, a conformidade do processo de avaliação dos membros do Conselho de Administração.

Composição, eleição e mandato

O Conselho de Administração será composto por 9 membros efetivos, dentre os quais um será o Presidente. Os membros do Conselho de Administração serão eleitos e destituíveis a qualquer tempo pela Assembleia Geral, para mandato unificado de 2 anos, permitidas, no máximo, 3 reconduções consecutivas, observados os requisitos e vedações estabelecidos na legislação e regulamentação aplicáveis.



Dos nove membros do seu Conselho de Administração, oito membros têm as características de Conselheiro Independente, pelos critérios adotados pelo Dow Jones Sustainability Index (DJSI), e pelos critérios definidos no Código de Melhores Práticas de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), conforme atestado na Declaração de Independência do Conselho.

O atual mandato do Conselho de Administração iniciou-se na Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2024, por intermédio do mecanismo de voto múltiplo.

O mandato dos atuais membros do Conselho de Administração expira na Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em 2026.

As atribuições do Conselho de Administração encontram-se disponíveis em nosso site na internet: <http://ri.cemig.com.br>.

Reuniões

O Conselho de Administração reuniu-se 16 vezes, no primeiro semestre de 2025, para tratar de planejamento estratégico, projetos, aquisições de novos ativos, investimentos diversos, dentre outros assuntos.

Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria é órgão independente de caráter consultivo e permanente, com o objetivo de assessoramento do Conselho de Administração, ao qual se reportará, cabendo-lhe, ainda, exercer as demais atividades que a legislação aplicável lhe atribuir.

O Comitê de Auditoria é composto por quatro membros, em sua maioria independentes, indicados e eleitos pelo Conselho de Administração, na primeira reunião que se realizar após a Assembleia Geral Ordinária, para mandato de três anos, não coincidentes, sendo permitida uma reeleição.

As atribuições do Comitê de Auditoria encontram-se disponíveis em nosso site na internet: <http://ri.cemig.com.br>

Reuniões

O Comitê de Auditoria reuniu-se 12 vezes no primeiro semestre de 2025.

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva estatutária é composta por sete membros que têm suas funções individuais estabelecidas no estatuto social da Companhia, eleitos pelo Conselho de Administração para mandato de dois anos, observados os requisitos da legislação e regulamentação aplicáveis, sendo permitida, no máximo, três reconduções consecutivas.



É permitido o exercício do cargo concomitante e não remunerado em cargos de administração de subsidiárias integrais, controladas e coligadas da Cemig, a critério de seu conselho de administração, competindo-lhes, porém, obrigatoriamente, o exercício dos cargos correspondentes na Cemig Geração e Transmissão S.A. e na Cemig Distribuição S.A.

O mandato da atual Diretoria Executiva estatutária expira na 1ª reunião do Conselho de Administração que ocorrer após a Assembleia Geral Ordinária de 2024.

Os Diretores estatutários serão avaliados, anualmente, pelo Conselho de Administração, com relação ao seu desempenho, individual e coletivo, observados os seguintes quesitos mínimos:

- exposição dos atos de gestão praticados, quanto à licitude e à eficácia da ação administrativa;
- contribuição para o resultado do exercício; e,
- consecução dos objetivos estabelecidos no Plano de Negócios Plurianual e atendimento à Estratégia de Longo Prazo e Orçamento Anual.

A composição da Diretoria Executiva estatutária, atribuições e informações curriculares encontram-se disponíveis em nosso site na internet: <http://ri.cemig.com.br>.

Reuniões

A Diretoria Executiva reuniu-se 28 vezes, no primeiro semestre de 2025, para tratar de planejamento estratégico, projetos, aquisições de novos ativos, investimentos diversos, dentre outros assuntos.

Conselho Fiscal

Composição, eleição e mandato

O Conselho Fiscal é um órgão permanente, composto por cinco membros efetivos e respectivos suplentes, eleitos pela Assembleia Geral para mandato de dois anos.

Na composição do Conselho Fiscal observar-se-ão as seguintes regras de indicação:

- aos acionistas minoritários titulares de ações ordinárias e aos acionistas titulares de ações preferenciais fica assegurado o direito de elegerem, em votação em separado, um membro, respectivamente, de acordo com a legislação aplicável; e,
- a maioria dos membros deverá ser eleita pelo acionista controlador da Companhia, sendo pelo menos um servidor público, com vínculo permanente com a Administração Pública.

A composição do Conselho Fiscal e informações curriculares sobre os seus membros encontram-se disponíveis em nosso site na internet: <http://ri.cemig.com.br>



Reuniões

No primeiro semestre de 2025, foram realizadas 7 reuniões do Conselho Fiscal.

Auditoria interna, gerenciamento de riscos e controles internos

Mantendo o ciclo de atualização, no mínimo anual, foram mapeados e aprovados em 2024, pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração, após apreciação pelo Comitê de Auditoria e Comitê de Riscos do Conselho de Administração, a Matriz de Top Risks, vigente para o ciclo 2024/2025.

Compõem a Matriz 26 Top Risks, incluídos, nesse ciclo, riscos de algumas das investidas da Companhia. Esses riscos têm agenda de acompanhamento contínuo pela Administração. A Matriz compreende os riscos dos pilares Distribuição, Geração, Transmissão, Comercialização, Inovação, Tecnologia da Informação, Pessoas e Serviços Corporativos, ESG (Environmental, Social and Governance), Comunicação, Financeiro, Participações e Desinvestimento, Regulatório Institucional e Controle e Integridade.

A Companhia possui um Comitê de Riscos, criado em 2022, órgão vinculado e de assessoria do Conselho de Administração com atribuições de análise do cumprimento das exigências dos agentes reguladores e fiscalizadores; definição dos principais riscos (Top Risks) e respectivo tratamento, identificação e mensuração de planos de ação e controle dos riscos identificados; e avaliação dos limites de tolerância aos riscos que a Companhia será exposta.

Em relação às respostas aos riscos relevantes e que possuem os limites de tolerância excedidos, o ambiente de Controles Internos possui um processo anual de revisão e testes de desenho da totalidade dos controles internos presente na Matriz de Riscos e Controles Internos, de modo a mantê-los aderentes, atualizados e avaliados em relação a suficiência de endereçamento aos riscos. No último ciclo, a Companhia estendeu a cobertura de revisão e testes para os controles internos relacionados aos Top Risks, seguindo os mesmos padrões metodológicos e requisitos do framework COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*) ICIF (*Internal Control – Integrated Framework*) e Lei Norte Americana *Sarbanes Oxley – Sox*. As ações e investimentos no Ambiente de Controles Internos tem garantido, nos últimos anos, sua efetividade na avaliação da Administração e do auditor externo independente, demonstrando a confiança na gestão de riscos da Companhia.

Ademais, a Companhia mantém a atividade de auditoria interna, responsável pela elaboração e execução do Plano Anual de Auditoria Interna, validado pelo Comitê de Auditoria e aprovado pelo Conselho de Administração. Esse Plano prevê a avaliação dos principais processos de negócios e corporativos e é orientado pela estratégia organizacional e pelos riscos relacionados, tendo como objetivo avaliar a adequação, a eficácia e a eficiência dos processos da Companhia. A Auditoria Interna avalia, de forma independente, a eficácia dos processos de governança e gerenciamento de riscos, bem como a efetividade do sistema de controles internos, reportando eventuais deficiências e oportunidades de melhoria, além de recomendar ações aplicáveis.



A auditoria interna acompanha a implementação das ações corretivas e preventivas pelas áreas responsáveis, bem como sua manutenção e efetividade na mitigação dos riscos, visando à agregação de valor ao negócio e fortalecendo a governança corporativa.

Prêmio IIA May Brasil 2025

Em reconhecimento as suas realizações, a Auditoria Interna da Companhia foi novamente reconhecida com o prêmio IIA May Brasil 2025, concedido pelo Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA Brasil).

A conquista ocorre no ano em que o setor completa 70 anos, marcando presença na vanguarda da área, com investimentos em inovação e maior integração com as áreas auditadas, gerando resultados ainda mais expressivos para a Companhia.

Entre as iniciativas que contribuíram para o reconhecimento está o Projeto Integra AI (Auditoria Interna), criado em 2024 para promover um ciclo de conversas estruturadas com lideranças de processos de negócio e áreas corporativas. O objetivo é aproximar a Auditoria Interna das demais unidades da Cemig, fortalecendo relações, ampliando a compreensão dos processos críticos e identificando oportunidades de melhoria.

Outra ação de destaque foi a participação da equipe no *Integrity Forum 2025*, maior evento de Governança, Riscos e Compliance do país. Na ocasião, a Cemig apresentou a transformação digital da Auditoria Interna, com iniciativas de automação, uso intensivo de *data analytics* e a conquista da certificação internacional de qualidade (QA – IIA Brasil).

O prêmio IIA May reflete a dedicação e o compromisso ético dos integrantes da Auditoria Interna com a Companhia, voltando suas ações para agregar valor aos seus negócios no mercado do setor elétrico.

Compliance e Antissuborno

A Companhia valoriza a prevenção e o combate à fraude, à corrupção e a quaisquer atos que possam desviar-se da conduta ética exigida, bem como das normas internas e externas estabelecidas. Para isso, conta com a dedicação e a diligência de toda a sua força de trabalho, a fim de garantir que atos ilícitos ou antiéticos não sejam perpetrados em seu nome.

Para prevenir a ocorrência desses atos, a Companhia mantém um robusto sistema de controles internos e de Compliance, que inclui, entre outros, uma Comissão de Ética, um Canal de Denúncias e políticas e procedimentos internos voltados à integridade, auditoria, incentivo à denúncia de irregularidades e prevenção à fraude e à corrupção. Todos os profissionais que se relacionam com a Cemig, incluindo acionistas, administradores, empregados e contratados, são plenamente informados sobre essas diretrizes. Em 2024, a Cemig obteve a certificação na norma internacional ISO 37001 de Gestão Antissuborno, reforçando seu compromisso em prevenir, detectar e tratar casos de suborno.



Ademais, não são permitidas doações de qualquer natureza, seja direta ou indireta, em dinheiro ou em bens e serviços, incluindo publicidade, que tenham fins políticos ou que favoreçam partidos políticos ou seus afiliados, independentemente de estarem em atividade. Essa proibição está em conformidade com as exigências da Lei Federal 9.504/1997, conhecida como “Lei das Eleições”, e suas alterações pela Lei 13.487, de 6 de outubro de 2017.

O Canal de Denúncias da Cemig está disponível para o público interno e externo, 24 horas por dia, para receber denúncias de fraude, corrupção, favorecimento, assédio moral e sexual, entre outras irregularidades que possam ser consideradas ações ou omissões contrárias à lei ou aos princípios do nosso Código de Conduta. O Canal de Denúncias assegura a confidencialidade, o anonimato e a proteção contra retaliações ao denunciante. A Comissão de Ética é responsável por garantir a apuração e investigação adequadas de todas as denúncias recebidas, e as respostas são disponibilizadas aos denunciantes após a conclusão dos processos.

Princípios Éticos e Código de Conduta Cemig

Código de Conduta Cemig

O novo Código de Conduta Cemig (<http://ri.cemig.com.br>) foi revisto e construído com a participação de empregados de todas as áreas da Companhia. Ele tem como base os pilares institucionais da Cemig, que são respeito à vida, integridade, geração de valor, comprometimento, inovação, sustentabilidade e responsabilidade social, além de um alinhamento à identidade cultural da Companhia. É um pacto que visa a incorporação de valores, objetivos e comportamentos comuns, desenvolvendo uma cultura de integridade. O Código deve ser cumprido por todos os seus destinatários: administradores, conselheiros fiscais, membros de comitês estatutários, empregados, estagiários e terceiros, em qualquer relação estabelecida com as partes interessadas da Companhia.

Comissão de Ética

A Comissão de Ética da Cemig tem o objetivo de, dentre outras atribuições, coordenar as ações da Companhia em relação à gestão do “Código de Conduta Cemig” (interpretação, divulgação, aplicação e atualização), além da avaliação e deliberação sobre possíveis descumprimentos do Código.

A Comissão é composta por 8 membros titulares entre Superintendentes e Gerentes, nomeados pela Diretoria Executiva. A Comissão de Ética pode ser contatada por meio do Canal de Denúncias Anônimas disponível na intranet corporativa, por meio de e-mail, correspondência interna ou externa ou por telefone exclusivo, meios amplamente divulgados junto à força de trabalho da Cemig. Esses canais possibilitam o recebimento de denúncias e consultas, o que pode resultar na instauração de procedimentos de apuração relativos a eventuais descumprimentos do “Código de Conduta Cemig”.



Autorização para avaliação econômico-financeira

Em agosto de 2025, a Companhia recebeu o Ofício SEDE/AS MERC nº 49/2025 do Estado de Minas Gerais, o qual informa que autorizou o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) a realizar uma *Request for Information* (RFI). Essa etapa, preliminar e não vinculante, visa identificar consultores técnicos especializados interessados em apoiar a elaboração do laudo de avaliação econômico-financeira da Cemig. O objetivo é subsidiar o processo de amortização da dívida da companhia no âmbito do Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag).

Relações com Investidores

A Companhia mantém um fluxo de comunicação constante e proativo com o mercado investidor da Cemig reforçando nossa credibilidade, buscando aumentar o interesse e assegurar a satisfação do investidor em relação às ações da Companhia.

As divulgações dos nossos resultados são realizadas por meio de apresentações transmitidas via vídeo webcast, com tradução simultânea para o inglês, sempre contando com a presença de membros da Diretoria Executiva, desenvolvendo um relacionamento cada vez mais transparente e em consonância com as melhores práticas de governança corporativa.

Para atender aos nossos acionistas distribuídos em mais de 40 países e facilitar a melhor cobertura dos investidores, a Cemig esteve presente no Brasil e no exterior em inúmeros seminários, conferências e encontros com investidores; congressos; Road shows; além de ter promovido videoconferências com analistas, investidores e demais interessados do mercado de capitais.

Realizamos, em agosto de 2024, pelo 29º ano consecutivo, o nosso tradicional “Encontro Anual da Cemig com o Mercado de Capitais”, onde os profissionais do mercado tiveram a oportunidade de interagir com os membros da Diretoria Executiva da Companhia.

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS ACIONISTAS COM PARTICIPAÇÃO SIGNIFICATIVA EM 30/06/2025

	Quantidade de ações em 30/06/2025					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Estado de Minas Gerais	487.540.664	50,97	22.210	-	487.562.874	17,04
FIA Dinâmica Energia S/A	313.988.379	32,82	160.215.780	8,41	474.204.159	16,57
BNDES Participações	106.610.119	11,14	-	-	106.610.119	3,73
PZENA	-	-	95.239.166	5,00	95.239.166	3,33
BlackRock	-	-	190.624.959	10,00	190.624.959	6,66
Outros						
No País	35.307.774	3,69	246.464.704	12,94	281.772.478	9,85
No Exterior	13.154.975	1,38	1.212.613.165	63,65	1.225.768.140	42,82
Total	956.601.911	100,00	1.905.179.984	100,00	2.861.781.895	100,00



POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO EM 30/06/2025

	30/06/2025	
	ON	PN
Controlador	487.540.664	22.210
Outras entidades do Estado	39.026	52.976.361
Conselho Fiscal	-	5.200
Diretoria Executiva	19.429	32.094
Ações em tesouraria	132	1.099.880
Ações em circulação (<i>free float</i>)	469.002.660	1.851.044.239
Total	956.601.911	1.905.179.984



DECLARAÇÃO DE REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PELA DIRETORIA EXECUTIVA

Declaramos para os devidos fins, que, em 11 de agosto de 2025, nas reuniões da Diretoria Executiva da Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A, concluímos as análises das Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período de janeiro a junho de 2025. Na mesma data, aprovamos o encaminhamento ao Conselho de Administração para deliberação das Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período de janeiro a junho de 2025. Ainda, declaramos que revimos, discutimos e concordamos com as citadas Informações Contábeis Intermediárias.

Belo Horizonte, 11 de agosto de 2025.

Reynaldo Passanezi Filho – Presidente

Sérgio Lopes Cabral – Vice-presidente de Comercialização

Andrea Marques de Almeida – Vice-presidente de Finanças e Relações com Investidores

Marco da Camino Ancona Lopez Soligo - Vice-presidente de Geração e Transmissão

Marney Tadeu Antunes - Vice-presidente de Distribuição

Cristiana Maria Fortini Pinto e Silva - Vice-presidente Jurídico

Luis Cláudio Correa Villani - Vice-Presidente de Tecnologia da Informação



DECLARAÇÃO DE REVISÃO PELA DIRETORIA EXECUTIVA DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Declaramos para os devidos fins, que, em 11 de agosto de 2025, nas reuniões da Diretoria Executiva da Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A, concluímos as análises das Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período de janeiro a junho de 2025. Na mesma data, aprovamos o encaminhamento ao Conselho de Administração para deliberação das Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período de janeiro a junho de 2025. Ainda, declaramos que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressadas pelos representantes dos Auditores Independentes.

Belo Horizonte, 11 de agosto de 2025.

Reynaldo Passanezi Filho – Presidente

Sérgio Lopes Cabral – Vice-presidente de Comercialização

Andrea Marques de Almeida – Vice-presidente de Finanças e Relações com Investidores

Marco da Camino Ancona Lopez Soligo - Vice-presidente de Geração e Transmissão

Marney Tadeu Antunes - Vice-presidente de Distribuição

Cristiana Maria Fortini Pinto e Silva - Vice-presidente Jurídica

Luis Cláudio Correa Villani - Vice-Presidente de Tecnologia da Informação